DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — *A. J. de Miranda Falcão, fundador*

N. 263 — ANNO [illegible]
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO
SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1922

200 reis

BIBLIOTHECA DA FACULDADE ... RECIFE

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Moderno — "Esposa prudente", por Monna Lisa e Claire Windson.

Polytheama — "O crime do filho" e "Ladrão contra ladrão".

Helvetica — "A pista do terror", 1ª serie e "Olhar magnetico".

VAPORES

A chegar:
Poconé, da America do Norte.
Ceará, do Rio G. do Sul.
Cubatão, do Rio da Prata e esc.
Itassucê, de Porto Alegre e esc.
Salland, do sul.
A sahir:
Ceará, para Belem e esc.
Itassucê, para Macau e esc.

MALAS POSTAES

..**Malas terrestres** — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje, correspondencia para as seguintes agencias do interior:

Afogados de Ingazeira; Aguas Bellas; Alagôa de Baixo; Amaragy; Angelicas; Bebedouro; Belmonte; Bom Conselho; Bonito; Brejão, Brejo; Bulque; Carnahyba de Flores; Chã Grande; Cruangy; Custodia; Flores; Camelleira de Buique; Gloria de Goytá; Goyanna; Granito; Goyanninha; Horisonte; Ingazeira; Itambé; Jatobá do Brejo; Jatobá de Tacaratu'; Leopoldina; Macapá; Maracos; Marayal; Mimoso; Mussurepe; Novo Exu'; Ouricury; Palmeira; Pedra de Fogo; Petrolina; Princeza; Primavera; Propriedade Una; Rio Formoso; Salgadinho; Salgueiro; Santa Izabel, Santa Maria; S. Francisco, S. José da Corôa Grande; S. José de Belmonte; São José do Egypto; São Vicente; Sapé; Surubim; Tacaratu'; Tamandaré; Triumpho; Varas; Vertentes; Vicencia; Villa Bella e demais localidades servidas pela "Great Western".

Maritimas — O Correio expedirá manhã hoje pelos vapores: "Poconé", para Bahia, Rio e Santos; e "Ceará", para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo correspondencia até ás 12 e 1|2 horas. (registrados, 13 e 1|2, (porte simples) e 14. (porte duplo).

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — **Mundoca**, rua Imperial, 1590; **Luzia Ramos Simões**, rua da Imperatriz n. 54; **Antolva**; Edubeaux para Amarilho; **Vallongo**, Rp. 10; Luiz Passos, rua Aurora, 89, Guimarães.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "**Pharmacia Mercurio**", á rua Larga do Rosario, no bairro de Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros. (A. Fernandes);
— Congresso da Lavoura do Nordeste Brasileiro;
— Correio de Portugal;
— Cartas de Portugal, (José Simões Coelho);
— Contra os exames, (Araujo Peixoto);
— A carne verde;
— Diario social;
— Vida escolar;
— Artes e artistas;
— Alma religiosa;
— Sport;
— Movimento maritimo;
— O assassinato do dr. Bandeira Filho;
— 10 de Novembro;
— Mexico-Brasil;
— A experiencia do tractor Fordson, na usina Santo Ignacio;
— O "Diario" em Alagoas;
— Scenas e telas;
— Factos diversos;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Avisos e Editaes; — Commercio; — Navegação; — Pequenos annuncios; — Avisos funebres e Diversos

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro . . . . . 7$000

Posta restante do "DIARIO"

A — Albert Dianoux, Antonio de Oliveira Mouta, Alcides Rosa (dr.), Antonio Gonçalves Ferreira Junior (coronel), Antonio Paulo Filho.
C — Cantanilla (mme.), Carlos Gomes Leal, Cassiano Hyppolito de Freitas.
D — Dulce Lustosa.
E — Euthymio de Lima Farias, Epitacio Monteiro Pessôa, Ermirino Ermirio de Souza.
F — Francisco de Assis Costa.
G — Georgina Farias.
I — Ildefonso Simões.
J — J. Shalles, José Correia de Amorim (dr.), Joaquim Paulo de Amorim, João Alves da Silva Santos, João Maia, Josephine Gueret (mme.), José Gomes da Silva Rego, J. O.
M — Maria Mercêdes Ibiapina de Castro (mme.), Manoel Borba (dr.).
P — Pedro Antonio Rodrigues.
R — Roberto Pereira Regato Buarque de Macedo.

COMMUNICADOS

Recebemos:

Dos srs. Anacleto & Porto, participando-nos que acabam de abrir em Caruaru', á avenida Arcoverde e rua 7 de Setembro n. 68, um armazem para exploração do commercio de diversos generos do norte do paiz, especialmente algodão, sob a firma Anacleto & Porto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

Sr. Barbosa Lima — RIO, 8 — Corre que o sr. Barbosa Lima declinou do convite para a Prefeitura, estando indigitado para presidir o Lloyd brasileiro.

As festas do "Nevada" — RIO, 8 — Hoje, na Exposição, serão levadas a effeito as seguintes festas em homenagem ao couraçado americano "Nevada".

Corridas de bote; concerto musical; parada militar; jogos de foot-ball; fogos de artificio e dansas phantasticas.

Novo hypodromo do "Jockey Club" — RIO, 8 — Amanhã á tarde realisa-se o lançamento da pedra fundamental das obras da construcção do novo hypodromo do "Jockey Club" nos terrenos marginaes da lagôa Rodrigo de Freitas. Deverão comparecer ao acto o sr. Epitacio Pessoa, o prefeito e pessoas gradas.

O futuro ministerio — RIO, 8 — Será conhecida officialmente, hoje, a organisação do futuro ministerio.

EXTERIOR

A Turquia na conferencia de Lausanne — LONDRES, 8 — Informação de fonte autorisada assegura que a Turquia tenciona pedir na conferencia de Lausanne a annexação das ilhas de Chio e Mytilene, compromettendo-se a tomar o encargo da administração das dividas publicas de ambas.

As ultimas eleições — NEW-YORK, 9 — Os resultados completos das eleições, nos 25 Estados, mostram que os democratas não continuam a ganhar novas cadeiras.

Até o presente os republicanos contam 185 cadeiras, os democratas 187 e os socialistas uma. A maioria necessaria é de 208. Iowa foi o unico Estado que só elegeu republicanos.

Vapor desapparecido — MADRID, 8 — Dizem de Valença que não ha noticias do vapor "GuillenSoralla", que ha dias levantou ferro daquelle porto. Consta ter o mesmo naufragado.

Em favor dos refugiados gregos — ATHENAS, 8 — A princeza norte-americana Anastacia fez doação de meio milhão de drachmas em favor dos refugiados gregos. Sir Basil Zarahoff, banqueiro nacional deu tambem para o mesmo fim dois milhões.

Prisão de um jornalista — CONSTANTINOPLA, 8 — Causou alarma e consternação nos circulos turcos a prisão do jornalista liberal turco Ali Kemal Bey, ordenada pelo governador.

Muitos turcos tem procurado as embaixadas estrangeiras onde se refugiam.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem saccando com a taxa de 6 11|32 d. sobre Londres a 90 dias de vista por .... 1.000. Divulgadas as noticias do Rio passaram a operar com a de 6 3|8 d., fechando o mercado com as taxas de 6 3|8 d. e 6 13|32 d.

O papel particular não foi negociado. Alfandega — 1.000 réis-ouro 4.787.

— No Rio os bancos trabalharam na abertura com as taxas de 6 11|32 d. e 6 3|8 d. Pelas ultimas informações davam as de 6 3|8 d. e 6 13|32 d.

VALORES DAS MOEDAS

A' vista:

Taxas para cobrança — 6 7|32 d. por 1$000.

Libra esterlina	38$523
Dollar	8$530
Franco	$550
Peseta (Capital)	1$350
Peseta (Provincia)	1$380
Escudo (Lisbôa)	$520
Escudo (Provincia)	$540
Peso argentino (ouro)	7$290
Peso argentino (papel)	3$200
Marco	$003
Lira	$375
Franco belga	$510
Franco suisso	1$600
Florins	3$406

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos Correctores:

Cambio no dia 8: s|Londres a 90 d|v 6 1|2, 6 17|32, 6 9|16 e 6 7|16 d|por 1$ particular; idem s|idem a 90 d|v, 6 5|16, 6 7|16 d|por 1$000 do Banco; idem s|idem a vista 6 5|16 d|por 1$000 do Banco; idem s|idem a vista 8 3|8 d|por 1$000 particular; idem s|New York a vista 8$600 o dollar do Banco; idem s|Hamburgo a vista 3 réis o marco do Banco; idem s|Suissa a vista 1$600 o franco suisso do Banco.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado desse genero funccionou hontem desinteressado.

Na Bolsa, verificaram-se pequenas vendas do typo crystal, o unico cotado, ás bases de 8$200 a 8$500 pelos 15 kilos.

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1ª sorte	68$000
Mediano	57$000

O mercado fechou em posição calma.

AGUARDENTE — $450 a $500 extra-sello e 1$750 a 1$800, sellada, conforme o grão.

ALCOOL — Extra-sello $900 a 1$000, sellado 2$200 a 2$300, conforme o grão.

CAFE' — 23$500 a 24$000, genero novo do Estado, conforme typos.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 12$000 a 13$000, genero do Estado, conforme a procedencia e qualidade.

FEIJÃO — Genero novo do Sul e do Estado 30$000 a 33$000, genero preto do Sul e do Estado 25$000 a 26$000.

MILHO — 10$500 a 11$200, conforme a saccaria e qualidade.

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

Cartas de Portugal

Gago Coutinho e Sacadura Cabral regressam a Portugal depois de sete mezes de gloriosa ausencia — Como foram recebidos.

I

Lisbôa — Outubro 1922.

"Estão finalmente entre nós Gago Coutinho e Sacadura Cabral" — são as expressões que se ouvem por toda a parte por onde me acotovello, á procura de mais algum aspecto novo. Se me não tivesse sido dada a ventura de assistir á chegada do "Fairey 17" ao porto do Recife, certo me arrepelaria de contentamento ao vêl-os desembarcar no Terreiro do Paço e serem levados ao collo pelos estudantes até á tribuna presidencial ali erguida em frente da estatua de d. José.

Enthusiasmei-me, é certo. Mas o meu enthusiasmo foi de saudade pelo dia inesquecivel de 5 de junho, em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral puzeram pé em continente sul-americano, no caes Martins de Barros, dessa linda Recife, que me não sae do pensamento.

Por emoções maiores havia eu passado, dahi a presença de espirito com que assisti a todas as festas, observando a alegria louca do povo de Lisbôa e o bulicio irrequieto de estudantes de todo o paiz, não deixando os heróes um momento tranquillos, arrastando-os na abençoada inquietude da sua mocidade. Para que os prezados leitores do "Diario de Pernambuco" possam ter uma idéa do que foi a recepção, permittam transcreva a reportagem do "Seculo", que aliás foi feita pelos jornalistas que tiveram a honra de fazer o serviço do "Raid", entre os quaes estava quem assigna estas chroniquetas.

Essa reportagem teve a prefacial-as as seguintes palavras:

"Bemdito dia o de hontem, que nos deu, n'essa formidavel apotheose feita a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral, a certeza incontrastavel, grandiosamente solenne e commovidamente sentida, da nossa propria immortalidade.

Nós não nos enganavamos. Que aquellas horas triumphaes, delirantes, em que os olhos de todos choraram — a alegria delida em lagrimas, o enthusiasmo retalhando de emoção os corações — tinham que ser, por força, as horas sagradas da redempção, as horas do milagre em que Portugal inteiro affirmasse, n'um clamor colossal e unisono, que não eram perdidas ainda, nas gerações de hoje, as virtudes vitalisantes d'outr'ora.

Na vehemencia d'esses brados que fizeram parecer loucura os applausos da multidão; n'essa vaga indomavel de glorificação, que rompeu, em bramidos de patriotismo, os diques com que a policia procurava deter nos arruamentos de Lisbôa a alegria transbordante do povo, vincou-se bem a ancia de resurgimento, a decisão de vida nova, a ambição rehabilitadora que a todos nos domina.

Foi uma profissão de fé, que basta para nos salvar, porque foi, n'um grande e inesquecivel gesto de sinceridade, a propria alma da Patria a palpitar de confiança nos seus destinos.

Esqueceu-se tudo para só se fixar nos dois heroicos aviadores a symbolisação do nosso valor collectivo, para só se concentrarem os espiritos n'uma grande, n'uma incommensuravel aspiração de renovamento.

Ainda bem. E que o milagre perdure, concretisado em realisações cada vez mais decididas e mais valorosas, para o engrandecimento de Portugal.

Para nós, para o "Seculo", a jornada memoravel de hontem nos basta como galardão do nosso esforço e como recompensa da nossa porfia de patriotismo.

As horas de anciedade que passámos, a labuta incessante e ardua a que nos demos compensou-as bem, para o nosso coração de portuguezes, esse dia, que ficará a demarcar para todo o sempre, na historia patria, a glorificação maxima do nosso tempo.

O CORTEJO FLUVIAL

Os primeiros momentos da chegada dos aviadores ao Tejo

O dia de hontem amanheceu claro e com um lindo sol; a multidão acorreu, cêdo, ás margens do rio e o thema de todas conversas era a chegada dos aviadores.

Nas palavras, nos gestos, nos olhares — o mesmo anciado fremito de orgulho, dando a impressão de que, n'esse momento, alguns milhões de portuguezes pensam, conversam, sonham, vizionando os dois heróes que — emfim! — voltam, destemidos e bravos, portadores d'um bello nome, e que andaram recordando ás estrellas a existencia de Portugal.

No caes recrescia o enthusiasmo; velhos, creanças, mulheres — uma onda de victoriosa mocidade animava toda a multidão.

Entre os muitos barcos que atracaram ao caes do Sodré estava o vapor fretado pela empreza do "Seculo" e que ás 9 horas largou para aguardar os gloriosos aviadores, levando a bordo photographos, pessoal de serviço e da redacção e o nosso camarada sr. Tito Martins, encarregado de representar este jornal e a "Illustração Portugueza" e que, como enviado especial, acompanhou a travessia aérea do Atlantico.

O aspecto do Tejo, esteirado de sol, balouçando chalupas, hiates, mastreame de mil feitios e côres, onde drapejavam flamulas e bandeiras, era imponente.

A caminho, por entre algazarra de contentamento, havia olhares de communicativa emoção; não se vae serenamente, sem um fremito de orgulho, ao encontro do dois homens que pelo seu heroismo, sciencia e valentia, tentaram a conquista do espaço, voando pelos ares, prendendo com o seu rastro luminoso a alma de dois continentes e enchendo de pasmo o mundo!

A's margens do rio, a bordo dos barcos ancorados, em pequeninos barcos ou velhos galeões, continúa a affluir multidão.

O Tejo não esmoreceu nas suas evocações, e, quando passamos em face dos Jeronymos, parecia que em todos os rostos se pintava o desejo de despertar os mortos que ali repousam nos seus tumulos, para que viessem ver que não é, de todo, extincta a sua raça.

As primeiras salvas do Bom Successo annunciaram que o "Porto" fundeava em Belem.

Nas muralhas do dique, nas docas, em todos os barcos do rio contéem-se milhares de pessoas, que não reprimem o seu enthusiasmo.

Alguns minutos antes das 10 horas, estamos á vista do "Porto", que navegava vagaroso, seu dorso preto e branco, chaminé amarella, com as letras fatidicas "T. M.", "maria-te" em riste, quasi magestoso, fazendo-nos esquecer — pela emoção do momento — os sustos que nos tem pregado.

A' medida que o barco avançava, o enthusiasmo era indescriptivel; todos os olhos se cravam no mesmo ponto; ha lenços que se soltam e agitam; as "sirenes" e as buzinas estrugem n'uma toada que enche os ares de commoção.

O cortejo avança, e "Porto" rodeado por barcos da nossa Marinha de guerra; á frente, o "Vouga" e aos lados o "Douro", o "Tejo" e, depois, o "Voador", o "Espadarte", o "Estoril", o "Setubal", e outros rebocadores dos serviços de policia, de saude e de pilotagem e multissimos barcos particulares.

A's 10 horas, em ponto, o "Porto" fundeia em frente de Belem; a fortaleza do Bom Successo dá as primeiras salvas da ordenança; todos os barcos, embandeirados em arco, rodeiam o navio, soltando-se clamorosas saudações aos aviadores.

Não se descreve o espectaculo: milhares de bandeiras tremulam como azas soltas, em revoadas de côr, emquanto os morteiros estoiram e a multidão e a marinhagem não cessam de aclamar os heróes.

Da doca do Bom Successo — do mesmo logar d'onde foi emprehendida a viagem maravilhosa — n'esse momento descolaram dois hydro-aviões, que levantaram vôo em espiral, indo roçar, quasi, na mastreação do "Porto" — saudação carinhosa e commovida da aviação maritima aos seus irmãos de armas e gloriosos camaradas que chegavam.

Eram os hydro-aviões "D. D. 5" e "D. D. 14", pilotados, respectivamente, pelos tenentes aviadores srs. Pedro Rosado e José Cabral, acompanhados pelos srs. engenheiro Virgilio Preto e mecanicos Augusto Pinto, Emilio Anacleto e José Correia.

O primeiro d'estes apparelhos evolucionou sobre o "Porto", mas teve que recolher á base por se ter quebrado um dos cabos das azas, ao largar da boia.

O segundo apparelho fez varias evoluções sobre o "Porto" e foi até ao quadro, recolhendo á base sem novidade.

O enthusiasmo cada vez é maior, não deixa de subir e, embora o sol — talvez offuscado pela gloria dos heróes — tivesse desapparecido, o espectaculo ganha cada vez mais ricos aspectos e imponencia rara.

A torre de Belem — nave de pedra rendilhada, no seu eterno ancoradouro; sentinella muda de tanto feito heroico — parecia escutar, embevecida, o clamor vibrante de epopéa que enchia o Tejo.

De todos os lados se vê gente que corre, acclama e saúda com seus lenços brancos; calcula-se em mais de 15 mil pessoas; as embarcações, vistosamente engalanadas, cruzam-se, e não ha barco, pequeno ou grande, que não ostente a sua bandeira, vendo-se representadas bastantes collectividades.

Os srs. ministros da marinha e colonias vão a bordo do "Porto" cumprimentar os aviadores.

O enthusiasmo, a commoção, não páram; todos querem vêr Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que já em cima, no convez do navio, se apagam modestamente, furtando-se á manifestações.

A's 11 horas e 15 minutos o clarim de bordo faz o toque de sentido e, a seguir, executa a marcha de continencia; passam fardas agaloadas, chapéus armados, peitos flammejantes de condecorações; os ministros da Marinha e das Colonias chegam; á escada de estibordo vão receber essas visitas o commandante Coriolano da Costa, almirantes Neuparth e Ivens Ferraz; 2º tenente Arantes Pedroso e outros officiaes; os aviadores vestem pequeno uniforme — Gago Coutinho com as estrellas de ouro de almirante; Sacadura Cabral com os largos galões dourados de capitão de mar e guerra.

A banda de bordo executa a "Portugueza", a marinhagem apresenta armas, o ministro perfila-se, hirto, severo, commovido, mãos tremulas em continencia e olhos fitos nos aviadores.

Depois do cerimonial, abraçam-se, seguindo ministros, aviadores e comitiva para o salão do navio, onde entreteem curta e emotiva conversação.

Gago Coutinho, serenamente, embora commovido, não occulta o seu horror á celebridade; Sacadura Cabral, algo nervoso, foge á nota sentimental da familia, mantendo uma calma e serena linha.

A familia Sacadura Cabral offerece um lindo ramo de flores ao almirante Gago Coutinho; por todos os lados palavras de orgulho, rostos vincados de commoção.

O "Seculo" de hontem, o primeiro jornal que entra a bordo, foi disputado pelos passageiros do "Porto".

O almirante Gago Coutinho accentua o seu horror á notoriedade

Pouco depois de haver fundeado o "Porto", nas primeiras pessôas que appareceram com saudações distingue-se o almirante Neuparth, que, effusivamente, cumprimenta os dois aviadores. Depois, os almirantes Neuparth e Gago Coutinho conversam affavelmente, passeando um pouco na passadeira vermelha estirada ao longo do convez de estibordo.

O almirante Gago Coutinho, embora sensibilisado por tão sincera demonstração de apreço, diz não se conformar com tanta manifestação, que, quasi, lhe rouba a liberdade. Gosta de passear n'um jardim, de tomar o seu café, de passear livremente, e está-la vendo que, pelo menos nos primeiros tempos, corre o perigo de trazer uma "bicha" atraz de si.

Detesta as notoriedades; gosta de viver modestamente, muito mais á sua vontade; o que vale é que isto ha de passar, senão tiver que requisitar um automovel para fugir ás manifestações.

Como foram recebidos a bordo do "Porto" os boatos de um attentado contra o commandante Sacadura Cabral.

Os nossos leitores, decerto, lembram-se da estupida atoarda que se fez correr em Lisbôa, d'um attentado contra Sacadura Cabral, nas vesperas da chegada do sr. presidente da Republica.

Quizemos averiguar se esse boato tinha chegado a bordo do "Porto" e qual a impressão causada — e ao mesmo tempo inquerimos se a bordo se havia dado qualquer incidente que justificasse tão absurda mentira.

Falamos com mais d'um passageiro e com um official, que nos disseram ter, effectivamente, constado tal patranha, na altura em que o barco navegava proximo a Pernambuco, mas que nem os aviadores, nem qualquer outra pessôa ligaram a menor importancia, por nada se haver passado — nem mesmo insignificante incidente — em que tal se pudesse filiar.

Ainda, a proposito d'este caso, contam-nos que, quando os primeiros radiogrammas enviados para o "Porto", perguntando o que havia, ali foram recebidos, não deram logo conhecimento a Sacadura Cabral.

A' hora do almoço, porém, alguns companheiros de mesa do illustre aviador interrogaram:

— Então, você teve sorte, em escapar d'esta? — suppondo que Sacadura inquirisse do motivo da pergunta.

Ficaram, porém, perplexos, quando o interpellado lhes respondeu, naturalmente:

— E' verdade. Se me descuido, o golpe seria mais profundo.

E mostrou a garganta, onde um fio de sangue apparecia.

Sacadura Cabral, ao fazer a barba, tinha-se cortado ligeiramente, n'aquelle mesmo dia.

Claro que a "blague", de mau gosto, passou e ninguem mais se lembrou do assumpto.

Entre o troar da artilharia e acclamações, organisa-se um cortejo verdadeiramente triumphal.

Depois dos cumprimentos officiaes, o nosso illustre camarada sr. Tito Martins apresentou os cumprimentos do "Seculo" aos heroicos aviadores, que tiveram amabilissimas palavras para este jornal.

Pouco depois foi servido, na sala de jantar, um rapido almoço, sentando-se na mesa de honra o almirante Gago Coutinho, o commandante Sacadura Cabral, o sr. ministro da Marinha, o almirante Camara Leme e mais alguns officiaes de alta patente; n'outra mesa, ao lado os officiaes do cruzador "Republica", guardas-marinhas Quadrio Raposo, Fonseca, Faria Pereira, Zanatti, Rodrigues Cosme, Leiria, Sacramento Rodrigues e outros officiaes.

Durante o almoço vieram cumprimentar os aviadores, bastantes pessôas, entre as quaes pudemos reconhecer os srs. capitão de fragata Affonso Cerqueira, 2º tenente Pereira Vianna, capitão-tenente Cysneiros de Faria, tenente-coronel Freitas Soares, e capitão Antonio Maia, ficando os dois primeiros ás ordens dos aviadores.

Emquanto é servido o almoço, o cortejo começa a deslisar Tejo acima, acompanhado de barcos de guerra, de clubs desportivos e navaes, grande numero de embarcações, todas embandeiradas, cortejo soberbo de imponencia e côr, que passa sob um victorioso clamor de palmas e acclamações soltadas das margens do rio, de bordo dos paquetes e navios nacionaes e estrangeiros, n'um enthusiasmo delirante, que é quasi loucura.

No cortejo tomamos nota dos seguintes barcos: "Josephina", "Victoria", "Castor", "America", que conduz o Club Naval; "Cysne", "Operario", barcos conduzindo a Associação Naval e o Gymnasio Club Portuguez; "Avante", "Batalha", "Cabo da Roca", conduzindo a familia de Sacadura Cabral; "Europa", "Aguia", "S. do Porto", "Lisbôa", "Ilda", "Patria", "Norte", "Viriato", "Constancia", "Esphinge", barco conduzindo o Sport Algés e Dafundo, "Reydes Pia", e tantissimos outros cujos nomes não foi facil obter.

Quando o cortejo estava quasi no seu termo começou a chover torrencialmente, mas nem de bordo, nem de terra, ninguem abandonava o seu posto.

Proximo ao Terreiro do Paço, os aviadores passaram para um barco da aviação maritima, dirigindo-se para o Caes das Columnas.

E' dos momentos que se não descrevem, mas que se vivem e sentem com o mais intimo deslumbramento.

O Tejo está coalhado de bandeiras, de lenços que acenam e ha mulheres que choram, estudantes que agitam as suas capas negras.

Fluctuam, palpitam, erguendo-se para o alto, estandartes e pavilhões multicolores; troam salvas de artilharia, e as "sirenes", arrepiantes, gritam em doido clamor; os marinheiros, da tolda dos navios, roucamente acclamam e acenam com os seus bonets; echôam os sons da "Portugueza" e toda a multidão, doidamente, allucinadamente, vibra na rajada de gloria que passa e tudo e todos transfigura.

Os heróes desembarcam, arrancados em triumpho, a caminho da mais formidavel apotheose que se tem feito em Portugal.

AGUARDANDO OS HEROES

O alvoroço da população de Lisbôa manifestou-se desde as primeiras horas do dia.

Foi uma recepção calorosa e enthusiastica a que o povo de Lisbôa fez aos dois heróes. Desde as primeiras horas da manhã começaram a dirigir-se milhares e milhares de pessôas para as ruas onde devia passar o cortejo triumphal, concentrando-se em todo o percurso uma multidão colossal.

O Terreiro do Paço, principalmente, offerecia um aspecto maravilhoso, tal era a multidão que ali se encontrava.

O pavilhão presidencial, destacando-se do conjuncto, dava áquelle mar de gente a nota colorida.

As janellas dos ministerios estavam coalhadas de senhoras. As proprias janellas do incendiado edificio das encommendas Postaes se encontravam repletas. Os estudantes, empunhando palmas, contavam-se por centenas.

Junto ao Caes das Columnas viam-se tambem innumeras pessôas. Entre os severos e quasi protocolares chapeus altos, entre as fardas constelladas, de generaes e almirantes, havia muitas humildes blusas de maritimos, muita mulher de chale e lenço, que puderam romper os cordões policiaes, a fim de mais de perto contemplarem os aviadores.

O coronel sr. Freiria, methodico, incansavel, procurando afanosamente dar uma ordem a toda aquella desordem, nada poude conseguir.

O DESEMBARQUE NO TERREIRO DO PAÇO

Os aviadores são conduzidos aos hombros da multidão

A's 13 horas precisas, quando a chuva miudinha e impertinente começava irritando ligeiramente a multidão, que queria para a chegada dos seus heróes um lindo e deslumbrante dia de sol, os morteiros e os foguetes começaram estoirando, ao mesmo tempo as "sirenes" dos navios surtos no rio silvaram prolongadamente.

Aproximava-se o cortejo fluvial. Uma grande emoção agitou toda a gente. Ouviram-se os primeiros vivas, estrugiram as primeiras palmas.

No Tejo, as fragatas estavam apinhadas, os caes literalmente cobertos de gente e nos proprios mastros dos navios se empoleiravam os curiosos.

Quando os primeiros barcos chegaram defronte do Terreiro do Paço, a multidão foi inteiramente dominada pelo enthusiasmo, enthusiasmo este que chegou ao rubro logo que appareceu o gazolina em que eram conduzidos os aviadores.

Todos se precipitaram para os abraçar. Foi por um verdadeiro milagre que ninguem cahiu ao rio.

A deputação da Camara Municipal que trazia a bandeira branca e negra da cidade, perdia-se entre a multidão.

Gago Coutinho, que foi o heróe a quem o povo mais ovacionou e que mal poz os pés em terra foi erguido em triumpho por um grupo de estudantes, que o envolveram n'uma capa negra, agradecia, commovido, as manifestações, o mesmo acontecendo com Sacadura Cabral, que foi tambem festejadissimo, principalmente pelo elemento feminino.

E' impossivel descrever tudo quanto n'aquelle momento se passou. Todo aquelle mar humano se agitava. A multidão sentiu bem a extraordinaria magestade d'aquelle instante. A confusão que se estabeleceu no Terreiro do Paço não a poude ninguem evitar, visto que todos, sem excepção, tomavam parte n'aquelle empolgante tumulto.

Os dois heróes, ao collo de estudantes e populares, passaram por entre as alas dos estudantes, os quaes empunhavam palmas.

NO PAVILHÃO PRESIDENCIAL

O abraço do chefe da nação aos aviadores

Uma vez no pavilhão presidencial, para onde subiram com difficuldade atravez da compacta onda de povo, o sr. presidente da Republica abraçou os dois gloriosos recem-vindos, os quaes beijaram depois o annel do sr. d. Antonio Mendes Bello, Cardeal Patriarcha de Lisbôa, que se encontrava junto do chefe do Estado. A multidão entretanto não cessava de victoriar os dois aviadores, que foram muito cumprimentados por todas as pessoas que se encontravam na tribuna.

O chefe do Estado, que fôra até ao Terreiro do Paço acompanhado pelos srs. commandante Jayme Atias, Luiz Barreto da Cruz e dr. Almeida, respectivamente, secretario geral, chefe do protocollo da presidencia da Republica e secretario particular do sr. dr. Antonio José de Almeida, estava rodeado pelo sr. presidente do Ministerio e pelos srs. ministros das Finanças, Estrangeiros, Agricultura, Justiça, Commercio, Trabalho e Instrucção; arcebispo de Evora, bispo de Beja, arcebispo de Mitilene, presidentes das Camaras dos deputados e Senado etc.

Uma das notas mais curiosas da recepção aos aviadores foi a presença do almirante José Cesario da Silva, uma verdadeira reliquia da nossa Armada e que esteve na tribuna presidencial, amparado pelo seu illustre collega sr. D. Bernardo de Mesquitela.

A CAMINHO DOS PAÇOS DO CONCELHO

Cahem sobre os heróes as primeiras flôres lançadas pelas mulheres de Lisbôa.

Após os cumprimentos officiaes, pensou-se na organisação do cortejo que havia de acompanhar os aviadores á Camara Municipal. Impossivel porém, foi organisal-o, estabelecendo-se novamente uma grande confusão. Todo o povo, n'uma delirante agitação de enthusiasmo, procurava acercar-se dos aviadores, que foram arrebatados e levados aos hombros da multidão. Entretanto, as ovações succediam-se, continuando o ruido das palmas a juntar-se aos accordes do hymno nacional e ao ribombar das salvas e dos morteiros e do estralejar dos foguetes.

O aspecto do Terreiro do Paço era, n'esse momento, verdadeiramente imponente, vendo-se entre a massa popular muitos estandartes academicos e associativos. A Academia esta a brilhantemente representada, vendo-se ali, além dos alumnos da Universidade de Lisbôa, deputações da Escola Agricola do Paiã, com o terno de corneteiros; Casa Pia, tambem com o terno de cornetas, acompanhados do sr. Alfredo Soares, novo director d'aquelle estabelecimento; alumnos d. todos os lyceus, escolas industriaes e escolas superiores de Lisbôa; Federação Academica, com o seu presidente á frente, sr. Zagalo Fernandes; deputações das academias do Porto, Coimbra e Evora, etc.; escolas primarias da Camara e particulares; Asylo Almirante Reis, Escola João Estevão, Pupillos do Exercito, Instituto de Educação e trabalho, etc.

Do Terreiro do Paço á Praça do Municipio

Todo aquelle impetuoso mar de gente se pôz a caminho, conduzindo os aviadores em triumpho. Ao passarem em frente das alumnas do Collegio Almirante Reis, estas lançaram flores sobre os dois heróes, que, a breve trecho, eram separados.

Sacadura Cabral, o primeiro que foi levado para a Camara, era constantemente ovacionado.

Um grupo de aviadores militares, que, desde o Caes das Columnas, acompanhava o seu insigne camarada, foi tambem carinhosamente saudado pelo povo, que n'esse grupo, distinguiu, principalmente, o bravo aviador Lelo Portella.

No edificio dos Correios e Telegraphos, do lado da rua do Arsenal, encontravam-se muitas senhoras, as quaes, tanto á passagem de Sacadura Cabral como de Gago Coutinho, arremessaram sobre elles innumeras flôres.

O largo do Municipio estava cheio de gente. As janellas pareciam verdadeiros cachos humanos, e dos telhados, entre os quaes o do Arsenal da Marinha, muitas pessoas assistiam ao soberbo espectaculo.

Quando Sacadura Cabral entrou na Camara, foi sobre elle lançada grande quantidade de rosas.

Gago Coutinho, que deu entrada nos Paços do Concelho uns minutos depois do seu camarada, foi extraordinariamente ovacionado, não se cançando a multidão de acclamar o insigne sabio.

No largo do Municipio, o povo atravessou o cordão da policia, a qual fez impotentes esforços para o conter.

JOSE' SIMÕES COELHO.

O assassinato do dr. Bandeira Filho

O DEPOIMENTO PRESTADO PELA ESPOSA DO CRIMINOSO

Proseguiram hontem, sob a presidencia do dr. Cicero Brasileiro de Mello, 3º delegado da capital, as diligencias sobre o assassinato do illustre clinico pernambucano dr. Bandeira Filho.

Inquirido, o chauffeur da victima Francisco Agriano de Souza fez as declarações seguintes:

"Que o depoente ha cerca de 4 annos é empregado do dr. Bandeira Filho, como chauffeur;

que no domingo ultimo cinco do corrente mez, o depoente levou á residencia do sr. Epitacio Pessoa de Queiroz em automovel, d. Clarice, um filhinho desta de nome Alberto, a governante da casa e ama do menino de nome Maria;

que lá chegaram mais ou menos ao meio dia;

que ao terminar o depoente o seu almoço, foi encontrar deitados em rêdes o seu patrão, o dr. Bandeira Filho, e o sr. Epitacio, indo estes, pouco depois, ao fundo do quintal levando o sr. Epitacio uma espingarda de caça;

que nessa occasião ouviu seguramente a detonação de 3 tiros;

que em seguida foi para o portão da residencia do sr. Epitacio por onde passaram momentos antes o mesmo sr. Epitacio e o seu patrão em animada conversa e muito alegres, conduzindo cada um uma espingarda;

que os dois tomaram a direcção do sitio grande da viuva Ferreira Lopes, ouvindo pouco depois o som de um violão, que o sr. Antonio Azevedo, um poeta, tocava no mesmo sitio, presumindo elle depoente que o seu patrão para lá se dirigisse por que gostavam muito de musica;

que mais ou menos ás 15 1|2 horas o depoente que se achava sentado no automovel que estava no quintal do sr. Epitacio foi procurado pela empregada do seu patrão de nome Maria, a qual lhe informou que levava um bilhete para o dr. Bandeira, transmittindo-lhe um chamado de um cliente;

que ao chegar a ama ao portão, entrou o sr. José Lopes visivelmente alterado e lhe pedira então que partisse incontinente no automovel a procura dos srs. João e Romeu Pessoa de Queiroz, pois o sr. Epitacio acabava de matar o dr. Bandeira Filho;

que em vista da gravidade do facto tomou logo o automovel dirigindo-se seguidamente para a residencia de João, Romeu e José Pessoa de Queiroz, sem encontrar nenhum desses;

que de Olinda para onde fôra, a procura do sr. José Pessoa de Queiroz, voltou para a residencia dos seus patrões no Caminho-Novo, sendo ahi procurado por um funccionario da Tramways, amigo do dr. Bandeira cujo nome ignora, o qual lhe pediu para conduzil-o á residencia do sr. Epitacio, pois desejava falar com d. Clarice;

que lá chegando, encontrou muitas pessoas na rua;

que mais ou menos, ás 10 horas da noite, retornou ao Caminho-Novo, residencia do dr. Bandeira Filho, ahi pernoitando;

que é voz geral que o autor da morte do dr. Bandeira Filho foi o sr. Epitacio Pessoa de Queiroz;

que o depoente contesta formalmente que o dr. Bandeira Filho costumasse frequentar a residencia do sr. Epitacio, na ausencia deste, salvo a chamado de d. Laura e isso pouquissimas vezes, em caso de doença;

que d. Laura ia quasi sempre á residencia do dr. Bandeira porque era muito amiga de d. Clarice e nas visitas que fazia, tanto esta como as criadas e a governante da casa, estavam presentes;

que nega terminantemente que tivesse dito a alguem que nas visitas de d. Laura a casa do dr. Bandeira, este mandasse a sua esposa tomar banho para se trancar no quarto com d. Laura;

que na verdade foi procurado no automovel, á porta do consultorio do dr. Bandeira, pelo sr. Epitacio, que o interrogou acerca das relações do seu patrão com d. Laura tendo o depoente respondido que o assumpto da carta anonyma de que elle Epitacio falava era uma intriga e uma falsidade;

que sobre o facto nada mais sabe."

—

Sabemos que as diligencias policiaes necessarias ao inicio do processo judicial sobre o assassinato da Casa Amarella, desde ante-hontem, ás 12 horas, se acham em poder do juiz municipal da 6ª vara, dr. Aquino Ribeiro.

No seu relatorio, o dr. 3º delegado encareceu, como lhe cumpria, a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva do criminoso.

Não tendo este sido preso em flagrante, só poderá sel-o, legalmente, depois de expedido o respectivo mandado pela autoridade competente (que no caso, é o juiz acima citado), mediante requerimento do promotor publico.

—

O dr. Cicero Brasileiro de Mello, delegado do 3.º districto da capital, deverá ouvir hoje, ás 12 horas, na residencia do seu irmão dr. Carlos Pessoa, á estrada do Arrayal, d. Clarice Pessoa Bandeira, viuva do dr. Bandeira Filho, acerca da impressionante tragedia.

—

Damos a seguir, na integra, o depoimento que d. Laura Mattos Pessoa de Queiroz, esposa do criminoso sr. Epitacio Pessoa de Queiroz, prestou ao sr. dr. 3º delegado, ante-hontem, na casa de residencia do sr. dr. Carlos Pessoa, á Mangabeira de Cima, 3114:

"Que a depoente conheceu o sr. Epitacio Pessoa de Queiroz em São Paulo, cidade de Santos, parecendo que no anno de 1906, tendo com o mesmo contrahido matrimonio no dia 28 de novembro de 1908;

que cerca de dois annos depois veio, em companhia de seu marido e do seu primogenito, ao Recife, em visita á familia do mesmo;

que no Recife, se demorou por mais de dois annos, voltando depois para Santos, em cuja Alfandega seu marido trabalhava como escripturario;

que em fins de 1916 para 1917, a depoente veio fixar residencia no Recife, uma vez que seu marido licenciado, resolvera estabelecer-se no commercio, trabalhando com seus irmãos que eram commerciantes nesta capital;

que o seu marido, desde o seu casamento, sempre se mostrou de genio irascivel, ciumento e nada amigo de sua casa;

que conheceu o dr. Bandeira Filho, quando o mesmo fôra á casa de sua sogra, em visita de despedida, pois ia viajar, ainda quando o dr. Bandeira era casado com d. Maria das Graças;

que, depois desse encontro, a depoente não teve occasião de se encontrar com o dr. Bandeira Filho, até o dia em que o dr. Bandeira auxiliava uma operação, a que se estava submetendo uma filha do sr. Antonio Pessoa de Queiroz, alguns mezes depois do primeiro encontro;

que em março ou abril do anno de 1917, veio para a casa da depoente d. Clarice Pessoa, que buscava melhoras para o seu estado de saude;

que nessa epocha, entre a depoente e d. Clarice, já havia estreitada amizade, porquanto o marido della, depoente, era o sobrinho distinguido do sr. Antonio da Silva Pessoa, pae de d. Clarice;

que, sendo o dr. Bandeira Filho, de longa data, o medico de confiança da familia do sr. Antonio da Silva Pessoa, foi chamado para medicar d. Clarice e acompanhar o seu tratamento;

que já nesse tempo o marido della depoente, era amigo intimo do dr. Bandeira Filho, parecendo á depoente que essa amizade se estreitou, porque tanto o dr. Bandeira como o seu marido era muito amigos do dr. Vieira da Cunha, que era medico da familia de sua sogra;

que para o tratamento de d. Clarice, o dr. Bandeira ia todos os dias á casa della, depoente, afim de applicar injecções;

que ainda nesse tempo o dr. Bandeira Filho era casado, em primeiras nupcias, com d. Maria da Graças;

que cerca de 4 mezes depois, sentindo-se melhorada de seu estado de saude, d. Clarice voltou para a fazenda de seu fallecido pae, em Umbuzeiro, na Parahyba;

que depois da partida de d. Clarice, o dr. Bandeira Filho, apezar de manter as melhores relações de amizade com o seu marido, não mais tornou a frequentar a sua casa;

que em junho de 1918, d. Clarice voltou ao Recife, hospedando na casa della, depoente, onde passou oito dias;

que durante esse espaço de tempo, o dr. Bandeira não esteve em sua casa;

que, em fins de 1918, a sua amiga d. Clarice, veio para a sua casa, com o proposito de tratar dos dentes, chegando com o estado de saude abalada, por subita enfermidade que a assaltara no percurso da viagem de Umbuzeiro a Recife;

que, então, para ver d. Clarice e medical-a, foi chamado o dr. Bandeira Filho, que já nessa epocha enviuvara;

que nesse tempo a depoente observou que começara o namoro entre d. Clarice e o dr. Bandeira, por franca confissão daquella;

que o marido della depoente, informado do namoro entre d. Clarice e o dr. Bandeira, informação que ella, depoente, lhe prestara, recebeu a noticia por entre expansões de franca alegria e approvação, elogiando a escolha que sua prima fizera;

que no dia 3 de maio de 1919, effectuou-se o casamento do dr. Bandeira com d. Clarice, em casa do seu marido, tendo este e ella, depoente, testemunhado o acto civil como padrinhos de d. Clarice;

que com esse casamento mais avultou a amizade de seu marido para com o dr. Bandeira, de quem já era companheiro inseparavel;

que, devido ao grau de parentesco e a grande amizade que os ligava, repetidas eram as visitas ás casas de um e de outro;

que, poucos mezes depois do casamento do dr. Bandeira, o marido della, depoente, depois do seu filhinho José escolher o dr. Bandeira para padrinho de chrisma, approvou plenamente a escolha, tendo a ceremonia se effectuado na residencia do dr. Bandeira;

que nesse mesmo acto, que se effectuou na egreja de São José do Manguinho, d. Clarice, que tambem se chrismara, escolheu a depoente para sua madrinha;

que mezes depois do casamento do dr. Bandeira, seu marido disse a ella depoente, que seu irmão José P. Queiroz, lhe mostrara uma carta anonyma, que recebera — carta essa que já procurava intrigar a depoente e o dr. Bandeira, em sua honestas relações de amizade;

que, revoltada com essa infamante intriga, a depoente, na volta de um passeio que fizera com as familias José Pessoa de Queiroz, dr. Bandeira Filho e do seu marido, em casa de seu cunhado José P. Queiroz, censurou acremente o procedimento deste que estava servindo de vehiculo a baixas intrigas, procurando semear a discordia em um lar, e buscando macular a sua honra — honra que esteve sempre a salvo de todos os ataques, tão clara e tão digna tem sido sempre a sua vida;

que, nessa occasião, a depoente, teve uma scena desagradavel, dizendo entre outras cousas, ao seu cunhado José, que aquella carta anonyma só podia ter sido obra de sua propria familia, ou pessoas suas, que nunca a olharam com sympathia e que teem vivido até hoje procurando affastal-a de seu marido;

que a respeito desse facto, a depoente lembra-se e deseja contar que, nas primeiras viagens que fez a esta capital, a passeio, em companhia do seu marido, já a sua sogra, d. Mirandolina, e a sua cunhada, Alba, hoje, esposa do sr. Salomão Filgueiras, trataram-na com manifesto desdem, forjando a todo instante intrigas, mesmo desfavoraveis ao procedimento de seu marido, que foi apontado como amante de uma actriz que trabalhava no "Helvetica";

que tambem por umas desordens, feitas pelo seu cunhado Romeu, nesse tempo solteiro, d. Mirandolina, escrevera ao seu filho João, avisando-o que o marido della, depoente, era o responsavel pelo facto, porque estava desencaminhando seu irmão Romeu;

que a depoente frisa estes factos para mostrar que já naquelle tempo a familia do seu marido contra ella conspirava, inventando toda sorte de intrigas com o fito exclusivo de afastal-a de seu esposo;

que o seu cunhado João foi contrario a que se mostrasse ao seu marido a carta anonyma, isso affirma por ter sido o proprio José P. Queiroz quem lh'o contara;

que o seu marido, apezar de fortemente coagido por sua familia, parece não deu credito a tal torpeza da carta, anonyma, por isso que, pouco depois, partira para a Europa, deixando ella, depoente, em casa de uma sua irmã em Santos;

que tambem é prova bastante de que o seu marido repellira as baixas insinuações da carta, o facto de se corresponder da Europa com o dr. Bandeira Filho;

que da Europa o seu marido escrevia frequentemente, tendo em uma das cartas proposto á depoente o divorcio, proposta que não mereceu resposta de sua parte, uma vez que ella, depoente, sentia nessa proposta a pressão sempre constante de sua sogra e de seus cunhados;

que depois do apparecimento dessa carta anonyma, informado do seu conteudo o dr. Bandeira Filho esquivou-se de comparecer em sua casa, sendo posteriormente procurado por seu marido que lhe declarou não ter dado credito a mesma carta, insistindo para que se reencetassem as relações que sempre mantiveram;

que pouco depois, quando ella depoente já se encontrava nesta capital e seu marido já tinha voltado da Europa, o seu filhinho José, precisando de uma intervenção cirurgica em um pé, foi levado pelo seu marido, para a residencia do dr. Bandeira Filho, onde permaneceu cerca de 8 dias;

que todo esse facto vem provar que o seu marido depositava a mesma confiança nella depoente, o mesmo acontecendo para com o seu amigo e compadre dr. Bandeira;

que as intrigas de seus cunhados e de sua sogra eram de tal forma que durante o ultimo movimento politico occorrido nesta capital o seu marido, sempre conhecido alheio ás luctas partidarias, se viu envolvido nellas seguindo, contra a sua vontade e coagido pelos seus irmãos, para Bom Jardim;

que a depoente não se cançou de luctar contra a intromissão de seu marido nas luctas politicas, oppondo-se terminantemente á sua viagem a Bom Jardim, como tambem se negou sempre a que cangaceiros montassem guardas á sua casa;

que essa attitude da depoente ainda mais acirrou os odios da familia do seu marido contra ella, odio que começou tambem a se acirrar contra a pessoa do dr. Bandeira Filho, que tambem não approvava os processos politicos dos seus cunhados e que sempre aconselhava seu marido a conservar-se extranho ao movimento;

que tambem desagradava fortemente aos seus cunhados, o facto de não olhar a depoente com sympathia certas pessoas que gosavam da estima e da confiança do seu marido, pessoas de baixo nivel social e que eram recebidas apenas, por injuncções politicas;

que, acerca dessas relações, por mais de uma vez falou com seu marido, mostrando a inconveniencia dellas, afim de evitar que os seus filhos crescessem e se educassem naquelle meio, e isso fazia pelo muito que lhes quer e pelo zelo que lhes consagra, devendo merecer essa sua conducta a approvação das pessoas honestas e os applausos de todas as mães;

que no dia 7 de setembro deste anno, a depoente foi, com seu marido, á casa de sua sogra, lá encontrando, dentre outros parentes, o seu cunhado, José Pessoa de Queiroz;

que, já nessa epocha, diversos parentes não a cumprimentavam e foi justamente para evitar commentarios a respeito que acompanhou seu marido á casa de sua sogra;

que, após o almoço, estando seu marido a discutir com o seu cunhado José, acerca de uma nomeação, ella depoente, se collocou ao lado de seu esposo, mostrando que a razão estava com elle;

que então seu cunhado José a tratou com chacota, fazendo insinuações veladas contra as quaes reagiu, retrucando que não precisava de lições para se conduzir na vida e educar seus filhos;

que as intrigas continuaram sem cessar, até que seu marido, que é um espirito fraco, recebeu uma carta sem assignatura, escripta a tinta e mal redigida, mostrando a mesma carta a ella depoente, na sexta-feira ultima, 3 do corrente mez, na casa do seu cunhado Romeu;

que, nessa occasião seu marido estava nervoso, exaltado mesmo, e falou-lhe por pouco tempo, com violencia, chegando a empurral-a contra uma cadeira;

que ella depoente procurou acalmar seu marido, mostrando-lhe que o objectivo daquella carta era intrigar, e que elle devia conhecer melhor a mulher que possuia para não a julgar capaz de infidelidade;

que todas essas explicações foram baldadas, tal a exacerbação do espirito em que se encontrava, do que foi testemunha a esposa do seu cunhado Romeu, a qual depois da retirada de seu esposo, vendo-a muito excitada e sabendo da existencia da nova carta anonyma, procurou consolal-a, dizendo: — "que vida a sua, sempre a carta anonyma; o seu soffrimento precisa ter um fim";

que então a depoente chorou, recebendo o consolo da esposa do seu cunhado, que lhe emprestou um lenço, ainda em seu poder;

que a depoente nesse mesmo dia sahira da casa para a residencia do dr. Bandeira porque fôra chamada pelo telephone por d. Clarice para realisarem uma visita, a muito tempo combinada, e tambem porque já era seu proposito visitar a sua cunhada Carmelita, esposa do Romeu Pessoa de Queiroz, a qual poucos dias antes chegara do Rio de Janeiro;

que em vista dos aborrecimentos que tivera, foi avisar d. Clarice, que reside em casa visinha a do seu cunhado Romeu, de que não mais iria fazer a visita combinada, que deveria ser na casa de uma parenta de d. Clarice no suburbio de Caxangá;

que, após isso, contou a d. Clarice que seu marido recebera uma nova carta anonyma, envenenando as relações da depoente com o dr. Bandeira, o que causou revolta á sua amiga, tão grande era a torpeza da carta alludida;

que chegou á sua residencia depois das 12 horas, e ainda encontrara seu marido sentado numa cadeira de vime, na saleta de entrada e, perguntando-lhe, então, se já havia almoçado, recebeu resposta affirmativa;

que em vista de ter observado que a mesa continuava posta, sem demonstrar que seu marido já tivesse almoçado, insistiu em seu convite, não sendo attendida;

que em vista disso, mandou tirar a mesa, recolhendo-se ao seu quarto de toilette;

que pouco depois deixava o mesmo quarto podendo notar nessa occasião que seu marido se servia successivamente de café e fumava exageradamente;

que dirigindo-se para a saleta de entrada, foi encontrar novamente seu marido fumando, o qual mais uma vez a interpellou, recebendo mais uma peremptoria negativa acerca da carta referida, fazendo-lhe ver que era uma senhora honesta, de vida limpa e que sabia prezar a sua honra;

que, apesar disso, o seu marido, tomado de ciumes, a maltratou com palavras azedas, chegando a segurar-lhe no braço com certa violencia;

que mais ou menos, ás 15 horas seu marido voltou ao Recife, demonstrando indecisão em seus propositos;

que á hora do jantar seu marido voltou para casa, em companhia de seu socio sr. José Lopes, indo, pouco depois, todos para a mesa;

que, durante a refeição, pouda notar que seu marido estava ainda apprehensivo, embora sem irritação, conservando-se de cabeça baixa, e pouco se servindo do jantar;

que ainda observou que seu marido nenhuma palavra trocou com a depoente, nem a olhou durante toda a refeição;

que terminado o jantar o sr. José Lopes, depois de ligeira conversa, se retirou para sua residencia;

que, á hora de se recolher, a depoente que já dera pela falta de seu marido, foi encontral-o, muito surprehendida, deitado em sua cama, surpreza que teve porque seu marido, zangado, costumava deitar-se em uma rede, no quarto de vestir;

que nessa occasião o seu marido se confessou arrependido de suas suspeitas, pediu-lhe perdão de tudo quanto fizera, confessando ainda a que considerava uma mulher honesta e estimava o seu amigo dr. Bandeira Filho, de quem não acreditava uma traição;

que o seu esposo passou o dia de sabbado em optima disposição de espirito, muito alegre e desvelando-se em carinhos para com ella depoente, voltando até cedo para jantar o que não era do seu costume;

que no dia seguinte domingo o seu filhinho Epitacio que adoecera na vespera de um incommodo intestinal, amanhecera sensivelmente peiorado, mostrando então a depoente o seu marido a necessidade de chamar um medico, tendo este a autorisado a chamar o dr. Bandeira Filho para ver o doente;

que, pouco tempo depois, o seu marido se apresentou vestido para sahir, informando nesta occasião, contra seus habitos, de que ia visitar uma usina, em companhia do seu irmão João, usina que pretendiam comprar para o seu irmão Romeu Pessoa de Queiroz, com o dinheiro que o sogro deste emprestara ao mesmo Romeu;

que após a retirada do seu marido e como não tivesse tempo para fazel-o antes, ella depoente telephonou para a residencia do dr. Bandeira Filho, chamando-o para ver um seu filhinho;

que o dr. Bandeira Filho perguntou a depoente se o seu marido estava em casa, pois queria falar com elle, sendo então informado que o mesmo sahira de casa para fazer a visita já referida;

que cerca de meia hora depois, seu esposo telephonou para ella, depoente, perguntando-lhe se já havia chamado o dr. Bandeira Filho, ao que respondeu affirmativamente;

que, tendo esta resposta, a avisou de que não mais iria visitar a usina, por se encontrar adoentado o seu irmão João;

que mais ou menos, ás 10 horas, chegara o seu marido, estando a depoente no seu quarto de "toilette", pois acabara de tomar banho;

que deste quarto sahiu pouco depois, avistando-se então com seu marido que a informou de que a esposa do seu cunhado João estava adoentada, razão pela qual não fizeram a visita projectada;

que notou então que houvera discordancia, por parte do seu marido, quando a informou pelo telephone que a pessoa doente era seu irmão João e em casa lhe disse que era a sua cunhada Jovina, não lhe causando, porém, surpreza esta incoherencia porque factos semelhantes sempre se verificaram por parte do seu marido;

que este lhe avisou neste momento de que iria a casa defronte, residencia do seu primo dr. Carlos Pessoa, a fim de tirar o retrato, de um filhinho deste;

que, depois de tirar o retrato em questão, voltou para casa, fazendo-se acompanhar de um sobrinho do dr. Joseph Netto, cujo nome a depoente ignora, apezar de lhe ter sido este apresentado por seu marido;

que essa visita se demorou em sua casa cerca de meia hora, tendo antes o seu marido tirado o retrato do mesmo que tocou um pouco ao violão;

que, ao retirar-se esta visita no seu automovel, saltavam neste instante de um bond a viuva Ferreira Lopes, uma nóra desta, um filhinho do sr. José Lopes e o dr. Bandeira Filho;

que, nesta occasião, o seu marido chamou o dr. Bandeira, convidando-o para entrar, respondendo a viuva Ferreira Lopes, que o dr. Bandeira iria a sua casa em primeiro logar para receitar um seu filhinho que se achava doente;

que depois de alguma demora entrava em sua casa o dr. Bandeira Filho, que logo foi visitar o seu filhinho doente em cujo quarto estavam deitados em 2 camas ella depoente e seu marido;

que depois de examinar a criança o dr. Bandeira, perguntou ao seu marido se já telephonara para a sua esposa d. Clarice, uma vez que o seu marido mesmo quando o dr. Bandeira descera do bond lhe perguntara porque não viera, em sua companhia d. Clarice;

que, então, seu marido informou que se esquecera de telephonar, pedindo a ella depoente para fazel-o, convidando d. Clarice para almoçar;

que o dr. Bandeira receitou para seu filho uma injecção e uma poção, indo despachar a receita na pharmacia a sua criada Maria José;

que mais ou menos ao meio dia, passou no portão de sua casa um automovel, conduzindo d. Clarice e seu filhinho Alberto, a governante e uma ama do pequeno;

que antes da chegada de d. Clarice o seu marido e o dr. Bandeira foram para a casa do dr. Carlos Pessoa, tendo o primeiro pouco depois regressado sozinho para casa, queixando-se de mal estar e agonia no coração;

que instantes depois voltava a sua residencia o dr. Bandeira, que fora chamado na casa do dr. Carlos Pessoa, para dar a injecção do seu filhinho, que tinha chegado da pharmacia;

que antes disto fazer o dr. Bandeira deu uma injecção de oleo camphorado no seu marido, a pedido deste;

que logo seu marido começou a reclamar pelo almoço, reclamação que fez reiteradas vezes, tendo ella depoente providenciado para fazer a vontade do seu marido, embora lhe tivesse causado extranheza o facto;

que o almoço foi servido de 12 e 30 para ás 13 horas, verificando então que durante a refeição, seu marido se conservou pouco expansivo, alimentando-se apenas, de algumas colheres de canja e rejeitando o "punch" de que muito gosta e que era servido pelo dr. Bandeira, fazendo a recusa de uma maneira tão rispida que muito a surprehendeu;

que terminado o almoço seu marido e o dr. Bandeira foram descançar em umas redes, armadas debaixo de 2 mangueiras, indo instantes depois ao fundo do quintal, onde deram alguns tiros em passaros;

que em seguida o seu marido e o dr. Bandeira entraram na sala de jantar onde d. Clarice e a depoente estavam conversando em um divan, tendo o dr. Bandeira dito que havia morto uma lavadeira e que iam passarinhar no quintal da viuva Ferreira Lopes, a convite do seu marido;

que nessa occasião o dr. Bandeira trazia a espingarda, observando a depoente que tanto o dr. Bandeira como o seu marido estavam alegres, rindo-se e conversando animadamente;

que algum tempo depois, cerca de 1 hora, d. Clarice, ouvindo tilintar o telephone, foi attender o chamado, não conseguindo fazel-o por não ter entendido o objecto do chamado;

que, então, a depoente, a pedido de d. Clarice, foi ao telephone, recebendo um chamado para o dr. Bandeira por parte de uma pessoa de nome Raul Pinto;

que, estando o dr. Bandeira na caça, como suppunha, a depoente chamou a empregada de d. Clarice, mandando-a com um recado por escripto ao dr. Bandeira;

que, instantes depois, a referida empregada volta sem ter encontrado o dr. Bandeira, tendo ella depoente dito a mesma que fosse procurar o empregado da viuva Ferreira Lopes, afim de ver se o mesmo dr. Bandeira estava no sitio grande;

que quando se achava a depoente, d. Clarice, a viuva Ferreira Lopes e as creanças sentadas em redes e cadeiras, pouco tempo depois da partida do empregado, approximou-se do local o sr. José Lopes, em grande excitação nervosa e quasi sem poder articular palavra;

que todas as pessoas que alli estavam, suspeitaram logo que alguma cousa de anormal e muito grave havia occorrido, sem que entretanto se lembrassem ou pudessem crer no facto, tal como aconteceu;

que depois de muita relutancia por parte do sr. José Lopes que tinha levar ao conhecimento de sua mãe, de d. Clarice e della depoente uma tão terrivel noticia, disse textualmente: "Epitacio matou Bandeira" explicando depois que encontrara o dr. Bandeira morto e que seu marido não fôra encontrado;

que procuraram occultar o facto de d. Clarice que se acha gravida e tambem porque no momento grande era a confusão entre as pessoas presentes;

que a seguir ella depoente, em companhia do sr. José Lopes e do empregado deste de nome Manoel, afora outras pessoas, parentes e amigos do dr. Bandeira que caminhavam um tanto atraz partiu para o local apontado, indo na verdade encontrar cahido por terra, já morto, o dr. Bandeira Filho;

que pode avançar esta affirmativa porque o corpo já apresentava manchas roxas no rosto, sahindo pela bocca uma espuma sangrenta;

que o sr. José Lopes, abaixando-se, poude constatar, embora sem tocar no corpo, que este apresentava um ferimento nas costas;

que pouco depois voltou indo para a casa do dr. Carlos Pessoa onde já se achavam d. Clarice e a viuva Ferreira Lopes;

que a depoente considera seu marido, sr. Epitacio Pessoa de Queiroz, o autor do assassinato do dr. Bandeira Filho, não só pelos antecedentes das cartas anonymas e da fuga do seu marido depois do facto, como tambem porque seu marido é uma victima e um instrumento da sua mãe e de seus irmãos notadamente de José Pessoa de Queiroz;

que a depoente mais uma vez, sob solenne juramento, affirma sua innocencia e que é uma mulher honesta e de honra inatacavel;

que nega terminantemente, por ser uma intriga infamante, que o dr. Bandeira Filho costumasse frequentar a sua casa na ausencia de seu marido, preferindo sempre, nas poucas vezes em que apparecia sem a sua esposa, as visitas quando o seu marido estava presente, nas horas de refeição;

que só em caso de doença, e isso mesmo quando o seu marido se encontrava fora do Estado, o dr. Bandeira comparecia em sua casa como medico da familia, demorando-se pouco tempo e fazendo-se quasi sempre acompanhar por d. Clarice;

que as declarações prestadas na policia pelas suas empregadas, a crer, nas noticias dos jornaes, são uma torpe calumnia que só pode ter sido levantada com tamanha disfaçatez por indigna insinuação e a peso de dinheiro ou ameaça;

que o dr. Bandeira Filho apezar da intimidade que desfructava em sua casa como parente, amigo, compadre e medico, sempre a tratou com o maximo respeito e consideração;

que para exalçar a sua innocencia e confortal-a na sua dor, bastam-lhe a amizade e a confiança que nella continuam a depositar a sua amiga d. Clarice, viuva do dr. Bandeira Filho e todos os irmãos de sua mesma amiga, o que é uma prova de sua pureza conjugal;

que outros factos intimamente ligados a questão, os quaes robustecem o seu depoimento e provarão a sua innocencia, serão revelados em juizo, quando lá comparecer para depôr".

—

Recebemos a seguinte copia do voto proferido pelo sr. desembargador Silva Rego na decisão do *habeas-corpus* impetrado em favor de Trajano Carvalho:

"Voto pela denegação do recurso porque decidir de modo contrario será prejudicar os interesses da justiça. O paciente confessou o crime na policia e tal confissão serve para decretação da prisão preventiva. Verifica-se dos autos que foi em vista da confissão que o promotor requereu a prisão preventiva decretada e se o mandado não chegou a ser expedido foi em virtude do pedido de *habeas-corpus*.

A lei de 1871 diz no paragrapho 3º do art. 13 que a falta do mandato de autoridade formadora da culpa não inhibirá a prisão do culpado do crime inafiançavel se para isso houver requisição de autoridade competente ou se for notoria a expedição de ordem regular para a captura.

Desde que antes do pedido de *habeas-corpus* existe nas diligencias policiaes a prova exigida por lei para a decretação da prisão preventiva requerida pelo promotor publico, penso que não tem mais procedencia tal pedido e nesse sentido tenho estado sempre em casos semelhantes, maximé na hypothese actual em que a prisão foi regularmente decretada por despacho do juiz.

Linimento de Sloan — MATA DÔRES — CONTRA RHEUMATISMO

Camisas para homens em zephir inglez legitimo, a 12$000 — preço excepcional na "A Primavera".

OLIVEIRA LIMA
"O movimento da Independencia"
Este ultimo livro do eminente historiographo brasileiro encontra-se á venda na PAPELARIA INGLEZA.
Rua 1º de Março, 67
Preço 10$000

Camisas Crêpe Santé Rumpf — Vende com 40 % menos do seu valor — Occasião unica — na "A Primavera". Approveitem!!

SCENAS & TELAS

MODERNO — 7 actos luxuosissimos de Louis Weber, tal é a rubrica que faz a reclame da brilhante pellicula dramatica que o "Theatro Moderno" exhibirá hoje em seu nitido "ecran".

Intitula-se ella:—"Esposa prudente" e é mais uma producção de exito absoluto da renomada marca "Paramount Artcraft".

São protagonistas: Monna Lisa e Claire Windsor, artistas de grande merito, sobremodo apreciadas de nossa platéa.

—

HELVETICA — A 8.ª serie do sensacional cine-romance de aventuras "A Pista do terror" faz o programma de hoje no concorrido cinema da rua da Imperatriz.

Como complemento será exhibida a comedia "Olhar magnetico", em dois actos.

—

POLYTHEAMA — "O crime do filho", vigoroso cine-drama está no cartaz para o espectaculo cinematographico de hoje no "Polytheama".

Depois ferá passagem na tela a 5.ª serie do grande photo-romance policial "O homem sem nome".

A Primavera — é sempre a casa preferida pela "elite", porque mantem caprichosamente o melhor sortimento em fazendas, miudezas, modas e perfumarias.

Folhetim do "DIARIO DE PERNAMBUCO" 91

E'MILE RICHEBOURG

A Irmãsinha dos Pobres

Segunda parte

A FEITICEIRA

VI

A desforra de Fernanda

na volta de um amor de que o senhor tão facilmente se livrou outr'ora; seria digna de lastima se eu acreditasse, senhor de Lineuil, porque poderia deixar-me ir na corrente de um abandono que teria talvez para mim as consequencias mais terriveis.

— Mas que devo eu fazer, diga, para a convencer?

Fernanda, fingindo não o ter percebido, continuou:

— Não me jurou cem vezes, mil vezes, que o amor, a violenta paixão que eu lhe inspirára, não sahiria nunca do seu coração? E comtudo, o senhor está casado: e, friamente, sem remorsos — tenho o direito de affirmal-o, — esquecendo o que eu sacrificára por si, abandonou-me, como se eu não fosse mais que um objecto digno do seu desprezo.

— Oh! Fernanda!

— Depois disto: poderia eu crêr ainda nos seus juramentos? Aprendi por experiencia propria o que valem os juramentos dos homens. Crê que eu me esquecera totalmente de mim mesma para me entregar a um homem que não pensaria senão em Crê que me entregaria outra vez ao satisfazer um capricho momentaneo? senhor com a idéa de que em breve, farto da sua paixão e de mim, faria, o que fez já, dizendo-me tranquillamente, accendendo o charuto: basta, agora vou para outra!

E a minha dignidade, o meu orgulho, o meu amor-proprio de mulher! por acaso pensa nisso?

Não posso responder pelo futuro, não sei o que poderá acontecer; mas saiba, senhor de Lineuil, que se eu lhe desse ouvidos e fosse outra vez sua amante, não seria para satisfazer um capricho, nem seu nem meu.

— Fernanda, tenha confiança no meu amor.

— E' ao senhor que compete dar-me essa confiança.

— Mas como?

— Pelas provas que tiver desse amor.

— Quer que partamos daqui a oito dias para um paiz qualquer?

— Não exijo tanto; além de que, não vamos tão depressa. Repito-lh'o, não posso responder pelo futuro; eu não lhe digo: o senhor abandonou-me outr'ora, hoje não quero já nada da sua pessoa; mas se torno a ser sua amante é porque eu terei a convicção de que o senhor me será fiel, e que a nossa nova ligação durará sempre.

— Desse modo, Fernanda, faz-me esperar...

— Tudo ou nada, respondeu ella.

Renato passou-lhe o braço pela cintura, sem que Fernanda o repellisse.

Durante alguns momentos, unidos, contemplaram-se. Insensivelmente, as suas cabeças approximaram-se e os seus labios collaram-se num beijo.

Renato experimentou uma commoção que o fez estremecer em todo o seu sêr.

Fernanda, essa ficára insensivel como o marmore.

Com um movimento brusco, desvencilhou-se de Renato, e com uma voz que poderia parecer commovida:

— Agora, senhor de Lineuil, disse, deixe-me e vá para o salão do baile; a senhora de Lineuil deve estar já inquieta por motivo de sua ausencia.

Trocaram ainda um longo olhar; depois, o marido de Susanna afastou o tapete, deu volta á chave e desappareceu.

Durante alguns instantes, Fernanda conservou-se immovel, com a cabeça para traz e murmurou:

—Veremos!

A senhora de Lineuil não déra logo pela ausencia do marido; quando se admirou por não o vêr, disse ao senhor Gregorio, que nesse momento estava ao pé della:

—Onde estará o senhor de Lineuil?

—Esteja descançada, minha querida senhora, respondeu o bom do homem; o senhor de Lineuil está com certeza no salão onde se joga, ou no "bufet", ou talvez mesmo na galeria envidraçada a fumar o seu charuto. Vou em procura delle e depois trago-lh'o aqui.

O senhor Gregorio percorreu os salões sem vêr o senhor de Lineuil; desceu á galeria envidraçada, onde passeavam alguns fumadores; não encontrou, porém, o senhor de Lineuil; tambem não estava no jardim de inverno.

O senhor Gregorio tornou a sahir para a sala de jogo e por fim, encontrou o senhor de Lineuil que acabava de entrar para alli.

—Ora graças que o vejo, disse, andava em sua procura.

—Ah! disse ingenuamente Renato.

—A senhora de Lineuil queixou-se por não o vêr.

O senhor Gregorio passou familiarmente o braço pelo de Renato, levou-o comsigo, e como promettera, apresentou-o deante de Susanna.

Fernanda achou-se proximo da senhora de Lineuil no momento da sua partida e acompanhou-a até ao amplo vestibulo ornamentado de flôres e de plantas exoticas rarissimas que enquadrava soberbas estatuas de marmore.

—Logo que possa, irei vel-a, disse Fernanda a Susanna.

—Seria muito feliz.

—Mas venha tambem á minha casa; façamos diligencia por nos vermos mais vezes, Sempre que possa, deixe seu marido entregue aos seus afazeres.

—Saio sósinha raras vezes.

—Sempre com o senhor de Lineuil? já me parece que isso é demais; além de que, põe-n'o em mão costume, Não ha segredos para o marido, é certo; mas duas mulheres novas gostam de conversar na intimidade lá de tempos a tempos; ha cousas que se não podem dizer deante de um marido.

Isso fôra dito na presença do senhor de Lineuil, que parecia não comprehender.

Antes de se separarem, Fernanda e Susanna beijaram-se; depois, com as mãos umas nas outras:

—Até breve, disse Fernanda.

—Sim, até breve, repetiu Susanna.

Os dois esposos recolheram-se á casa.

Renato deixou Susanna á porta do seu quarto, Pela primeira vez ia deixal-a sem a beijar; ella fez-lh'o sentir, e o marido apressou-se a depôr-lhe um beijo na testa, Mas esse beijo, concedido como uma mercê, não se parecia com os que Renato dera a Susanna durante o primeiro anno do seu casamento.

VII

Um lar domestico como ha muitos

O homem tambem possue, não no mesmo grão da mulher, a arte da dissimulação.

Deve notar-se que, quanto mais um homem se preoccupa com uma outra mulher que não aquella que tem direito a toda a sua affeição, a toda toda a sua ternura, mais se mostra junto dessa ultima, amavel, solicito, previdente, cheio de carinho e até affectuoso.

São esses os meios ordinarios empregados para não fazer nascer a desconfiança, para afastar inquietações vagas, emfim para enganar com mais ou menos segurança.

Todavia, sem que isto a inquietasse ainda seriamente, Susanna não deixava de perceber a mudança que se operára no marido, Este era sempre delicado, muito amavel; mas a esposa sentia que elle não era já o mesmo com ella.

Nas suas relações havia mais do que reserva; havia até frieza. Não correspondia Renato a ternura da esposa, sempre viva, com uma egual ternura.

Mas Susanna pensava que assim devia succeder com todos os maridos e que era por essa razão, sem duvida, que se havia dado o nome de "lua de mel" aos primeiros tempos do casamento.

Por esse lado, a joven senhora tranquilisava-se.

Além de que, porque havia ella realmente de se queixar?

Depois do que temos dito de Fernanda, para bem se comprehender o que era essa mulher e quanto era perigosa, seria injusto censurar sem mais preambulos o senhor de Lineuil. Esse homem estava sob um influxo a que não podia subtrahir-se.

Se não era, como Fausto, conduzido no crime e á sua perda por Mephistopheles, o terrivel demonio, estava em poder de uma outra potencia egualmente sobrenatural. Obedecia a uma suggestão que quebrava a sua vontade e fazia delle um ser inconsciente.

Não estava sómente subjugado, fascinado; a feiticeira hypnotisára-o.

Victima dessa odiosa creatura, quando ella tiver semeado a discordia entre elle e Susanna e destruido talvez para sempre a sua felicidade, como poderá determinar-se até que ponto o marido será culpado em face de sua mulher?

Já o desgraçado era digno de lastima. Os seus soffrimentos, que elle tinha força para occultar a Susanna, eram agudos, atrozes. Porque é difficil fazer uma idéa dos terriveis furores que accende no cerebro a paixão sensual constantemente excitada e nunca saciada.

O senhor de Lineuil, que se tornára amigo do marido de Fernanda, tinha entrada a toda a hora no palacete do senhor Gregorio; ahi ia frequentes vezes, e, quando se achava a sós com a joven senhora, havia entre a frieza glacial de Fernanda e o desencadeamento da paixão furiosa, indomavel, de Renato, uma lucta da qual o desgraçado sahia vencido, esmagado, num estado de agitação e de enervamento que podia conduzil-o ao embrutecimento.

De joelhos supplicava-lhe que tivesse piedade delle.

Fernanda sacudia a cabeça e respondia:

—Ainda não.

—Quer então que endoideça?

—Não receio que o senhor perca a razão; quanto a mim, espero!

—Mas que espera?

—Estar convencida absolutamente da solidez do seu amor.

—Mas bem vê morro por si.

—Ora vamos! vejo que o senhor tem um parecer magnifico e que gosa excellente saude.

E um risinho secco sarcastico casquinava entre os seus dentes brancos e os seus labios vermelhos.

Ao mesmo tempo, a chamma perturbadora dos seus olhos sombrios espalhava sobre Renato o terrivel fluido que o penetrava por todos os póros.

Então o mancebo deixava-a, e, febril, como louco, lançava-se por essas ruas fóra.

E digam se as torturas infligidas a Renato de Lineuil, não eram comparaveis ao horrivel supplicio de Tantalo!

Fernanda vingava-se!

E que vingança!

Não será forçoso crêr, comtudo, que Renato não amava já sua mulher.

Sim, amava-a como se ama uma amiga dedicada, com uma affeição terna, tranquilla, baseada sobre a estima, mas esse sentimento se parecia

(Continúa)

ILEGIVEL

VARIAS

O TEMPO

Boletim do Serviço meteorologico federal:

Olinda (Recife) — Das 12 hs. do dia 8 ás 12 do dia 9:

Tempo bom todo o periodo, havendo boa insolação e ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica verificada ás 11 horas: 28° 7. A minima, ás 7 horas: 24° 7.

No Estado — Das 14 hs. do dia 8 ás 14 hs. do dia 9:

Escada — Tempo incerto. Ventos fortes sueste todo o perido, havendo chuva fraca á noite. Max. 31° 0. Min. 18° 8.

Nazareth — Tempo bom todo periodo, fazendo algum mormaço. Max. 31° 3. Min. 18° 2.

Goyanna — Tempo bom. Ventos fracos e variaveis todo o periodo. Max. 30° 8. Min. 16° 3.

Pesqueira — Tempo ameaçador á tarde e á noite, havendo ligeiros chuviscos, o resto do periodo conservou-se incerto. Max. 28° 1. Min. 17° 5.

Garanhuns — Tempo incerto todo o periodo, havendo ligeiros chuviscos á noite. Max. 28° 7. Min. 17° 2.

São Caetano — Tempo conservou-se nublado á tarde e á noite, havendo chuviscos intermittentes, o resto do periodo bom. Max. 29° 9. Min. 17° 4.

Barreiros — Tempo incerto com fortes ventos nordeste todo o periodo. Max. 30° 0. Min. 19° 5.

F. Noronha — Tempo instavel com chuvas fracas e ventos regulares sueste todo o periodo. Max. 27° 9. Min. 21° 2.

Em outros pontos — De 14 hs. do dia 8 ás 14 hs. do dia 9:

Parahyba — Tempo bom á tarde e á noite, o resto do periodo conservou-se incerto. Max. 28° 5. Min. 19° 1.

Natal — Tempo bom todo o periodo. Max. 28° 6. Min. 24° 5.

*

Informam-nos:

"A commissão encarregada pelo sr. prefeito da capital a fim de verificar os pagamentos dos impostos municipaes, tendo percorrido poucas ruas do bairro do Recife já encontrou as seguintes irregularidades: falta de pagamento do imposto de letreiros —H Millet (armazem de sabão), Jourdain & C.ª e Pessoa Maranhão & C.ª; aferição — Jourdain & C.ª; imposto do metro quadrado — todas as barracas defronte da estação do Brum; e sem licença alguma — Pernambuco Agencies Company, José Rufino & C.ª Cassimiro Antonio da Silva, Etelvina Alves de Sant'Anna, Ismael França J. Silva, José Antonio de Oliveira, Manoel Borbolela, Severino de Andrade, Manoel Athanazio, H. Millet (deposito de alcool). De accordo com o que estatue a lei, foram todos multados e intimados a regularisar os seus estabelecimentos commerciaes".

*

Participou-nos o cav. Giogio Nuno Franco, regente do consulado da Italia, que, passando amanhã o anniversario do rei Victor Manoel III, será por este motivo hasteado o respectivo pavilhão nacional na fachada do edificio consular.

Não haverá recepção official.

*

Tendo sido decretado o dia de amanhã, feriado nacional na Belgica, o rei Alberto I, resolveu que fosse tambem celebrado nesse dia a sua festa honomastica, pelo que será hasteado na fachado do consulado belga neste Estado, e pavilhão nacional.

Não haverá, entretanto, recepção official.

*

Uma commissão da Associação Commercial, composta dos srs. dr. Zenobio Lins, dr. Ricardo Brenand, cel. João Cardoso Ayres Filho e cel. Manoel Gomes de Mattos, procurou hontem, no palacio da praça da Republica, ao sr. governador do Estado a fim de solicitar que as novas disposições fiscaes relativas ao imposto sobre o algodão não sejam applicadas ao producto vendido sob o regimen anterior.

*

Estão sendo convidados a comparecer a 1.ª secção da Directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, os seguintes requerentes: Sebastião C. Luis de Albuquerque, A. de Andrade Fernandes, João Maciel João Lopes Manta, José Ferreira Dourado, Francisco Lopes de Assis Silva & C.ª, José Alves Barbosa, Menock Affonso de Mello, Salyro Ramos de Lemos, Elisa da Silva Costa, José da Costa e Silva, Odilon Medeiros, Floriano Rodrigues dos Passos, Joaquim Augusto de Medeiros, Ernestina Bosch e outros, José Francisco de Oliveira.

*

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 8.º dia util aos juizes de direito, e municipaes e promotores do interior.

*

O sr. secretario geral baixou hontem as portarias seguintes:

nomeando o sr. João Barbosa Maciel para o cargo de subdelegado do districto de Torre, em Taquaretinga.

nomeando Milton Pedro da Silva, Antonio Noé de Souza, e Vicente Antonio Leite, para os cargos de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 1.º districto de Serra Branca, em Ouricury;

determinando que nos exames dos alumnos dos grupos escolares observar-se-á o regimento interno das escolas isoladas no que não for contrario aos artigos seguintes.

Art. 1.º — Os exames deverão ser iniciados no dia 1.º de dezembro sob a presidencia do director que nomeará dois examinadores entre os professores do grupo.

Art. 2.º — Os textos dos exames serão lavrados pelo professor que a commissão designar.

Art. 3.º — Findos os exames, o director do grupo enviará ao secretario geral uma copia dos respectivos textos.

*

Em visita ao dr. governador do Estado estiveram hontem em Palacio d. Pedro Roeser, abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda e uma commissão de agricultores de Goyanna, tendo á frente o deputado Cunha Rabello.

*

Assumiu hontem as funcções de engenheiro-chefe do 8.º districto telegraphico, com séde neste Estado, o sr. dr. Alvaro Alencar da Costa, que

FIGURAS E FACTOS

Mr. Jean Parmentier, ministro das finanças da França

foi removido do districto de Sergipe e aqui veio substituir ao dr. Pinto Pessoa.

*

O sr. governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

attendendo ás reclamações feitas por diversas professoras contra o acto n. 1.061, de 27 do mez proximo findo que as dispensou do quadro dos professores de quarta entrancia, e tendo em vista o relatorio apresentado pela commissão nomeada para rever a creação de cadeiras e consequentes nomeações;

considerando ter sido apurado que no alludido acto n. 1061, foram incluidas professoras que, pela precedencia de suas nomeações, não o deveriam ser, em proveito de outras nomeadas posteriormente, o que seria contrario ao pensamento do governo;

Resolve considerar o referido acto para o fim de ficar o mesmo sem effeito quanto ás professoras Maria de Lourdes Rebello, Severina Candida de Moraes Pradines, Elsa Monteiro, Maria José dos Santos Lima, Georgina de Moraes Coutinho, Dulce Leal de Barros e Silva, Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, que deverão continuar em suas respectivas cadeiras, uma vez que se acham comprehendidas no numero 132 fixado em o quadro n. 19 do orçamento vigente;

attendendo ás reclamações que lhe foram feitas por negociantes exportadores de algodão resolve, em additamento ao acto n.º 1096 de hontem datado, determinar que os effeitos do alludido acto comecem a vigorar a partir do dia 13 do corrente;

abrindo o credito supplementar de 7:6138790, á verba consignada no art. 1.º n. 93 da lei n. 1519, para ser applicado ao pagamento, durante o actual exercicio financeiro, dos funccionarios João Rozendo Carneiro de Albuquerque, Jayme de Barros Griz e Antonio Augusto de Miranda, archivista e terceiros escripturarios do Thezouro;

suspendendo a publicação do edital de concurrencia para execução das obras complementares do porto, até que se proceda á necessaria revisão.

A experiencia do tractor Fordson, na usina Santo Ignacio

Com a presença de agricultores, industriaes, commerciantes e representantes da imprensa teve logar ás 7 1|2 horas da manhã de hontem, na usina Santo Ignacio, a annunciada experiencia do tractor "Fordson", em serviço de locomotiva. — promovida pelos respectivos agentes srs. Monteath & C.ª

D'essa experiencia que consistiu no deslocamento e manobras de 6 wagons de cannas, com o peso liquido de 78 toneladas ficou evidente a vantagem da citada machina no serviço de manobras, pezagem de wagons, etc., em que muitas vezes as usinas occupam uma locomotiva em detrimento de outros serviços de mais vulto.

Os tractores "Fordson" funccionam á gasolina ou alcool, com um consumo relativamente modico, á vista do esforço realisado. O seu peso total, inclusive o dispositivo para funccionar sobre trilhos é de 4.300 kilos.

Essa utilisação do "Fordson" como pequena locomotiva auxiliar não exclúe o seu aproveitamento como tractor agricola commum, ou como motor fixo para qualquer fim.

Assim dentro dum limite de efficiencia razoavel, em relação ao peso e natureza do machinismo, a experiencia satisfez a quantos a assistiram.

—

Após a experiencia realisou-se uma visita das pessôas presentes ás diversas secções da usina, que deixou a melhor impressão quanto á ordem, aceio, capacidade de producção e rendimento do material, sendo muito louvado o tino administrativo do illustre engenheiro dr. Luiz Maranhão a cuja competencia está confiada essa importante empreza agricola de propriedade dos srs. Rosa Borges & C.ª.

Na residencia do dr. Luiz Maranhão foi servido ás 9 horas, um delicado "lunch" de variados doces, tendo sido a exma. familia daquelle cavalheiro prodiga em attenções para com todos os convidados.

Estiveram presentes entre outras as seguintes pessôas: dr. Zenobio Lins, presidente da "Associação Commercial", F. A. Stead, representante da "Baldwin Locomotive Company", mr. C. B. Collins, gerente da firma Cory Brothers & C.ª, dr. Ignacio de Barros Barreto, dr. Carlos Lyra Filho, coronel Pedro Paranhos, dr. Eduardo Wanderley, dr. Salvador

Dez de Novembro

A 10 de Novembro de 1710, durante a agitação nativista que abalava a capitania, estando acephalo o governo da mesma por se ter afugentado o capitão-general após receber um tiro no Recife, a fidalguia de Olinda fez uma reunião no Senado da Camara para tratar da situação do momento e nessa occasião o sargento-mor Bernardo Vieira de Mello propoz que Pernambuco se constituisse em republica, rompendo os laços que o prendiam á antiga metropole.

Do velho edificio do Senado da Camara de Olinda, resta apenas um pedaço de parede. Nella ha uma placa commemorativa do feito de Bernardo Vieira.

Os olindenses festejarão hoje a data com uma visita a esse local.

O Instituto archeologico irá em romaria a Olinda, onde falará o dr. Samuel Campello.

O ponto de reunião para essa romaria civica é o edificio do Instituto, ás 15 horas.

— A Constituição de 17 de Junho considerou o dia 10 de novembro como feriado estadual, motivo por que não haverá expediente nas repartições estaduaes e municipaes.

De uns e de outros...

A chave do problema do Oriente proximo e de que depende a paz e a tranquillidade da Europa repousa simplesmente no seguinte: "a Turquia para os turcos!" Foi esse o objectivo do governo de Angora, desde o começo, quando elle era apenas, uma simples tentativa; é-o ainda hoje quando esse governo representa de u'a maneira completa e absoluta a maioria da nação. A julgar pelos ultimos telegrammas, a situação cada vez mais se complica.

De um lado vê-se a Turquia vencedora, agitada por um sopro de patriotismo e de vida nova, teimando em manter a sua soberania; de outro, os manejos dos politicos occidentaes, todos mais ou menos accordes em submettel-a. Nesse particular o pensamento de Bonar Law não differe muito do de Lloyd George. A opinião ingleza partilha inteiramente das idéas do "ex-premier" quando este dizia que deixar os Estreitos aos turcos seria abandonar o fruto mais importante de u'a victoria que custou tanto sangue e tanto dinheiro". E o "Daily Telegraph" escrevia recentemente que o "Imperio britannico não podia admittir a dictadura de um soldado turco". Donde é facil de concluir que no caso, não ha no seio da politica britannica a menor divergencia. Todos estão pouco mais ou menos de accordo. Aliás assim procedendo, a Grã Bretanha não faz mais que defender os seus legitimos interesses.

A liberdade dos Estreitos é uma questão vital para a Inglaterra. Os Estreitos são o unico caminho que dá accesso ao Mar Negro, abrindo a estrada que liga ao Caucaso e ao coração da Asia.

— Ha seculos, escrevia um europeu na "Revue de Genève", que o Occidente derrama seu sangue para assegurar a liberdade dos Dardanellos. E ha seculos que os turcos os detem obstinadamente fechados". Para a Inglaterra, principalmente, a questão é demasiado delicada. John Bull não vê com bons olhos a supremacia americana do petroleo. Amanhã a nação economicamente dominante será aquella que maior numero de petroleo possuir. Pois acontece justamente que a Asia Menor e o Caucaso guardam reservas petroliferas de uma riqueza incalculavel. Como deixar assim que toda essa fortuna desappareça e se desprezem tantas possibilidades de successo?

O que prejudica a situação dos alliados no Oriente é, que o turco já percebeu as profundas incompatibilidades que os dividem.

Até bem pouco, essas incompatibilidades eram as mais claras possiveis. Hoje simula-se outra vez uma "frente unica", mas é facil de comprehender em que bases se assenta essa apparente união de vistas. A verdade é que no fundo as divergencias continuam as mesmas. E si ellas se mascaram é uma questão apenas de opportunidade.

Por mais alheiado que se esteja de tão magno assumpto, a ninguem é dado ignorar como seria fatal para o mundo a irrupção de um novo conflicto, neste instante. E sempre eu queria que me dissessem onde se metteu a veneravel Sociedade das Nações, a unica, talvez, que poderia dar uma solução razoavel ao problema, mas que em momentos como este prefere recolher-se e silenciar, para resurgir amanhã, garrida e ordenada nas costumeiras suas exhibições de parada...

A. FERNANDES.

Lyra, Armando Burle, J. P. Dryer, Edmundo Lopes, representante da firma Wilson Sons & C.ª, Jair de Oliveira, pelo "Jornal do Commercio", Dacio Rabello, pela "A Provincia" e Euclides da C. Lima, por esta folha.

Da firma Monteath estiveram presentes os srs. Paulo Burle e G. H. van Schalen.

Congresso da Lavoura do Nordeste Brasileiro

O que se passou nas commissões que reuniram hontem

No Club de Engenharia, á rua do Imperador, 447, 1.º andar, reuniu hontem, ás 14 horas, a 8.ª commissão — "Ensino", presentes os membros da mesma srs. dr. Netto Campello, dr. Pedro Celso, dr. Alfredo Freyre, dr. Manoel Castro, dr. Guedes Nogueira, professor Jeronymo Gueiros, dr. Francisco Garcez, dr. José Octavio de Barros e dr. Oscar de Barros e mais os srs. dr. Eugenio Luiz de Almeida, dr. Menna Barretto, dr. Plinio Araujo, dr. Ildefonso Simões e Salvador Nigro.

Justificou o seu não comparecimento o sr. dr. Pedro Roeser, abbade da Ordem benedictina.

O dr. Pedro Celso propoz a seguinte these: "Legislação escolar actual, medidas nella contidas a apresentar e desenvolver em bem da diffusão do ensino elementar na classe rural. Ficou incumbido de relatal-a o professor J. Gueiros.

O dr. Francisco Garcez apresentou as seguintes, ficando encarregado de relatal-as com o dr. Manoel Castro: 1.º da organisação do ensino technico profissional; 2.º Distribuição do mesmo ensino para ser mais efficiente; Da criação de um instituto metereologico.

O professor Gueiros apresentou esta these, ficando encarregado de relatal-a o dr. Octavio Peres: Organisação do ensino domestico agricola.

Houve apresentação ainda dos seguintes: pelo dr. Pedro Celso — Medidas adoptadas com vantagem em outros paizes para desenvolvimento do ensino agricola e sua applicação ao nosso (relator, dr. Netto Campello) · Importancia do estudo agronomico nos institutos universitarios (relator, dr. Netto Campello); Meios praticos de defender a instrucção elementar nas zonas ruraes (relator dr. José Octavio de Barros). Pelo dr. Oscar de Barros, ficando a mesma a seu cargo — Vantagem da creação de escolas correccionaes agricolas sua organisação. Pelo professor Gueiros — Ensino agricola suggestões para a melhor organisação entre nós sendo incumbido da mesma these d. Pedro Roeser, abbade de S. Bento.

Foram eleitos presidente da commissão o dr. Netto Campello e relator, o dr. Alfredo Freyre.

—

Funccionou egualmente a 11ª Commissão. *Legislação, impostos*, etc. Escolhidos para presidente o dr. Gonzaga de Araujo e para relator o dr. Gastão Marinho, foram acceitas para estudo as seguintes theses: 1ª regulamentação da parceria agricola; 2ª indicação, para execução da lei n.º 1652, que creou a matricula de animaes, para garantia de propriedade movente; 3ª orientar a legislação no sentido de facilitar o serviço de estatistica; 4ª permittir que as condições nas collectorias estaduaes das propriedades territoriaes para pagamento do imposto de transmissão aproveitem nos inventarios, estabelecendo-se bases justas para taes averbações. 5ª codigo florestal.

Alem dos varios componentes da commissão, estiveram presentes a essa reunião os srs. drs. Menna Barretto, Costa Maia, Adaucto Xavier, o sr. Gaspar Peres, sendo lido um telegramma do dr. João Queiroga, desculpando-se de não poder comparecer.

Nesta commissão, como nas demais, serão acceitas theses e suggestões até o encerramento do Congresso.

—

A these de ante-hontem apresentada na 1ª commissão pelo dr. Menna Barretto foi do theor seguinte: Meios de resistencia dos productores á baixa artificial do assucar; Instituição dos Armazens geraes; *Warrantagem* dos productos.

Na proxima reunião será suggerida idéia de organisação de um aperitivo de productores para compra e venda de assucar.

—

O Congresso no Ceará e em Alagoas — O dr. Samuel Hardman, secretario geral do Estado, recebeu telegramma do dr. Justiniano de Serpa, governador do Ceará o mais animador possivel a respeito do successo do Congresso entre as classes productivas d'aquelle Estado, o governo patrocinado-a com o maior empenho, já tendo convocado reuniões para leval-a á effeito.

A Sociedade Alagoana de Agricultura tambem telegraphou ao dr. Samuel Hardman no mesmo sentido.

—

Exposição de flores, fructos e hortaliças — No proximo sabbado, ás 15 horas reunirá em Palacio a commissão de cavalheiros e senhoras encarregada da Exposição, que se realisará conjunctamente com o *Congresso*, afim de discutir o programma confeccionado pelos agronomos Salvador Nigro, Ildefonso Simões e Gabriel Castello Branco e tomar as medidas necessarias.

Não haverá convite especial, esperando a Commissão Executiva a presença de quantos a compõem mesmo assim.

—

Novas reuniões de Commissões. Hoje, 10, ás 14 horas — 10ª Commissão — Credito. Cooperativismo, no Banco do Recife, composta dos srs. dr. Rodolpho Araujo, dr. Davino Pontual, dr. Gonçalves Pinto, dr. Joaquim Falcão, agronomo Juvencio Mariz de Lyra, dr. Francisco Cabral, dr. Antonio Pereira de Souza, dr. José Bezerra Filho, dr. Oscar Berardo, dr. Herculano Cavalcanti, Luiz da Silva Guimarães, dr. Paulo Salgado e dr. Sylvio Cravo.

—

12ª Commissão — Prophylaxia rural, Engenharia rural e Sanitaria, no Club de engenharia, composta dos srs. dr. Moraes Rego, dr. Octavio de Freitas, dr. José Julio Rodrigues, dr. Justus Lieubig, dr. Ageleu Domingues, dr. Manoel Castano Filho, dr. Ulysses Pernambucano, dr. Costa Pinto e engenheiro Luiz Freire.

MEXICO-BRASIL

As festas em homenagem aos filhos da nobre nação amiga ora em transito pelo Recife, a bordo das bellonaves "Nicolas Bravo" e "Coahuila".

Continuam em nosso ancoradouro interno, muito visitados do publico, a canhoneira mexicana "Nicolas Bravo" e o transporte "Coahuila", que regressam, agora, ao seu paiz.

A officialidade das duas bellonaves e alguns membros da delegação que a seu bordo viajam, almoçaram hontem, no "British Club", a convite do seu compatriota, sr. dr. Rafael Dominguez, engenheiro da "Anglo-Mexican Co". O agape correu cordialmente, tendo, tambem, nelle tomado parte o dr. Duarte Dias, chanceller do consulado.

A' noite, realisou na frente da Faculdade de direito a annunciada retreta pela banda de musica do Estado-maior mexicano e sob a direcção do distincto maestro Melquiades Campos. O interior do edificio e todo o vasto parque que o circunda, estava bem illuminado, por obsequio do illustre prof. dr. Netto Campello, director do estabelecimento.

A multidão que enchia o largo, em cujo meio se viam familias das mais distinctas da sociedade recifense, applaudiu delirantemente a banda mexicana.

O programma hontem annunciado foi rigorosamente executado, terminando a retreta ás 20 horas, com os hymnos brasileiro e mexicano, que foram ouvidos, reverentemente, pela multidão. Foi assim uma noite de grande attracção.

O concerto a realisar-se hoje, á noite, no theatro do Parque, por iniciativa dos nossos confrades d' "A Rua", irá constituir, sem duvida, a nota fascinante das festas, aqui effectuadas, em homenagem aos filhos do Mexico. Nesse festival, que é em beneficio dos orphãos do "Collegio Santa Thereza" que completarem vinte e um annos, a fim de ser construido um recolhimento, annexo ao orphanato, em que possam viver, tomarão parte, além da banda do Estado maior e da orchestra typica, regida pelo maestro Torre Blanca, as graciosas senhoritas Abigail Borbolla e Flora Islas, que cantarão trechos de autores celebres e outros numeros de canto mexicanos.

O programma do concerto é o seguinte:

Primeira parte — (Pela banda do Estado maior sob a direcção do maestro Melquiades Campos) — Il Guarany, sinfonia, Carlos Gomes; "Rapsodia Hungara n. 2", Frans Listz; "1812", P. Tschai Kowsky.

Segunda parte (Pela orchestra typica sob a direcção do maestro Torre Blanca) —"Marcha Alvaro Obregon". A. Castaneda; "Vals Bluett", R. Castro; "Canciones mexicanas", Senhoritas Flora Islas e Abigail Borbolla; "Dansas mexicanas", C. del Castillo; "Overtura"; "Guilherme Tell", Rossini.

—

Alguns cadetes mexicanos, interessados pela historia de Pernambuco, irão hoje, ás 15 horas, ao Instituto archeologico, visitar o museu historico dessa associação.

—

A mocidade academica do Recife pretende enviar uma vibrante mensagem de saudação á mocidade academica mexicana, por intermedio da delegação daquelle paiz, que, após representar brilhantemente a nobre Nação amiga nas festas commemorativas do centenario da nossa independencia politica, se encontra em nosso porto, de regresso á sua patria.

Para tratar a respeito, deverão reunir-se hoje, ás 12 horas, no edificio da Faculdade de direito, todos os estudantes matriculados naquelle estabelecimento.

Amanhã, os cadetes mexicanos desfilarão pela cidade, percorrendo a praça Rio Branco, ponte Mauricio de Nassau, rua Primeiro de Março, praça da Independencia, rua Sigismundo Gonçalves e Barão da Victoria, ponte da Boa Vista e rua da Imperatriz, onde tomarão o bond em direcção ao campo do "Sport". Ali farão evoluções e todos os exercicios usados no exercito mexicano.

A' noite haverá recepção no Club Internacional, offerecida pela sua directoria.

Repartições Estaduaes

RECEBEDORIA

Despachos do dia 8 de Novembro:

José de Arruda Souto Maior, José Ignacio de Andrade Lima — Averbe-se.

Siqueira Cavalcante & Irmão, Candido Ferreira Cascão, Barão de Suassuna — Deferido em vista da informação.

Raul Baptista do Amaral — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

The Royal Mail Steam Packet C.ª — Em face do que informa a 3.ª secção, a supplicante não pode ser attendida.

Umbelina Delgado de Souza — Informe a 1ª secção.

Antonio Fernandes Velloso, Viuva Rodrigues Braga, dr. Henrique Sergio do Nascimento — Informe a 1ª secção.

ULTIMA HORA

Pela Western Telegraph

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 9 — Foi demittido a bem do serviço publico o sr. Faustino Magalhães da Silveira, despachante da Alfandega de Alagoas.

—

RIO, 9 — A policia prendeu varios empregados do commercio que promoviam disturbios, querendo obrigar algumas casas commerciaes a fechar as suas portas.

—

RIO, 9 — Continua a apuração das eleições municipaes.

—

RIO, 9 — Inaugura-se no proximo domingo o "Stadium militar", construido recentemente, na villa do mesmo nome.

—

RIO, 9 — Foi nomeado director do Arsenal de guerra de Porto Alegre o coronel Bernardino Antonio do Amaral.

—

RIO, 9 — Perante a Camara foi lido hoje o parecer da commissão de justiça, favoravel ao projecto garantindo aos empregados do commercio, quando sorteados para o serviço militar os seus logares e vencimentos.

—

RIO, 9 — O actor Christiano de Souza arrendou o theatro S. Pedro por seis contos mensaes.

—

RIO, 9 — O prefeito Carlos Sampaio presidirá no proximo domingo as seguintes inaugurações o canal da lagôa "Rodrigo de Freitas"; a linha da Light ligando Ipanema e á praia do Leblon; a ferrovia lilliputiana contornando a lagôa Rodrigo de Freitas e a primeira pedra do novo hypodromo do "Jockey Club".

—

RIO, 9 — Hoje, na Exposição será festejado o dia dos empregados do commercio.

—

RIO, 9 — O Senado approvou as nomeações feitas ultimamente para o Supremo tribunal federal e Tribunal de contas.

—

RIO, 9 — No dia 14 do corrente o Senado offerecerá ao sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, uma estatueta de bronze representando a justiça e presa numa columna de onix acompanhada de um castão de prata com 58 assignaturas autographas dos senadores.

No proximo sabbado o sr. Bueno de Paiva offerecerá um almoço á mesa do Senado, commissão de finanças e aos jornalistas que trabalham no Senado.

—

RIO, 9 — Brevemente será lançada a pedra fundamental do novo edificio que vae ser construido para a Alfandega, em frente ao armazem n.º 10, do caes do porto.

—

RIO, 9 — O cambio fechou hoje com as seguintes taxas: Banco do Brasil a 6 7|16, os outros a 6 3|8 e aos particulares a 6 7|16.

—

RIO, 9 — Na sessão de hoje, da Camara, o sr. Ascendino Cunha apresentou um projecto concedendo o premio de cem contos ao sr. Antonio Salviano de Figueiredo, inventor do hydromotor.

Foi approvada tambem em ultimo turno a prorogativa orçamentaria.

Em seguida foi lido o parecer do Congresso reconhecendo o sr. Estacio Coimbra vice-presidente da Republica, por 205.787 votos.

—

RIO, 9 — Foi nomeado o major Cenobilino Pereira da Silva, para o cargo de director da Colonia correccional de Dous Rios.

—

RIO, 9 — O sr. Arthur Bernardes conferenciou hoje com varios politicos a respeito da Prefeitura, Chefia de policia, Brigada policial e Corpo de Bombeiros, nada porem foi publicado.

—

RIO, 9 — Foi inaugurado o novo edificio do "Instituto de musica".

—

RIO, 9 — Desappareceu o immediato do vapor "Lourenço Marques".

EXTERIOR

PARIS, 9 — O encarregado dos negocios do Brasil conferenciou hoje com o ministro de hygiene que lhe declarou que os institutos brasileiros seriam convidados a participar da commemoração do centenario de Pasteur.

—

PARIS, 9 — O Senado votou unanimemente uma moção de confiança ao governo.

—

PARIS, 9 — A legação portugueza annuncia que o tumulto que rebentou em Lisboa na noite do dia 6 para o dia 7 do corrente foi immediatamente reprimido pelo governo, que está senhor da situação em todo o paiz.

—

PARIS, 9 — Dizem de Stockolmo.

O premio "Nobel" de litteratura no valor de 340 contos de réis, foi conferido ao dramaturgo hespanhol Junto Benavente.

—

LISBOA, 9 — Foram presos todos os implicados no ultimo movimento revolucionario.

—

LONDRES, 9 — Os kemalistas estão exigindo que os alliados evacuem, immediatamente, Constantinopla, bem como que a Grecia pague a indemnisação da guerra.

—

LONDRES, 9 — Estão correndo boatos do que o sultão se acha escondido no Palacio Imperial.

Outros dizem que o mesmo está a bordo de um cruzador inglez.

Circula tambem o boato, como os outros não confirmados, de que o sultão fôra preso pelos kemalistas.

—

NEW YORK, 9 — Os democratas elegeram 35 governadores e os republicanos 15. Estes foram derrotados em Ohio, Estados do presidente Harding.

Os republicanos elegeram 222 deputados, os democratas 211 e os socialistas 1.

—

NEW YORK, 9 — A receita da União para 1923 é calculada em 3198 milhões de dollars, dispensando novos impostos.

—

NEW YORK, 9 — O ministerio da Agricultura calcula a colheita de algodão do mundo em 16.754 mil fardos, cabendo aos Estados Unidos 10.135 mil.

—

NEW YORK, 9 — Informam de Chicago que a senhora Winnifred Moson Huck foi a unica mulher ali eleita deputado.

A mesma vae completar o tempo que faltava ao seu antecessor.

—

MADRID, 9 — Nos circulos militares diz-se que o general Burguete regressará sabbado com sua familia a esta capital, não mais voltando a Marrocos.

—

MADRID, 9 — Dizem de Bilbao que rebentaram á noite dois petardos. A greve dos operarios continua sem solução.

—

CONSTANTINOPLA, 9 — Pela manhã de hoje houve um novo incidente entre a policia turca e soldados britannicos. Foi morto um soldado britannico, sendo preso um agente de policia.

—

CONSTANTINOPLA, 9 — Realizou-se hoje uma grande manifestação na qual tomaram parte soldados e marinheiros britannicos, com bayoneta calada e canhões.

—

BERLIM, 5 — Um syndicato americano daqui propoz comprar, por preço barato, os stocks de café brasileiro, a fim de vendel-os em toda a Europa Central.

—

BERLIM, 9 — A resposta allemã á commissão de reparações não allude ao relatorio dos peritos não officiaes, mas somente ao dos banqueiros para cujos planos chama a attenção das commissões, insistindo especialmente pela collaboração immediata do "Syndicato bancario Internacional" ao "Reichs Bank". Parece que a nota allemã não satisfaz á commissão de reparações.

—

STOCKOLMO, 9—O premio Nobel de litteratura, no valor de 500 mil francos foi conferido ao dramaturgo hespanhol sr. Benavente.

PULMONOL

"O REMEDIO DAS TOSSES SEM REMEDIO"

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

SENHORES:

Dr. Edmundo Leal, official dos Correios;

— Alcides Maltez;

— Raul Miranda;

— padre dr. Cicero Revoredo, professor do Seminario archidiocesano;

— dr. Renato Fonseca, juiz municipal de Bonito;

— coronel Euclides Celso, presidente do Conselho municipal de Barreiros e genitor do sr. Hercilio Celso, nosso confrade d'"A Provincia";

— José Julio da Silva;

— João Ribeiro de Queiroz;

— Antonio Abel Barroso, habil musicista e estudante.

SENHORAS:

Doca Fontenelle Cabral, esposa do sr. capitão Chromacio Cabral, commerciante nesta praça;

— Anna Avelina de Jesus, residente em Taquaretinga;

— Alice Costa, digna consorte do sr. dr. Leovigildo Junior;

— Leonor Costa Seixas, virtuosa esposa do sr. dr. Carlos Seixas, proprietario da "Drogaria e pharmacia Pasteur".

— Dignamerita Lopes da Silva, esposa do sr. José Soares da Costa e Silva, auxiliar do commercio;

SENHORITAS:

Margarida Cordeiro Lima;

— Palmyra Wanderley de Salles;

— Judith Cabral, filha do sr. Benevenuto Cabral;

Antonia Rodrigues;

— Maria Crespo, alumna da Escola Normal Official.

PEQUENOS:

Jacob, filho do sr. Agostinho Gomes, chefe da firma Gomes & Irmãos, proprietaria da "Camisaria Especial";

— Jaidette, filhinha do sr. coronel João Muniz Pereira, prospero commerciante nesta praça, e de sua exma. esposa d. Rosina Milhaço Muniz Pereira;

— Judith, filhinha do sr. Pedro Cavalcanti do Rego e d. Mathilde C. do Rego.

*

O joven "sportman" Jorge Leça, filho do sr. dr. Ernesto Leça, commerciante nesta praça, completou mais um anno de seu natal, hontem.

*

E'hoje a data natalicia da exma. d. Hermilia Costa de Aguiar, digna esposa do sr. dr. Alberto de Aguiar, vice-director do "Gymnasio Oswaldo Cruz.

*

Faz annos nesta data o sr. coronel João Guilherme de Pontes, senador estadual e prestigioso chefe politico de Caruarú.

*

Fez annos hontem a gentil senhorita Alzira Firmo Xavier, filha do conhecido medico dr. Firmo Xavier, clinico nesta cidade.

*

Completam hoje 25 annos de casados o sr. tenente-coronel João N. de Siqueira, agricultor e funccionario publico, e sua exma. esposa d. Anna de Mello Siqueira.

O evento será condignamente festejado pelos filhos do casal.

*

Completou annos ante-hontem mlle Maria Auxiliadora C. Marinho, filha do sr. coronel João Marinho de Barros.

*

Mlle. Epione Lins e Silva, applicada alumna do "Collegio Santa Margarida" e filha do sr. dr. Lins e Silva, conceituado clinico nesta capital festejou hontem seu anniversario natalicio.

*

Fez annos ante-hontem o estimado joven Waldemar S. C. de Amorim, auxiliar do "Jornal do Recife".

*

D. Olga M. de Sá Leitão, esposa do sr. dr. Pedro Caminha de Sá Leitão completou annos hontem.

*

Recebeu muitos mimos de suas numerosas amigas, hontem, dia de seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Noemi Ganches, filha da exma. d. Zizinha Ganches, conceituada pianista nesta capital.

*

NASCIMENTOS

Maria Creusa é o nome da primogenita, recem-nascida, do sr. Reynaldo de Oliveira e d. Othilia de Oliveira, residentes nesta capital.

*

A' rua da Republica n. 878, na visinha capital do norte, onde residem seus paes, nasceu Giovanni, filhinho do sr. João Cesar B. Menezes e de sua exma. esposa d. Nemesia Palmeira B. de Menezes.

*

Diva nasceu ante-hontem, em a residencia de seus paes em Santo Amaro.

E' filha do estimavel moço Antonio de Faria, activo funccionario do River Plate Bank e de sua esposa d. Jania Medeiros de Faria, e neta dos srs. coroneis Luiz Faria, proprietario do "Jornal do Recife" e Virgilio de Medeiros, chefe politico de Santo Amaro e antigo funccionario federal.

*

ASSOCIAÇÕES

Liga P. contra a tuberculose — O presidente dessa associação convida todos os seus membros a se reunirem ás 10 1|2 horas de amanhã, em sua sede á rua Larga do Rosario, a fim de tratar-se de assumpto relativo á boa marcha da mesma associação.

*

FESTAS

Instituto de sciencias e letras — Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 16 do corrente, a posse da senhorita Debora Monteiro, no Instituto de Sciencias e letras. O discurso de recepção será feito pelo sr. Paulino de Andrade.

*

VISITAS

Dr. José Bonifacio Camara — Deu-nos hontem o prazer de sua visita nosso confrade do "Boa Noite", do Rio, dr. José Bonifacio Camara, distincto medico e pharmaceutico, ora a serviço do Ministerio da Guerra. S. s. que segue para o Maranhão a bordo do paquete *Ceará*, veio trazer-nos tambem suas despedidas.

*

VIAJANTES

No proximo sabbado embarcará para a capital do paiz o conhecido clinico sr. dr. Jayme de Azevedo Villas-Boas, que nos enviou delicado cartão de despedidas.

*

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Itaberá* no dia 8 do corrente:

De Mossoró — Arthur Esteves, Luiz Luis Nogueira, Pedro Gomes da Silva, Joaquim L. de Medeiros e Maria Grangeiro.

De Natal — Maria D. de Albuquerque, James H. Num, Manoel do Rego, Antonio de Moura, Samuel Leal, João de Lima e Ildefonso Galvão.

Da Parahyba — Armando P. Lopes, Arthur de M. Carneiro, Bruno V. da Silveira, Manoel Nunes Simões, José Salgado, Anna Menezes e Maria Emygdia de Menezes.

*

Embarcados para o norte no vapor nacional *Acre* no mesmo dia:

Para Natal — Joaquim Correia, José F. das Chagas e senhora, José S. Carneiro, Hosana da Fonseca e uma praça.

Para o Ceará — Armando Schulz, Cesarina Braga, Adaucto de Barros, Alexandre J. Mansello, J. Callander, Venancio Corrêa, Belmiro B. da Silva, Nobat Madrack, Luiz de Almeida, M. Magalhães.

Para Maranhão — José R. Carneiro.

Para o Pará — Manoel Santos, Pedro F. Cavalcanti, Constantino R. de Alcantara, J. Silva.

*

Passageiros chegados da Europa no vapor hollandez *Gelria* no dia 9:

De Amsterdam — Dirk Brand.

De Southampton — David Reeves Smith.

De Cherbourg — George Hayer e familia, Hanna Bassi e familia, Jamil Hader e familia, Joseph Azoulay, Emilie Azoulay, Fausto Ricardi e Escbar Lopez, Adele Helene Fanquer.

De Lisboa — Maria das Neves, Placido de Sousa F. Mendes, José Carvalho de Oliveira e familia, Jeronymo R. Pereira, Manoel da S. Oliveira, Theresa Lopes de S. Oliveira, Joaquim da S. Oliveira, José da Silva Oliveira, Delfim B. da Silva, Alberto J. Dias Rodrigues, Virginia de Assumpção Rodrigues e dous filhos, Antonio V. Gama Ribeiro e José Nogueira da Silva.

*

Dr. Luiz Cedro — Passageiro do *Gelria* viajou hontem para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, o illustre sr. dr. Luiz Cedro, deputado federal por este Estado.

Levaram-no ao caes numerosos amigos e admiradores.

*

A bordo do paquete *Gelria*, chegou hontem a esta capital, de regresso de sua viagem a Portugal, o sr. Manoel de Oliveira, commerciante em nossa praça.

Em sua companhia, volveram, tambem, sua esposa, d. Thereza Lopes de Souto Oliveira e filhos.

*

Deve chegar hoje pelo *Itassucê* o exmo. e revdmo. d. João Tavares de Moura bispo de Garanhuns, de volta de sua viagem ao Rio, onde fora tomar parte no Congresso Eucharistico do Centenario. Acompanha sua exc. revdma., o conego Ambrosino Leite, vigario da Graça.

O *Diario* apresenta ao illustre bispo de Garanhuns cordiaes boas-vindas.

*

Dr. Layette Lemos — A bordo do paquete *Ceará*, retorna hoje da sua viagem ao Rio de Janeiro aonde foi representar o Estado de Pernambuco na exposição internacional o illustre sr. dr. Layette Lemos, procurador fiscal do Thesouro estadual.

S. s. viaja em companhia de sua exma. esposa.

*

ENFERMOS

Coronel Eduardo de Azevedo — Acamado desde muitos dias, apresenta lisongeiras e sensiveis melhoras o sr. coronel Eduardo de Azevedo Gusmão, chefe da conceituada firma desta praça Azevedo, Costa & Cia.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu a 7 do corrente, ás primeiras horas da manhã na sua residencia, no largo de Apipucos n. 1170, o sr. Antonio Lins Caldas Sobrinho.

O extincto era viuvo. Era irmão dos srs. Alfredo Lins Caldas, Jorge Lins Caldas e d. Isaura Dantas esposa do sr. Vicente Dantas collector federal em Garanhuns, e sobrinho dos srs. Luiz Lins Caldas, auxiliar da Directoria de Instrucção Municipal e Antonio Lins Caldas funccionario aposentado da Prefeitura.

Contava 28 annos de idade e trabalhava nas officinas graphicas da "Livraria Universal".

*

D. Jeanne de Aquino Fonseca — Victima de cruel enfermidade, que a assaltara quando em viagem para esta capital, de regresso de sua longa permanencia em Paris, falleceu hontem, pelas 8 horas e 35 minutos, em sua residencia á avenida 17 de Agosto n. 1996, a exma. d. Jeanne de Aquino Fonseca, digna consorte do sr. dr. Corbiniano de Aquino Fonseca.

Nascida em terras da França, a chorada senhora contava tão somente 29 annos de idade. E era, pelas suas virtudes e pela sua primorosa educação, geralmente bemquista e sympathisada nos circulos sociaes que frequentava.

Foram seus medicos assistentes os illustres clinicos drs. Simões Barbosa, Joaquim Loureiro, Alfredo Costa e Fernando Salazar.

O enterramento será feito hoje, ás 9 horas, no cemiterio publico de Santo Amaro, havendo carros á rua do Imperador.

CORREIO DE PORTUGAL

Outubro de 1922.

DE COIMBRA

Museu de arte sacra — Já se encontram concluidas as obras na antiga egreja de S. João de Almedina, onde vae ser installado o grandioso Museu de Arte Sacra, o primeiro da Peninsula, cujas preciosidades, ha 11 annos se encontram encaixotadas. Pois, apesar d'isso, as chaves d'aquelle edificio ainda não foram entregues ao director do Museu Machado de Castro, que pretende fazer a installação o mais breve possivel.

Abalo sismico — No dia 11 do corrente o sismographo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, registou um tremor de terra, que teve começo ás 15 horas, 15 minutos e 4 segundos, a uma distancia de 9.000 kilometros e que se devia ter dado na costa occidental da America do Norte ou America Occidental.

Ensino juridico — Entre os srs. drs. Antonio Abranches Ferrão e José Alberto dos Reis, directores, respectivamente, das Faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra, tem havido algumas conferencias sobre a applicação das bases para o ensino de direito ultimamente publicadas.

Reunião monarchica — Reuniram os monarchicos d'esta cidade para nomearem as suas commissões executiva, districtal e consultiva. A primeira ficou composta pelos srs drs. Mario Ramos, Coelho Sobral e Gilberto Velloso, João Simões da Fonseca Barata e condes de Feijó e Ameal, e a segunda pelos srs. dr. José Jardim, conde de Felgueiras e dr. Francisco da Cruz Amante.

Faculdade de medicina — Tomou posse de professor ordinario da Faculdade de Medicina o sr. Geraldino da Silva Balthazar Brites, que regerá a cadeira de histologia.

O caso do convento de Semide — O inspector da policia enviou ao governador civil o processo relativo aos actos de vandalismo praticados no extincto convento de Semide, d'onde foram retiradas, indevidamente, cantarias e madeiras estando já apuradas as responsabilidades.

Morte desastrosa — Em virtude de uma queda, de que lhe resultou a fractura da columna vertebral, falleceu no hospital desta cidade o sr. Joaquim Pinto, proprietario, do Botão, deste concelho.

Fallecimento — Falleceram: a sra. d. Antonia Candida Barbosa Lima irmã do antigo negociante sr. José Barbosa Lima; a sra. d. Joaquina Pereira Barata Roxo, esposa do sr. Antonio Vaz da Costa Roxo; a sra. d. Maria Correia mãe do industrial sr. Antonio Maria Correia e o sr. Antonio Correia, com estabelecimento de barbeiro na rua Martins de Carvalho.

DO PORTO

Preso que fallece — Na cadeia da Relação falleceu o lavrador Augusto da Costa Maia, de Alfena, Valongo, que estava pronunciado por ter tentado envenenar seu sogro ministrando-lhe uma grande porção de sublimado n'um caldo, com a cumplicidade da mulher, que tambem está presa.

Estellionato — O Banco Previdente Segurador queixou-se á policia contra dois seus antigos administradores accusando-os de terem vendido um automovel pertencente ao Banco e cuja importancia não deu entrada no cofre, e ainda de, por meio de um vale á thesouraria, terem praticado um desfalque na importancia de..... 3:500$000.

Explosão — Por imprevidencia dos trabalhadores Pedro e Albano Gomes da Silva, que approximaram uma luz do baiseiro, a cujo esvasiamento procediam nos armazens da firma Correia Ribeiro & Cia., em Gaia, deu-se uma explosão, que deixou aquelles gravemente feridos.

Afogamento — No logar das Pedreiras caiu ao rio Ave uma criança de 6 annos, que ali andava a brincar. Uma sua irmã de 12 annos, pretendeu salval-a, mas como não soubesse nadar, morreu afogada, sendo o cadaver retirado do fundo do rio pouco depois. Uma outra rapariga que presenciou a scena e sabia nadar, conseguiu salvar a criança.

Na prisão — Na cadeia falleceu José Correia, o "Pé Leve", marchante, de Balão, condemnado a pena maior.

— Na enfermaria da cadeia falleceu a serviçal Rosa dos Anjos, a "Rosa do Sabão", de Braga, que ali foi condemnada a prisão maior cellular por furto e vadiagem. Depois de cumprir a pena, devia ser entregue ao governo.

— *Fallecimentos* — Falleceram os srs. Alfredino de Sousa Pinto e Alvaro de Jesus Carvalho e as sras. d. Herminia Martins da Silva e d. Maria das Dores Vasconcellos; noutra cidade: a sra. d. Maria Rita Ferreira de Britto Mendes de Oliveira, esposa do capitalista sr. Eduardo Quadrios Mendes de Oliveira, e o sr. Antonio Alves de Oliveira, as sras. d. Otilia de Sousa Barbosa Netto, d. Francisca Thereza de Souza e o sr. Alfredo Aragão de Oliveira.

— Falleceu o conselheiro sr. Pedro Maria da Fonseca Araujo, que foi deputado e governador civil do Porto, no tempo da monarchia.

O extincto era socio da importante firma Sociedade Importadora e Exportadora, Limitada.

— Tambem falleceram o sr. Augusto Rombert, 2.º official da Camara, a sra. d. Otilia Octaviana de Oliveira, prima do dr. Maximiano de Lemos e a sra. d. Thereza de Jesus Ferreira e o sr. Adriano Soares Caldas, guarda livros.

— Falleceu em Matosinhos a sra. d. Irene Gonçalves da Rocha Camacho da Costa, esposa do sr. Antonio José da Costa.

— Falleceu o architecto sr. Armando Louzada, artista muito distincto.

— Em S. Mamede de Infesta falleceu, com 18 annos, a sra. d. Isabel Duarte Pinheiro, filha do sr. Antonio Duarte Pinheiro despachante official da Alfandega.

— Com oitenta e cinco annos falleceu o sr. José Lino Teixeira, antigo empregado dos Caminhos de Ferro.

— Falleceram o lavrador sr. Abilio da Silva; o mestre de obras sr. Antonio de Sousa, pae do funccionario telepropho-postal sr. Americo de Sousa e o commerciante sr. Arthur Carmona.

DE BRAGA

Perversidade — A sra. d. Bertha da Silva Prado, que vive no Porto, mais que actualmente se encontra na sua propriedade da Picota, a S. João da Ponte, vendo duas raparigas, Aurora, de 14 annos, e sua irmã, Antonia, de 16, dentro da sua propriedade, desfechou contra ellas um tiro de espingarda de caça, cuja carga atingiu a primeira gravemente e a segunda ligeiramente. O facto fez indignar o povo da vizinhança, que se mostrava em attitude hostil para com aquella senhora. Compareceu a policia, que prendeu a sra. d. Bertha e, para livral-a da ira popular, teve de a conduzir para o Commissariado, n'um carro, o qual, ainda assim, apedrejado.

Envenenamento — Basilio Antunes, proprietario da freguezia de Paredes Secas, concelho de Amares, apresentou queixa á policia de Braga contra o jornaleiro Herminio Pinheiro, da freguesia de Prozelo, no mesmo concelho, accusando-o de tel lançado, no passado domingo, arsenico na panela do caldo que a familia do queixoso tinha ao lume.

Após a refeição, tanto o queixoso como seus paes começaram sentindo os effeitos do veneno, pelo que foram chamados, á pressa, dois medicos, os quaes conseguiram salvar os intoxicados.

Herminio, que é parente dos que queria fazer suas victimas, confessou o crime, declarando ter sido movido pelo desejo de alcançar uma herança.

Marchante ferido — Deu entrada no hospital d'esta cidade o marchante Antonio Silva, Cabeceiras de Basto, ferido com um tiro n'uma desordem.

Queda — Na fabrica de electricidade de Furada caiu, de grande altura, Antonio Baptista Gomes, da freguezia de Pousa, indo morrer ao hospital.

DE TODO O PAIZ

GUIMARÃES — A Associação Commercial d'esta cidade está já tratando da realisação com grande luzimento, no proximo anno, das festas gualterianas, as quaes não teem sido levadas a effeito. Haverá n'essa occasião uma grande exposição industrial e agricola, que abranja todas as modalidades do trabalho do concelho de Guimarães.

As vindimas terminaram calculando-se que a producção de vinho em todo o concelho, que se compõe de 81 freguezias, não deve andar longe de 10:000 pipas.

As poucas transacções feitas teem sido ao preço de 200$000 a 300$000 a pipa de 528 litros.

VILLA NOVA DE PAIALVO — Estão concluidas as vindimas, sendo a producção de vinho approximadamente um terço da do anno passado. A colheita da azeitona promette ser abundante. Em virtude da falta de agua, as hortaliças escasseiam, o que tambem concorre para o augmento do preço dos generos.

PORTALEGRE — Os hespanhoes vinham diariamente a esta cidade, em grande numero fazer compras de artigos que os commerciantes vendiam por preços elevadissimos. Agora principiam rareando e os poucos que apparecem ficam surprehendidos com a desvalorisação do duro, relativamente aos preços das mercadorias, pelo que alguns voltam ao seu paiz sem fazerem o cambio da moeda. O negocio que se fez com os hespanhoes fez augmentar ainda mais os preços dos generos.

ALCARIA (PORTO DE MOZ) — Durante o jantar assistido de varios convidados com que Maria do Patrocinio Baratojo e o porqueiro José Henriques solennisavam o seu casamento, surgiu um grupo de rapazes, que em volta da casa dos noivos armou um baile com descantes e em que não faltaram os respectivos foguetes. Como este procedimento parecesse aos convidados dos noivos constituir uma demasiada amabilidade, trocaram os talheres pelos varapaus e indo ao encontro dos festeiros travaram com estes uma grande desordem.

O referido grupo de rapazes já na vespera do casamento havia apedrejado a casa dos noivos, tendo sido arrastados a estes excessos pelo despeito, visto a Maria do Patrocinio cultivar o habito de induzir os seus requestadores a pedil-a ao pae, sendo a sua preoccupação immediata despedir o candidato á sua mão.

ALBERONA — Não obstante as terras estarem duras, devido á longa estiagem, alguns lavradores já começaram os trabalhos das sementeiras. Queixam-se da escassez e carestia dos adubos.

— Os serviços do correio continuam irregulares. Um bilhete postal, lançado ao correio em Beja, em 4 do corrente, chegou aqui em 12. Os jornaes de 9 do corrente em 12 ainda não tinham chegado á mão dos seus assignantes.

— Continua a escassez de farinha não obstante estar sahindo aos vagons pela estação da Figueirinha. Com esta escassez coincide a elevação do seu preço, que passou de $85 para 1$10 o kilogramma.

— Estão sendo macadamisados cerca de 200 metros de estrada que liga esta aldeia á da Trindade, trabalho que ha 24 annos estava para fazer.

MESSEJANA — Manifestou-se incendio n'um grande armazem pertencente á viuva de Cipriano J. Figueira, sendo consumida pelo fogo grande quantidade de palha enfardada e madeira. Os prejuizos, avaliados em 40:000$000, foram totaes, pois do edificio apenas restam as paredes. Nada estava no seguro.

MAÇÃO — Terminaram as vindimas tendo a colheita sido inferior á do anno findo.

CASTRO DAIRE — Um cão atacado de raiva mordeu Antonio Fausto Sobral Gomes, sua mulher e tres filhos, Maria Umbelina de Oliveira, sua filha e um neto, João Teixeira e Antonio de Oliveira Figueiredo, todos d'esta villa, os quaes vão seguir para Lisboa, a fim de receberem o necessario tratamento. A autoridade administrativa mandou abater todos os caes encontrados sem açamo, para evitar a repetição de casos identicos.

CARIA (BEIRA BAIXA) — Terminaram as vindimas, sendo a colheita superior em quantidade e qualidade á do anno passado.

A CARNE VERDE

O dr. Regueira Costa enviou ao dr. Antonio Areias Junior o seguinte officio:

"Tem chegado ao conhecimento do exmo. sr. prefeito dr. Antonio de Góes e meu proprio, reclamações varias sobre as condições da carne dada a consumo publico e exposta para esse fim nos talhos desta capital e seus suburbios.

As queixas recebidas têm procedencia e é motivo justo de contrariedade de s. exc., receber reclamações sobre a qualidade da carne exactamente quando s. exc., no intuito de bem servir ao interesse publico, iniciou o regimen da livre concurrencia, permittindo a qualquer marchante abater o gado no Matadouro Municipal dos Peixinhos.

Cumpre pois realizardes uma fiscalisação rigorosa sobre o gado em pé e depois de abatido, a fim de ser normalizado o serviço de hygiene junto o Matadouro, serviço dos mais importantes pelos quaes responde a Prefeitura desta cidade.

Ainda neste sentido, s. exc. ordenou aos agentes da fiscalisação do municipio uma inspecção mais severa da carne nos talhos, de forma a não ser consentida a venda daquelle genero de primeira necessidade senão nas melhores condições de conservação e hygiene.

O exmo. sr. dr. prefeito espera da vossa energica acção, um correctivo severo para a anormalidade da situação relativa ao consumo de carne verde nesta capital, confiante no vosso zelo e competencia profissionaes. (a) — Dr. Regueira Costa, director".

Alma Religiosa

DIA 10 DE NOVEMBRO — Sexta-feira — São André Avelino, conf. e dr. — Santa Nympha, virgem martyr. — S. s. Trifon e Respicio, martyres.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na egreja dos Salesianos.

*

Culto aos mortos — Em suffragio d'alma do saudoso sr. dr. Arthur Cysneiro de Albuquerque serão rezadas missas de 30º dia, hoje, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

*

Confraria das Mães Christãs — Realisa hoje ás 14 horas sua reunião mensal, devendo proceder á eleição da directoria. São convidadas todas as associadas, encarecendo-se o comparecimento dos membros do conselho ás 13 1|2 horas.

*

Festa de Santa Thereza em Goyanna — A ordem 3.ª do Carmo de Goyanna celebrou, com brilhantismo, a festa de Santa Thereza de Jesus, que constou de triduo solenne nos dias 2, 3 e 4 do corrente, missa rezada no dia 5 com communhão geral, missa solenne ás 10 horas com sermão ao Evangelho pelo revdmo. vigario arcipreste padre Silvino Guedes, benção papal, procissão á tarde pelas ruas da cidade e *Te-Deum* á noite.

Todos os actos se revestiram de grande solennidade, terminando sempre os da noite pela benção do S. S. Sacramento.

Antes da missa solenne houve o acto da imposição do habito a uma nova terceira; e no dia 2 antes do triduo, houve benção da imagem do Senhor Crucificado da capella-mór a qual fora recente e bellissimamente encarnada pelo habil pincel de frei Joaquim Ortellis.

*

Capella da Ilha do Leite — Devido aos esforços da Legião catholica da Boa Vista, sob a presidencia do revdmo. conego Jeronymo de Assumpção, vigario da freguesia, a capella da Ilha do Leite vae ser em breve construida.

Abundante copia de material de construcção já foi adquirido pelos legionarios catholicos, por intermedio de conceituadas firmas e industriaes desta praça.

Foram as seguintes as que até o presente contribuiram para o levantamento da capella da Ilha do Leite.

Coronel Antonio Americo Carneiro Leão, proprietario de uma grande olaria no Amboló, 5000 tijollos e diversas canoas de areia; coronel Tacito Corrêa de Araujo, da olaria Amboló, 3000 tijollos; Claudio Brotherhood, da fabrica Ceramica do Cordeiro, telhas para toda coberta da capella; Fernando de Almeida Camara, 5000 kilos de cal; coronel Arthur Lundgren, 15 mil kilos de cal; Herm. Stoltz, 5 barricas de cimento; Isaac Gondim & Oldelbreck, 5 barricas de cimento; Wilson, Sons & Cia., 3 barricas de cimento; Alvares de Carvalho & Cia., 2 barricas de cimento; Albino Silva & Cia., 3 barricas de cimento; Lopes, Pessoa de Queiroz & Cia., 2 barricas de cimento; Neves Campos & Cia., 10000 tijollos silico-calcareos; coronel José da Cunha, madeira para toda coberta da igreja.

*

Festa de N. S. da Escada na Penha — Como nos annos anteriores, na basilica da Penha, a Virgem Santissima será festejada, o corrente mez.

Para a realisação dessa cerimonia os frades capuchinhos, attenta a franciscana pobreza, têm distribuido aos devotos da Excelsa Rainha bella miniatura chromo-lithographica de sua imagem, em cujo verso se lêem appello á fé e a supplica de um obulo destinado ao custeio do culto.

A festividade terá logar no dia 26, com a celebração de missas rezadas ás 4, 6 e 7 horas da manhã e a cantada ás 8 horas. A's 17 horas, um orador sacro fará o panegyrico da Santissima festejada. Em seguida entre louvores e supplicas á Grande Mãe de Misericordia, será dada a benção do Santissimo.

A schola cantorum das Filhas de Maria do Collegio de N. S. de Pompeia, pela manhã e á tarde terá a seu cargo os canticos proprios á festividade.

ARTES & ARTISTAS

MARIA SALOME'

Corre, hoje, a tombola de 5 quadros da pintora portugueza Maria Salomé Narciso de Moraes.

Amanhã a estimavel artista embarcará para o Rio, a bordo do "Itaberá".

Veiu trazer-nos hontem suas despedidas.

CURSO DE CANTO ADACTO FILHO

Attendendo a pedidos de diversas familias que o ouviram em seus brilhantes concertos aqui realizados, o distincto barytono patricio, sr. Adacto Filho, resolveu fundar um curso de canto nesta capital.

O barytono Adacto Filho, ha pouco chegado ao Recife, já conseguiu firmar, pelo seu merito proprio, um conceito sobremodo lisongeiro em o nosso meio culto.

Possue, completo, o seu curso de canto no extrangeiro.

A escola de canto que se propõe fundar nesta cidade já está em vias de ser inaugurada.

LUBA D'ALEXANDROWSKA — Realisou-se hontem no theatro Santa Isabel, o quarto e ultimo concerto da consagrada pianista russa Luba d'Alexandrowska, com o programma que hontem publicamos: musicas de Couperin, de Daquin, de Rameau, de Bach-Tausig de Beethoven e de Schuman — aquellas leves, graciosas, interessantes como a *Andorinha e o Cuco* de Daquin, *O Tambor*, *A chamada de passaros* de Rameau, estas de difficil execução porque escriptas para estudos do difficil instrumento.

Tanto numas como noutras a concertista recebeu francos applausos, pelo modo brilhante por que as executou.

MOVIMENTO MARITIMO

O "GELRIA" — Procedente de Amsterdam e escala, tocou no porto desta capital, hontem, o paquete hollandez "Gelria", que trouxe para esta capital 23 passageiros.

O "Gelria" conduz para o sul do paiz e portos do Prata 1.315 passageiros, na maior parte immigrantes portuguezes e hespanhoes.

O "Gelria" gastou 15 dias de viagem.

Após a necessaria demora neste porto o "Gelria" suspenderá ancoras do Lamarão para o sul, tendo recebido diversos passageiros para o Rio de Janeiro e outros portos.

O "DOMINIC" — Chegou ao nosso porto hontem, o vapor inglez "Dominic", que procedeu de Nova York, Norfolk, Belém e Ceará, com 542 toneladas de mercadorias para o commercio do Recife.

O "POCONE'" — E' esperado pela manhã de hoje, no porto desta capital, vindo da America do Norte, o paquete brasileiro "Poconé", que traz para o commercio desta praça 5.000 saccos de farinha de trigo e 1.400 toneladas de mercadorias diversas, bem como passageiros.

SUMMARIO DA IMPRENSA

MOCIDADE — Recebemos o n.º correspondente ao mez de outubro p. passado, da "Mocidade", revista mensal das Associações Christãs de moços no Brasil.

Estampa na capa o "cliché" de Alfredo Silva, fundador da "A. C. M." em Portugal.

Artigos valiosos. Escolhida collaboração.

Atelier Laura Valdez

Melle. Laura Valdez, avisa a sua distincta clientella que mudou o seu atelier para o primeiro andar d'"A PRIMAVERA", a preferida casa de modas desta praça, á rua Barão da Victoria, 379, onde com o mesmo criterio e habilidade continuará a servir a sua amavel freguezia, e espera continuar a merecer da mesma a grata preferencia que sempre lhe foi dispensada.

O perigo das injecções

O 914 (Injecção) e o "ELIXIR 914"

Falleceu hontem nesta capital o chauffeur Guilherme Borges Serralheiro, logo após uma injecção de 914 e tendo os jornaes noticiado, o que naturalmente, já é do dominio publico, varios casos de morte alguns antigos e outros recentes, provenientes da applicação do 914 (injecção) chamamos a attenção do publico em geral que precisa combater a syphilis que o nosso preparado **ELIXIR 914** receitado por milhares de medicos especialistas em syphilis, é uma formula scientifica, absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, o doente que delle fizer uso ficar perfeitamente tranquillo, pois o nosso producto é de effeito rapido e seguro, sem os inconvenientes e o perigo das injecções.

O **ELIXIR 914** é uma maravilha da therapeutica moderna sendo preparado de succos concentrados de plantas de acção altamente tonica e de hermorphenyl, que é um sal que actua poderosamente sobre o sangue exterminando os microbios da terrivel syphilis com poucos vidros de uso.

O **ELIXIR 914** é tão inoffensivo, que é perfeitamente tolerado pelo estomago o mais delicado que seja, podendo mesmo ser usado por crianças de qualquer idade.

Tanto isso é verdade que se algum doente, que fizer uso do **ELIXIR 914**, provar que este lhe atacou o estomago, pagaremos uma estação de aguas na estancia que elle escolher.

Assim, pois, está resolvida a cura da syphilis, sem o perigo das injecções tomando o **ELIXIR 914**, que depura e faz engordar o doente em pouco tempo.

E' de gosto agradavel como um licor.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E NAS DROGARIAS CONCEIÇÃO E FARIAS

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Defesa cabal — Congresso Agricola — Hora de Arte — Victoria — O tempo — Concurso — Enfermos — Viajantes — O dia dos mortos

Maceió, 4 de novembro de 1922.

Tendo o dr. Fernandes Lima publicado larga documentação que invalida completamente as accusações do orgam carioca "A Folha", remetteu exemplares do jornal, onde inseriu a citada documentação, a individualidades proceres da politica nacional recebendo do dr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 28 — 10 — 922. Governador Fernandes Lima. Maceió. Recebi e agradeço "Diario Official" esse Estado, contendo sua cabal defesa. Cordiaes saudações. — Arthur Bernardes.

— Teve o mais lisonjeiro acolhimento neste Estado a idéa da reunião de um congresso agricola nessa capital, em solennização ao quinquagesimo anniversario da Sociedade de agricultura de Pernambuco.

O caracter verdadeiramente interestadual desse certamen, que vai resolutamente enfrentar os problemas agricolas e pecuarios do nordeste, tornando-o eminentemente sympathico, suscita para o mesmo comicio geraes adhesões dos interessados, entre os quaes deve necessariamente figurar a Sociedade de Agricultura Alagoana.

O governo do Estado tambem se fará representar na conferencia de 2 de Dezembro, á qual liga a maior importancia, ficando assim adstricto ao seu programma de: "Rumo ao campo".

Entre os particulares sabemos que, para esse Congresso, o professor Moreno Brandão está escrevendo uma these intitulada — "O problema das seccas em Alagoas".

Nesse trabalho em que serão apresentadas conclusões praticas sobre diversos assumptos taes como reflorestação, seguros contra as estiagens campos de transhumancia, lavoura secca, etc., a questão do flagello meteorologico, que representa tão damnosamente entre nós, é encarada por todos os seus aspectos.

— Realizar-se-á hoje um brilhante festival literario promovido por um grupo enthusiasta de moços, que muito se esforçam pelas melhorias do theatro brazileiro.

Esse festival, a que foi dado o titulo suggestivo de — Hora de Arte — effectuar-se-á no Theatro Deodoro, onde uma comparencia, que deverá ser ao mesmo tempo selecta e numerosa, irá applaudir Carlos Garrido, Orlando Araujo, Guedes Lins, Barbosa Junior, Guedes de Miranda, Barreto Cardoso e Auryno Maciel, representantes genuinos do escol da intellectualidade alagoana.

— Na cidade do Pilar foi feita pelos peritos drs. Dagoberto de Menezes e Pedro Cansanção Filho e coronel Francisco Magalhães uma vistoria na ponte em cimento armado erigida sobre o rio Parahyba pela Empreza Constructora Isaac Gondin & Odebrecht, sendo assim averiguadas as multiplas causas, que concorreram para o desabamento da citada ponte.

— Tem variado o tempo que reina nesta capital, passando-se de excessiva canicula insuportavel á benignidade de uma temperatura suavissima consequente a aguaceiros que ultimamente desabaram.

— Prosegue o concurso para fiscaes do imposto de consumo, havendo para sete lugares setenta e dois concurrentes.

— Tiveram a sua data genethliaca a 3 do corrente: d. Carmosina Ramos Soares; as senhorinhas Cantanilla Gomes da Silva, Eunice Rodrigues, Sylla Calado, Olga Magalhães; a pequena Eugenia Carpinteiro; o jovem Annibal da Rocha; os srs. major Julio P. Pinto e Luiz de França Porto Filho.

— Têm estado enfermos em Viçosa a exma. sra. d. Arabella Canuto de Albuquerque e o conceituado negociante Americo Eloy de Amorim.

— Acha-se nesta capital o distincto moço sr. dr. Mario Rodrigues dos Anjos.

— Para o Rio de Janeiro, em companhia de sua digna consorte, prezada irmã e meiga sobrinha, seguirá brevemente o dr. Jorge de Lima.

— Para essa metropole seguiu o sr. A. Rodrigues Vianna, representante da importante Casa Pratt, do Rio de Janeiro.

— O dia dos mortos teve a mais significativa commemoração nesta capital, havendo uma grande romaria ao cemiterio, onde diversos tumulos se mostravam ornamentados de grinaldas de flores naturaes e artificiaes.

Foram effectuadas, em suffragio dos nossos mortos queridos, diversas solennidades religiosas, que tiveram avultosa comparencia.

SÔROS
VACCINAS
PRODUCTOS OPOTHERAPICOS DO
Instituto Sieroterapico Milanese
Arseniato de ferro
ZAMBELETTI
etc.
AGENTE EXCLUSIVO:
SAVERIO VITA
Rua Floriano Peixoto, 211
RECIFE

CONTRA OS EXAMES

Meu querido e sabio mestre João Ribeiro: O seu formoso artigo de sabbado, neste jornal: "Einstein e a questão do ensino", além do intenso prazer intellectual que me vem de tudo o que você escreve, com esse milagre de tamanha erudição quanta originalidade, me proporciona occasião de lh'o dizer de publico, o que não é novo de mim para você, e me dá ensejo para uma confidencia, que me valerá talvez um conselho...

E' o caso que, num desses congressos que divertiram tanto o nosso Centenario, obrigado a officialmente representar a minha Faculdade, eu que fujo dos homens em collecção, quando, ainda quinhentos Renans, diz Maeterlinck, adquirem a mentalidade de quinhentos "concierges", e, por isso, me inventara a divisa grega: "Siga", cala-te! que adopto nas congregações, excedi-me e apresentei um voto, causa de tremendo escandalo. E' este, e como versa questão publica de ensino, aqui o tem. E' contra "os exames".

—

Considerando que o "exame", prova de sufficiencia de conhecimentos adquiridos, como o demonstra a experiencia secular e quotidiana, falhou e falha a esse objectivo; considerando que apenas o terror do exame é, para alguns talvez os melhores alumnos, o estimulo acquisitivo de conhecimentos; que, portanto, e nas melhores condições, se estuda para o exame, que deixa de ser uma "prova", para tornar-se a "finalidade da instrucção"; que, por prova destes conceitos, ahi está o "decreto da grippe" (nº 3.603 de 11 de dezembro de 1918) que o Governo, Parlamento, paes, educadores, etc, consolidou na opinião errada e monstruosa que se estuda para fazer exame e não se estuda para saber, o que se prova por exame, tanto assim que, por generosidade, se dispensou o exame, sem exigir o estudo...

O Congresso resolve pedir aos poderes publicos a suppressão das provas de exame, em todas as variedades de ensino e substituil-as por outra, mais efficazes, que permittam, além do estimulo ao estudo e á acquisição de conhecimentos, a revelação efficaz desse estudo.

Sem tolher outras idéas e iniciativas, o Congresso lembra e recommenda os seguintes alvitres:

A evolução natural em materia pedagogica demonstra que o "lente", que lia o seu livro privado, as suas notas "sebentas", passou a ser uma archaica irrisão. O professor, que professa ou discursa, será, pelo desproveito, uma outra, amanhã; quando muito, dotes pessoaes de oratoria podem embaçar um julgamento severo de tal magisterio, inteiramente inefficaz ao alumno, como possibilidade real de conhecimento.

Aprende-se pouco lendo, e menos ouvindo; só se aprende — aprender vem de apprehender — só se apprehende "fazendo". O mestre de sempre, hontem lente, agora professor, deve ser o guia, o mentor de um ensino que dispõe, verifica, fiscaliza, obrigando implicitamente o alumno, não a ver, ou a ouvir, mas a fazer o exercicio, que lhe dará o conhecimento. Não é preciso decorar: o livro aberto, no quadro negro a synopse do assumpto, o professor ou professora, consultado a cada instante, faz o alumno a sua lição: —com o mappa de geographia, sobre o qual respondeu; ou um preparado de bacteriologia, um auto de processo crime, uma experiencia de materiaes, ou o exame de um doente na clinica — e se bem feita, na sua caderneta será posta a nota respectiva, de satisfação. Se não, repetirá, até fazel-a, bem feita. O que é necessario é que saiba fazel-a. Feita, terá a certeza de saber fazel-a e na vida tornará a fazer, se houver mistér. Lendo os livros, ouvindo discursos, saberá do que se trata, e poderá por si deduzir, tendo induzido antes, e comprehendido e sabido finalmente.

Como a lei já estabeleceu o maximo de oitenta lições, por numero podem ser distribuidos os assumptos essenciaes das disciplinas. "Por os seus oitenta assumptos feitos e sabidos para as promoções aos annos superiores, ás materias subsequentes, bastará. O alumno que não os fez, ou não fez o que devia fazer, não irá adiante. Não ha outra sancção: é a sancção unica da vontade... tudo depende do alumno e essa "responsabilidade" na propria carreira, no avanço escolar, será essencialmente educativa. O exame promovia a fraude; assim, teremos o interesse proprio, movel pedagogico e educativo indispensavel, talvez unico, de conhecimento. Fiscalizará o alumno ao professor e o educará na pratica do dever, se fôr remisso, porque o alumno, sem os seus exercicios feitos, não irá adeante. Necessariamente, conforme as disciplinas, será restricto o numero de alumnos confiados a esse só mestre: outros, quantos necessarios, ou pessoal agregado, monitores, assistentes, preparadores podem assessorar a um só professor.

Administrativamente tal processo terá, por si mesmo, a frequencia do alumno, a frequencia do professor, a mutua fiscalisação e a mutua auto-educação voluntaria, no desempenho do dever.

Pedagogicamente substitue-se um discurso, ás vezes mal ouvido, por pequeno numero de alumnos e um exame final a que a condescendencia, a fraude, e ás vezes sentimentos deploraveis tiraram todo o caracter de efficaz seriedade, pelo conhecimento efficaz da acção, pois forjando é que se fica ferreiro, como se fica medico, ou engenheiro, ou advogado, versando concretamente as questões todas que, reunidas, fazem esse conhecimento. O professor será guia e fiscal; o alumno terá a consulta — deste ou a de seu livro, suas notas, sem rebuços, porque o que se quer é que faça, e faça bem, seja como fôr; o guia é um livro ou um mestre; o livro, guia silencioso; o professor, guia falante ou actuante.

Educacionalmente, supprime-se, como se deve, o premio ou a sancção disciplinar, esse ultimo castigo escolar, das approvações ou reprovações, que nada significam, que "não se sabe", e, menos ainda, "que se sabe", alguma cousa. Fazer é sempre possivel, ainda nas sciencias que Ostwald chama "sciencias de papel" (Papier-Wissenchaft): depois da evidencia, medida, do volume de uma pyramide, será facil procurar o principio geral que o faz egual ao terço da base pela altura; nas sciencias da natureza isso é absolutamente indispensavel.

Saber, de "sapio", isto é "provar", se prova experimentando, fazendo alguma cousa que se saberá então como é, e o que é. Lêr ou ouvir são apenas percepções, que podem não demorar na memoria, se conseguiram passar pela consciencia: fazendo, é necessario que a noção tenha sido antes incorporada ao nosso acervo mental, para ser exercida pela nossa vontade.

Moralmente, tal ensino, sem ameaças, sem coacções, sem fraude, apenas pelo interesse de saber e aprender, desinteressado quanto á finalidade ultima, saber para saber, constitue um idéal de virtude educativa.

Assim, pois, contra o exame, e pela real e efficaz administração do ensino, sem sancções e com o interesse proprio e educativo de aprender. Será uma era nova para o ensino publico".

—

Escusado seria accrescentar isto foi rejeitado, como devia, e quasi lapidado o autor, imprudente, como merecia. No Brasil sempre houve, em questões de ensino, mais interesse pelo professor do que pelo alumno. Esse é o que importa: o ensino publico é uma das burocracias do Estado. Tive apenas um voto, o do dr. José Augusto, nome feito em assumptos educacionaes, e, parece-me, meu caro João Ribeiro, tenho agora o seu voto. Dois apenas, mas que votos! Permitta-me lembrar aquelle desabafo de Nietzsche: tenho dois leitores, Taine e Burckhardt, mas que leitores!

Mas, o melhor, é seu escripto de sabbado. Aquelle meu desproposito foi em fim de setembro; agora você resume e traduz os conceitos de Einstein e Moskowski, e no artigo todo, a ler e reler, como tudo o que você escreve, lá está este topico, do novo Newton:

—"Este certificado (de exame) não deve existir mais.

—E' serio, isso professor? Pois então se hade acabar com os exames para a matricula universitarias?

—Exactamente, disse Einstein. Deve acabar-se com esse temeroso monstro sempre de guarda ás portas da escola. Se fôr eliminado desapparecerão os terrores de que falaes. Não se aprenderá mais a enormidade de coisas que se vão esquecer e merecem esquecidas. Voltemos á Natureza que nos ensina o divino principio de alcançar o maximo effeito com o minimo de esforço. O exame final é exacta e diametralmente o opposto dessa lei natural.

—Sim, obtemperava Mozkowski. Restaria saber quaes os que estão no caso de entrar para a universidade.

—Estará no caso todo aquelle que se mostrar capaz. O professor será o juiz e dirá quem é o qualificado, sem essas provas cruciaes de puro accidente. O proprio comportamento do alumno, as suas notas pessoaes de progresso e sufficiencia bastam".

Não transcrevo mais. Depois disto, o conselho que lhe pedi está dado: é o da minha divisa "cala-te!" Muito, muito obrigado, meu sabio mestre e amigo!

Afranio Peixoto.
D'"O Jornal", do Rio.

Vida escolar

FACULDADE DE DIREITO

Pede-se a todos os estudantes matriculados nesse estabelecimento, comparecerem hoje, ás 12 horas, ao salão "11 de Agosto", afim de se tratar de uma saudação a ser enviada á mocidade academica do Mexico, por intermedio dos representantes desse paiz presentemente entre nós, de retorno do Rio de Janeiro, aonde foram homenagear o Centenario de nossa Independencia.

—

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RECIFE

Acham-se abertas na secretaria desta escola até o dia 19 do corrente ás 11 horas as inscripções para os exames finaes dos diversos annos do curso de pharmacia e odontologia. A secretaria estará aberta da 9 ás 11.

—

COLLEGIO 24 DE SETEMBRO

No dia 4 de novembro corrente, presente a commissão examinadora, mlle. M. de Jesus Gomes de Mattos, d. Alvina Geraldes e a directora d. Maria das Mercês Cabral, foram examinadas em francez as seguintes alumnas do "Collegio 24 de setembro":

1º ANNO — Regina Wanderley, Luzia Coelho de Andrade Lima e Carme Maia, approvadas com distincção; Lucia Soriano e Clarice Martins, plenamente 9; Dulce Martins, plenamente 8.

2º ANNO — Christina Lima, plenamente 9; Anaurelina Cavalcanti, plenamente 8.

—

EXAMES PRIMARIOS

Realizaram-se no dia 1.º do corrente os exames da 79 cadeira municipal regida pela professora Maria Adalgisa Machado sob a presidencia do professor Delmiro Sergio de Farias.

Eis o resultado:

1.ª classe Virgilio Anselmo Correia, Mathilde da Silva, Astrogilda de Assis — approvados com distincção.

Francisco do Amaral e Celina de Assis — plenamente g. 9.

2.ª classe: Aline de Sant'Anna — approvada com distincção.

Anna Joaquina das Chagas — plenamente g. 9.

Foram apresentados trabalhos de agulha sendo considerados optimos pela professora Olympia da Gama. Como tambem foram offerecidos pela professora da cadeira dois lindos premios aos alumnos Virgilio Anselmo Correia e Aline de Sant'Anna pelo optimo comportamento e applicação que tiveram durante o anno.

—

Procederam-se no dia 4 do corrente os exames da 31ª cadeira, dirigida pela professora d. Maria Luiza dos Santos Neves, dando o resultado seguinte:

1ª CLASSE — **Maria Celeste de Barros Guimarães, Edvaldo de Carvalho Espiuca, Miguel Geroncio do Espirito Santo, Jorge Victor de Queiroz Ribeiro, Severino Barbosa de Farias, José Pirangé Soares e Pedro Vieira Soares, Maria da Conceição de Castro Araujo, Annita Eremita Costa e Maria do Carmo Lima, approvados com distincção.**

2ª CLASSE — **Maria de Lourdes Araujo, Gaudem Rossevelt de Araujo Gondim, Luiz Melchiades de Hollanda e Helena Pirangé Soares, approvados com distincção; Celina Francisca da Silva e José Domingos Macedo, approvados plenamente grão 9.**

Factos Diversos

Assassinato a faca — Verificou-se um assassinato, hontem, no interior do Mercado de Publico de S. José. A's 12 horas, em frente do compartimento de miudezas de propriedade de Manoel Dias, a mulher Anna Bezerra dos Santos, depois de fazer algumas perguntas á sua desaffecta Maria Marques, investiu contra a mesma armada de faca, fazendo-lhe um ferimento no peito esquerdo. A infeliz mulher poucos instantes teve de vida. No local do crime conseguimos saber que a victima de certo tempo a esta parte, vinha procurando seduzir a menor Carmen Bezerra dos Santos, filha da criminosa para ir viver maritalmente com o individuo Ulysses de tal, relojoeiro, residente no 1.º districto de S. José. Ante-hontem, as duas por esse motivo tiveram uma forte discussão que foi resolvida na policia. Tanto a criminosa como a victima residiam á rua do Nogueira. Anna Bezerra, foi presa em flagrante e recolhida á Casa de Detenção. Soubemos que a autora do crime, ante-hontem, esteve na casa de uma senhora, residente no predio n. 268, á rua do Imperador, bastante apprehensiva, solicitando agasalho visto não ter onde dormir. O cadaver de Maria Marques foi levado para o Necroterio Publico.

—

Alcançado por um auto — Em Prazeres, hontem pela manhã, foi alcançado por um auto, quando passava em desabrida velocidade pela estrada de rodagem, o pequeno Leonidas Barretto da Silva. No desastre soffreu o inditosa creança fractura exposta do femur direito e escoriações diversas pelo corpo. A referida creança veio para o Recife sendo depois de medicada pelo dr. Odilon Gaspas, recolhida no Hospital Pedro II.

—

Os gatunos na Capunga — Os amigos do alheio tem nestes ultimos dias desenvolvido franca actividade no districto de Capunga, mau grado a acção da policia para afugental-os. Ante-hontem por volta de 19 horas estiveram elles, no Collegio Americano, á rua Visconde de Goyanna, levando os seguintes objectos: 12 pares de calçados, 1 despertador, 1 volta de ouro, 1 broche e 1 annel do mesmo metal.

O subdelegado do districto, capitão João Nunes da Costa, recebeu queixa, officiando hontem ao dr. Cicero Brasileiro de Mello, 3.º delegado da capital, communicando o caso.

—

Por questões de terras — No dia 6 do corrente, os individuos Josué Gomes Cabral, vulgo "Zuca" e Thomaz Alves da Cunha, residentes no logar Bôa Vista, do municipio de Bonito, por questões de terras, tiveram violenta discussão, passando em seguida ás vias de facto. Josué, fez uso de um punhal, ferindo gravemente o seu adversario que poucos momentos teve de vida. O assassino logo após a consumação do crime, poz-se em fuga, tendo o delegado da referida localidade iniciado diligencias a respeito.

—

Assassinato — No engenho "Dois braços", no municipio de Escada, no dia 7 do corrente, depois de uma discussão por motivos de ciumes, o individuo Januario Felisberto, assassinou com treze punhaladas a sua companheira Arcelina Severina do Espirito Santo. Em seguida o perverso delinquente fugio, encetando a policia diligencias para a sua captura.

A policia central foi hontem informada do triste facto.

—

Indigente que fallece — Ante-hontem, na estação da Great Western, em Escada, falleceu um indigente, que ali estava esmolando a caridade publica. A policia da referida localidade, teve sciencia do caso não sendo no entanto apurada a sua identidade.

O medico do referido municipio dr. Pereira Monteiro, procedeu no cadaver o competente exame, dando como causa mortis caxivia.

O delegado d'ali, enviou um officio, hontem ao desembargador chefe de policia, dando sciencia do occorrido.

—

Encontro de bandidos — O tenente Optato, delegado do municipio de Villa Bella, dirigiu hontem ao desembargador chefe de policia o seguinte telegramma:

"Communico v. exc. ter havido encontro, minha força e a do tenente Benicio, conjunctas no sitio Santa Rita, com bandidos travando-se tiroteio, sahindo os mesmos bandidos em debandada do campo da luta. Encontramos ferido um popular que falleceu pouco tempo depois. Daqui seguiremos encontro grupo bandidos".

VIDA MILITAR

13.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

A junta de revisão e sorteio, em sessão de hontem, examinando as petições de recursos interpostos por dois sorteados da classe de 1902, proferiu os seguintes despachos:

2.º Districto do municipio do Recife—José Zacharias Amaral de Mattos. — Seja excluido do sorteio em vista da informação junta, onde se prova ser o peticionario reservista de segunda categoria do exercito.

Municipio de Jaboatão—José André Carneiro, pedindo exclusão do sorteio,—Indeferido. O registro civil de José André Carneiro foi feito no dia vinte e seis do mez de julho do corrente anno. A junta verificou que o mappa relativo ao alistamento militar de Jaboatão, em cujo numero figura o nome do peticionario, foi remettido a esta junta em trinta de maio findo. Parece assim que o alludido registro fôra feito apenas com o intuito de fraudar o alistamento, excluindo o peticionario do sorteio militar.

LOTERIA FEDERAL

183 extr. Em 8 de Novembro de 1922 — 10 do plano 17.

Telegramma recebido pela Agencia Geral em Pernambuco.

20210 (Vend. Recife)	50:000$000
23132	10:000$000
1097	5:000$000
23472	5:000$000
39445	5:000$000

Premios de 2:000$000

6956 — 13138 — 26528 — 28717
29943 — ..... — ..... — .....

Premios de 1:000$000

1200 — 7846 — 12614 — 13821
15357 — 17405 — 19972 — 23292
24541 — 26152 — ..... — .....

Premios de 500$000

2946 — 3564 — 3666 — 8826
4268 — 7641 — 9208 — 12684
15600 — 15929 — 16451 — 21537
27330 — 28811 — 32409 — 32435
35636 — 36139 — 37292 — 37745

Premios de 200$000

11 — 78 — 700 — 1155
1948 — 3683 — 4361 — 5505
6108 — 6582 — 6648 — 7986
8366 — 8488 — 8634 — 10733
10912 — 11691 — 11808 — 11887
13327 — 14964 — 15655 — 19973
16028 — 16514 — 17849 — 20817
20966 — 21062 — 21443 — 21701
22468 — 23860 — 24072 — 24087
24206 — 24612 — 26316 — 26645
26892 — 27116 — 27116 — 27351
27742 — 27792 — 27933 — 28313
28763 — 29036 — 29888 — 30227
30028 — 31482 — 33744 — 33967
34730 — 35439 — 38541 — 38660
38693 — ..... — ..... — .....

Approximações

20209 e 20211	1:000$000
23131 e 23133	500$000
1096 e 1093	200$000
23471 e 23473	200$000
39444 e 39446	200$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 10 têm 20$000, os terminados em 0 têm 10$000, excepto os terminados em 10$000.

SOLICITADAS

Gennaro Meira Freire
e
Annette Sá Pereira Freire
participam o seu casamento.
Bezerros, 31—XI—1922.

Agradecimento e gratidão

Eurico Lins Barradas e filhos, dr. João Lopes de Siqueira Santos e familia, Idalina Brandão de Siqueira Santos, dr. Hermano Brandão de Siqueira Santos e familia e cel. Antonio Pedro Soares Brandão e familia na impossibilidade de testemunharem pessoalmente, o seu profundo agradecimento a todos os que se mostraram solidarios com a dor immensa que os compungem pela perda irreparavel de sua malograda, estremecida e inesquecivel esposa, mãe, filha, neta e sobrinha MARIA LUIZA DE SIQUEIRA BARRADAS veem fazer-lhes por meio destas linhas a sua immorredoura gratidão.

Ao romper da aurora de hoje os passarinhos chilreiam alegres regosijados pelo 1º anniversario de meu querido irmãosinho **Jayme** por essa feliz data, imploro ao Creador para que se reproduza por muitos annos para contentamento de seus paes, parentes e de sua irmãsinha

Hylda.

10—11—922.

AVISOS E EDITAES

Dr. Meira Lins — avisa que fica suspenso seu serviço de clinico durante os poucos dias de sua permanencia no Sul do paiz.

Ao Commercio

DIAS & SANTOS communicam ao commercio em geral que venderam livre e desembaraçado aos senhores J. PEREZ & C., o seu estabelecimento commercial denominado "CAFÉ CONTINENTAL" sito á rua 15 de Novembro n. 890.

Recife, 9 de Novembro de 1922.
Dias & Santos.
Confirmamos:
J. Perez & C.

Sociedade Beneficente Magdalena

De ordem do sr. presidente levo ao conhecimento que tendo de realizar no dia 12 do corrente, o seu 21º Anniversario de sua fundação com uma festa intima que constará de uma missa na matriz da Torre, pelas 7 1/2 da manhã e sessão magna pelas 19 horas em sua séde á rua Lopes de Carvalho n. 361 nestes termos vem respeitosamente convidar todos os socios e suas exmas. familias para maior realce da festa.

Recife, 10 — 11 — 922.
Arthur O. da Costa Maia.
1º secretario.

União Beneficente dos Praticos de Pharmacia de Pernambuco

De ordem do sr. Presidente ficam convidados todos os associados a comparecerem a reunião a effectuar-se em sua séde ás 13 horas do dia 12 do corrente.

Ferreira Diu.
4º secretario.

British Country Club

A Dance will take place on Tuesday the 14th inst. commencing at 8.30 p. m.

Dress Whites. Special Trams. .. 1.30 a. m.

9|11|22.

H. C. Pollok.
Secretary.

Club Internacional do Recife

SOIRE'E

Em nome da Directoria desta Sociedade tenho a honra de convidar aos srs. socios e suas exmas. familias, para a reunião dansante que terá lugar em a noite de sabbado 11 do corrente.

João da Silva Faria Junior.
1.º Secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS E DEBENTURES

São convidados os srs. possuidores de debentures da 4ª serie desta Companhia, a comparecerem no dia 10 do corrente em deante, de 12 ás 15 horas na Avenida Martins de Barros nº 280, afim de receberem os juros das mesmas debentures, relativas ao 24 semestre a vencer-se naquella data.

Recife, 3 de Outubro de 1922.
F. Florentino B. Franco.
director-thesoureiro

União Beneficente Proletarios de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os srs. socios em pleno goso de seus direitos a comparecerem em nossa séde na proxima sexta-feira 10 do corrente pelas 19 horas, afim de reunidos em Assembléa geral, darmos posse a nova directoria e satisfazer o disposto no paragrapho 2º do artigo 25.

Sala das sessão, 7 de Novembro de 1922.
Claudio J. dos Santos.
1º secretario.

BANCO DO RECIFE

DIVIDENDO N.º 44

São convidados os srs. accionistas a virem receber, a começar do dia 8 de Novembro proximo futuro, na séde deste Banco á Avenida Rio Branco, n. 50, o 44º dividendo de rs. 6$000, por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 31 de Outubro de 1922.
Barão de Suassuna.
Director secretario.

Sociedade Beneficente dos Empregados da PERNAMBUCO TRAMWAYS E TELEPHONE COMPANY

Assembléa geral para a posse da nova directoria

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os consocios no goso de seus direitos, areunirem-se ás 16 1|2 horas do dia 10 do corrente, (sexta-feira) na séde social á rua do Apollo, 77, 2º andar, afim de constituirem a Assembléa Geral para a posse da nova directoria, eleita para gerir os destinos desta Sociedade no exercicio de 1922 a 1923.

Recife, 8 de novembro de 1922.
A. Nogueira.
1º secretario.

EMPREGADO

Precisa-se um para correspondencia, com pratica de serviço e bôa redacção.

Prefere-se quem saiba tachygraphia.

A tratar na Avenida Marquez de Olinda n.º 35, 1.º andar, Ala do Norte.

Ao Commercio

Um rapaz, presentemente no Rio, desejando fixar residencia em Recife, onde tem actualmente a sua familia, offerece os seus serviços como viajante para os ramos de drogas, miudezas e fazendas ou outro qualquer logar, tendo já viajado para importantes casas nos Estados da Bahia, Minas, Sergipe, parte de Piauhy e Pernambuco (zona de Petrolina). Cartas por favor ao seu irmão B. M. S. Posta restante deste "Diario."

MOVEIS

Compra-se moveis, pianos, machinas, louças, joias e casas inteiras mobiliadas. **Paga-se ao maior preço,** informa-se Pateo do Paraizo, 10—Agencia de leilões.

COMMERCIO

MERCADO DE GENEROS

Caroço de algodão — 2$400 a .... 2$500.
Borracha — $500 a $700.
Cacáu — 12$000 a 13$000.
Couros verdes — 1$000.
Couros espichados — 1$800.
Couros seccos espichados — 1$800.
Cêra — 1.ª 85$000, mediana .... 70$000, Gordurosa 40$000, Arenosa 38$000 pelos 15 kilos. Flor, sem existencia.
Mamona — 7$000.
Pelles de carneiro — 3$500 a .. 4$000.
Sola — 3$000.
Pelles de cabra — 5$500 a 6$000.
Mercado do sal:
Sal lavado typo Norte
Saccaria nova, 70 kilos — 8$000 a . 8$200.
Saccaria usada 70 kilos — 7$500 a 7$700.
Sal triturado:
Sacco 70 kilos 9$500 — 9$800.
Sal commum de Itamaracá:
Sacco de 70 kilos — 6$800 a 7$000

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de Novembro de 1922.

Aguardente de cachaça litro	$097
Alcool (litro)	$170
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	3$900
Assucar refinado 1º	$340
Assucar refinado 2º	$280
Assucar usina (kilo)	$710
Assucar branco (kilo)	$590
Assucar crystal (kilo)	$610
Assucar somenos (kilo)	$520
Assucar demerara (kilo)	$450
Assucar mascavado (kilo)	$310
Bagas de mamona (kilo)	$460
Borracha de mangabeira (k.)	$600
Borracha de maniçoba (k.)	$600
Caroço de algodão (kilo)	$170
Cera de Carnauba (kilo)	2$3[illegible]
Couros seccos espichados k.	1$600
Couros salgados (kilo)	1$600
Couros verdes (kilo)	1$000
Cacáu (kilo)	$840
Ouro (gramma)	$651
Prata (gramma)	$011
Farinha de mandioca (kilo)	$260
Milho (kilo)	$180
Feijão (kilo)	$600
Café em caroço (kilo)	1$500
Fecula de mandioca (kilo)	$250
Pelles de cabra (kilo)	9$500
Pelles de carneiro (kilo)	6$200

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 4 de Novembro de 1922.

APPROVO:

O administrador — (a.) *J. de Góes.*

O chefe — (a.) *T. Coimbra.*

—

EXPORTAÇÃO

Em 8 de Novembro de 1922

Para o Exterior:

Vapor *Gladiator* — **Para Greenock:** Braulio Gonçalves **2.000 saccos com** 150.000 kilos de assucar demerara.

Para o Interior:

Vapor *Ilhéos* — **Para Ilhéos: Alfredo de Freitas 1 caixa com 60 litros de aguardente e Rosaback Brasil Company 10 volumes com 205 kilos de saccos de aniagem.**

Para Paulo Affonso: Moreira & C. 1 caixa com 13 kilos de mortalhas.

Vapor *Acre* — Para o Ceará: Agostinho Costa & C. 90 saccos com 5.400 kilos de assucar crystal.

Para Cabedello: Silva Braga & C. 3 caixas com 72 litros de elixir.

Vapor *Cubatão* — Para Amarração: Pereira Pinto & C. 50 caixas com 1.750 litros de alcool.

Vapor *Gurupy* — Para o Ceará: Pereira Pinto & C. 200 caixas com 7.000 litros de alcool.

Vapor *Poconé* — **Para Santos: Nova & Abreu 1.500 saccos com 90.000 kilos de assucar mascavado.**

Barcaça *Izaura Jardim* — **Para Natal: Durães Cardozo & C. 5 caixas com 150 kilos de café moido e 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal.**

Para Mossoró: Loureiro Barboza & C. 30 saccos com 1.800 kilos de café.

Hyate *Regente* — Para Camocim: Nova e Abreu 5 saccos com 300 kilos de assucar crystal, Amorim Fernandes & C. 105 saccos com assucar crystal e 75 ditos assucar usina com 10.800 kilos e Loureiro Barboza & C. 30 saccos com 1.800 kilos de café e 50 saccos com assucar crystal e 30 ditos assucar usina com 4.800 kilos.

Para Amarração: Pinto Lapa & C. 25 caixas com 900 litros de alcool.

Vapor *Itassucê* — Para Macáu: Loureiro Barboza & C. 1 caixa com 40 litros de oleo de mamona e 30 saccos com assucar usina e 10 ditos assucar crystal com 2.400 kilos.

Vapor *Itaberá* — Para Santos: A. Flores 25 saccos com 1.750 kilos de cocos.

Para a Bahia: Azevedo Mattos & C. 12 caixas com 50 litros de tinta de escrever.

Para Pelotas: Candido T. Cascão 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina.

Para o Rio de Janeiro: Guimarães & C. 9 caixas com 135 litros de vinhos medicinaes, 8 caixas com 144 litros de elixir e 1 caixa com 50 kilos de polpas de tamarindo.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Iraty*, entrado de Goyanna em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras — 2 malas a A. Lopes & C.

Assucar — 270 saccos á ordem, 150 a Mello & C., 180 a Ferreira & Irmão.

Roupas — 2 malas a B. Tavares.

—

Vapor nacional *Alegrete*, entrado de Hamburgo e escala em 6 e consignado a Heitor Fernandes.

Carga de Antuerpia

Artigos de ferro — 5 caixas a Great Western.

Arame — 210 rollos á ordem.

Alvaiade — 30 caixas á ordem.

Vidros — 50 caixas á ordem.

Carga do Pará

Impressos — 3 caixas a Guimarães & C.

Madeira — 111 volumes á ordem, 127 a I. Maristas.

Pranchões de madeira — 50 á ordem.

Tôros de madeira — 25 a F. X. G. Pereira.

Tacos — 58 volumes á ordem.

Carga do Ceará

Calçados — 1 caixa a Agencia de Recife.

Meias — 1 caixa a mesma.

—

Vapor nacional *Manáos*, entrado de Manáos e escala em 5 e consignado a Heitor Fernandes.

Carga de Manáos

Films — 2 caixas a A. C. Universal.

Productos pharmaceuticos — 1 volume a J. Costa & C.

Rebenques — 1 caixa a L. Barboza & C.

Saccos de papel — 1 volume a João Gagliano.

Sumauma — 2 fardos a Miltão Bivar.

Salsa — 1 fardo ao mesmo.

Toneis de ferro — 40 a P. Pinto & C.

Carga de Itacoatiara

Salsa — 1 fardo a E. A. Franco Sá.

Carga do Pará

Botões — 1 caixa a N. M. Zarzar & C., 2 a A. E. & Filhos, 2 a J. P. de Queiroz & C.

Films — 1 caixa a C. C. Universal.

Carga do Maranhão

Doces — 1 caixa a D. M. Costa.

Drogas — 1 caixa á ordem.

Carga do Ceará

Redes — 1 fardo a S. R. Dinis, 1 a O. Nigro & C., 1 a F. F. Vasconcellos, 1 á ordem, 1 a P. P. Mesquita.

—

Vapor nacional *Itapuca*, entrado de P. Alegre e escala em 5 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga de Pelotas

Camaras — 1 caixa a Ayres & Son.

Xarque — 26 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Figados — 52 fardos á ordem.

Peixe — 45 fardos á ordem.

Sebo — 11 bordalezas e 62 pipas á ordem.

Xarque — 4.302 fardos á ordem.

Carga de Santos

Accumuladores — 1 caixa a M. Souza & C.

Alpercatas — 1 caixa a A. M. Silva.

Armarinho — 4 caixas a J. P. de Queiroz & C., 1 a B. M. & Mulatinho, 3 a A. E. & Filhos.

Artigos diversos — 1 caixa a Williams & C.

Amostras — 1 caixa a P. Franca, 1 volume a M. S. Filhos.

Artefactos — 2 caixas á ordem.

O ELIXIR 914

Para as creanças syphiliticas é o melhor depurativo

NÃO ATACA O ESTOMAGO, E' DEPURATIVO ENERGICO E O MELHOR TONICO QUE EXISTE

Rheumatismo, manchas, placas e todas as manifestações syphiliticas, desapparecem com poucos vidros. E' de gosto agradavel. Não tomem depurativo sem experimentar: 3 colhéres de sopa por dia.

O ELIXIR 914

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias

Botões — 1 caixa á ordem.

Bombons — 22 caixas á ordem.

Calçados — 1 caixa á ordem, 1 a C. C. Clark.

Chapéos — 1 caixa a A. G. Silva, 1 a A. Amorim & C., 3 a J. F. da Silva & C., 2 a C. & Vieira 3 a D. Rusca & C.

Colchas — 2 fardos a Silveira & C.

Carnes — 4 caixas a A. Fernandes & C., 5 a Soares & C., 3 a A. Lasalvia & C., 3 a M. L. S. Carvalho.

Emulsão — 27 volumes a A. G. Cavalcante.

Fitas — 1 caixa a J. S. Clare, 5 a R. Costa & Rebello.

Folhinhas — 1 caixa á ordem, 8 volumes a J. M. B. Carneiro.

Feijão — 150 saccos a J. Menezes & C., 100 a D. P. Alves, 200 a F. Ferreira & C., 100 a Oliveira Filho & C., 50 a Dubeux & C.

Louças — 10 volumes a F. Pinto & C., 25 a A. Fernandes & C., 30 a Dubeux & C.

Machinas — 17 volumes a A. B. & Filhos.

Meias — 2 caixas a Aziz Rabay, 1 a A. G. Silva.

Medicamentos — 1 caixa a S. Vieira.

Molduras — 2 caixas á ordem.

Pentes — 1 caixa á ordem.

Papel — 3 caixas á ordem.

Rodas massiças — 3 a Oscar & C.

Saponaceo — 5 volumes a T. Miranda & C.

Toalhas — 2 fardos a M. Pereira & C.

Tecidos — 1 caixa a A. Lopes & C., 1 a L. Dietiker & C., 1 a D. Loureiro & C., 1 a A. de Britto & C., 2 a A. E. & Filhos, 11 volumes a Tavares & C., 4 a A. de Britto & C., 1 fardo a L. Maia & C., 1 a R. Carvalho & C., 2 a V. Matheus & C., 1 a A. Maia & C., 13 a O. & Mendes, 20 a M. Lima & C., 3 a M. Mattos & C., 1 caixa a Americo Silva, 1 a Aziz Rabay.

Vidros — 4 volumes a D. J. Costa & C.

— Carga deixada pelo vapor *Itapuhy.*

Tubos — 8 amarrados a C. Falcão & C.

— Carga do Rio de Janeiro do vapor *Itapuca.*

Accessorios para autos — 3 caixas á ordem.

Armarinho — 4 caixas a F. Pimentel, 1 a Felix da Costa.

Bonets — 3 caixas a P. Filhos & C.

Crina — 1 fardo a F. X. G. Pereira.

Calçados — 1 caixa a J. J. Costa, 1 a A. P. Miranda, 1 a L. Oliveira & C.

Chales — 3 fardos a F. Silva & C.

Cebolas — 10 caixas á ordem.

Chocolate — 59 caixas á ordem.

Drogas — 7 caixas á ordem, 2 a S. Maior Irmãos.

Fita — 1 caixa M. Souza & C.

Ferragens — 1 caixa á ordem, 1 a F. X. G. Pereira.

Fazendas — 2 caixas a Silveira & C., 1 a V. Matheus & C., 1 a Tavares & C., 5 volumes a N. Maia & C., 10 a F. Silva & C.

Filhinha — 1 caixa a Seixas & Irmãos, 1 a A. Lundgren & C.

Escovas — 15 volumes a A. Costa & C.

Gravatas — 1 caixa a S. Rodrigues & C., 1 a Marques & C., 1 a R. Bastos, 1 a R. P. Silva, 1 a J. F. da Silva & C.

Louça — 2 volumes a A P. Gouveia.

Lixa — 1 caixa a Auler & C.

Metal — 1 caixa a C. Delmas.

Meias — 1 caixa a Aziz Rabay.

Molduras — 1 caixa a F. X. G. Pereira.

Manteiga — 15 caixas a A. Fernandes & C., 15 a D. Rodrigues & C., 10 a D. Cardozo & C., 10 a Oliveira Filhos & C., 10 a F. Almeida & C., 3 volumes a Neves & Souto.

Moveis — 12 volumes a J. Vos Sobsten & C.

Papelaria — 2 caixas a I. N. da Fonseca.

Papel — 3 caixas a N. Fonseca & C., 2 a M. Mattos & C., 1 a M. Colaço & C., 3 a M. Lima & C., 5 a R. M. Costa & Filhos, 1 a Z. Marzuca & C., 7 a A. Campos & C.

Parafuzos — 1 caixa a Auler & C.

Pelles — 1 caixa aos mesmos.

Queijos — 8 volumes á ordem, 3 a Neves & Souto.

Remos — 1 volume á ordem.

Rendas — 2 caixas a J. P. de Queiroz & C., 1 a N. M. Zarzar & C.

Tecidos — 1 caixa a A. Praxedes, 2 a Aziz Rabay, 1 a O. & Mendes, 1 a V. Cunha & C., 2 a L. Maia & C., 1 a Andrade Maia &C.

Vidros — 1 caixa a Auler & C., 3 a C. Delmas.

Xarque — 112 fardos a F. Ferreira & C., 420 á ordem.

Encommendas

Artigos diversos — 9 volumes a diversos.

Carga de Maceió

Estopa — 14 fardos á ordem.

Fio — 2 caixas á ordem.

Toalhas — 3 fardos a A. Lopes & C., 2 a G. & Fernando.

Tecidos — 5 fardos a G. & Fernando, 1 encapado a J. E. Gondim & C., 1 caixa a G. & Fernando, 3 a A. de Britto & C., 2 a A. Amorim & C., 2 a A. Maia & C., 1 a A. Rodrigues & C., 1 a V. Matheus & C., 1 a N. Maia & C., 1 a L. Dietiker & C.

— Accrescimo do vapor *Itassucê*, viagem 92.

Louça — 1 barrica a Agencia do Recife.

Barca motor nacional *Itamaracá*, entrada do Rio de Janeiro em 8 e consignada a Ulysses de F. Correia.

Carga do Rio de Janeiro

Terebentina — 1 caixa a F. Cardoso & C.

Reembarque

Munições — 3 caixas a Agencia do Recife.

— Transito vindo de Genova e escalas pelo vapor *Guadalquivir*.

Aguardente — 2 caixas a Soares & C.

Amendoas — 1 sacco aos mesmos.

Avelãs — 2 saccos aos mesmos.

Artigos medicinaes — 2 caixas a A. U. Grecg & C.

Erva-doce — 8 fardos a H. Rodrigues & C., 22 a Oliveira Filho & C., 15 a D. Cardozo & C.

Figos — 2 caixas a Soares & C., 1 a Tavares & Irmãos, 1 a A. P. Martins & C., 1 a M. L. S. Carvalho

Grão de bico — 1 sacco a Soares & C.

Passas — 88 caixas a Soares & C., 6 a Tavares & Irmãos, 6 a M. Araujo & C., 9 a Pestana dos Santos & C., 14 a M. L. S. Carvalho, 6 a A. P. Martins & C., 13 a A. Pereira & C., 20 a L. Barboza & C.

Papel — 69 fardos a Azevedo & C.

Vinho — 2 caixas a Soares & C.

Velas — 1 caixa a João Gagliano.

—

O vapor hollandez *Orania*, entrado de Buenos Aires e escala e o vapor nacional *Goyaz*, entrado de Mossoró, no dia 5 do corrente, não trouxeram carga para este porto.

—

MOVIMENTO DO PORTO
DIA 9

Entradas:

N. York e escala — 29 dias — Vapor inglez *Dominic*, de 1.892 toneladas, commandante R. Bulik, equipagem 39, carga varios generos a Julius von Sohsten & Comp.

Sahidas:

Macáu — Barca nacional a motor *Itamaracá*, commandante H. Schulze, carga varios generos.

Cabedello — Rebocador nacional *Cabedello*, commandante Francisco O. da Silva, carga nenhuma.

Buenos Aires — Vapor inglez Dront, commandante C. Mitchell, carga varios generos.

Fundeou no Lamarão

Amsterdam e escala — 15 dias — Vapor hollandez *Gelria*, de 8.121 toneladas, commandante J. M. Kolkman, equipagem 283, carga varios generos em transito a Julius von Sohsten & C.

Suspendeu do Lamarão

Buenos Aires e escala — Vapor hollandez *Gelria*, commandante J. M. Kolkman, carga varios generos em transito.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 34 embarcações á vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos 35 embarcações.

—

VAPORES ESPERADOS
Mez de Novembro

"Zaaland" do sul a	10
"Salland" do sul a	10
"Scandia" da Europa a	10
"Colonial" de Liverpool a	10
"Gurupy" do sul a	10
"Itassucê" do sul a	10
"Rio de Janeiro" da Europa a	10
"Assu" do sul a	18
"Mossoró" do norte a	15
"Ibiapaba" do norte a	10
"Cubatão" do sul a	10
"Poconé" de N. York a	10
"Bragança" do sul a	14
"Lourenço Marques" a	19
"Campeiro" do sul a	12
"João Alfredo" do sul a	15
"Guichen" da Europa a	12
"Samara" da Europa a	15
"Jungshoved" da Europa a	18
"Jaboatão" do sul a	27
"Itapema" do sul na 2ª quinzena.	
"Ceará" do sul a	11
"General San Martin" da Europa a	17
"Scheer" do sul na 1ª quinzena	
"Havenstein" do sul na 1ª quinzena.	
"Araguaya" do sul a	12
"Hindenburgo" da Europa a	12
"Eemland" da Europa a	13
"Arlanza" da Europa a	17
"Flandia" do sul a	18
"Andes" do sul a	26
"Zeelandia" da Europa a	28
"Oliva" da Europa a	23
"Eisenach" de Bremen e Hamburgo	21

VAPORES A SAHIR
Mez de Novembro

Hamburgo e escala "Zaaland" a	11
Amsterdam e esc. "Salland" a	11
B. Aires e esc. "Scandia" a	11
Pará e esc. "Gurupy" a	11
Macáu e escala "Itassucê" a	10
Santos e esc. "Rio de Janeiro" a	11
Rio e Santos "Mossoró" a	16
P. Alegre e escala "Assu" a	20
Liverpool "Gladiator" a	10
Liverpool — "Colonial" a	15
Bremen e Hamburg "Eisenach" a	23
Rio e escala "Ibiapaba" a	10
Amarração e esc. "Cubatão" a	10
N. York e escala "Dominic" a	10
Santos e escala "Poconé" a	10
Ceará e escala "Bragança" a	14
Lisboa e esc. Lourenço Marques a	20
P. Alegre e esc. "Campeiro" a	14
Manáos e esc. "João Alfredo" a	15
B. Aires e esc. "Samara" a	15
Macáu e escala "Itassucê" a	10
Porto Alegre e escala "Itaberá" a	11
Southampton e esc. "Andes" a	26
Rio G. do Sul e esc. "Guichen" a	12
Liverpool e escala "Jaboatão" a	27
B. Aires e esc. "Jungshoved" a	18
B. Aires e esc. "Oliva" a	23
B. Aires e esc. "General San Martin" a	17
Hamburgo e esc. "Scheer" na 1ª quinzena.	
Hamburgo — "Havenstein" na 1ª quinzena.	
B. Aires e escala "Arlanza" a	17
B. Aires e escala "Zeelandia" a	28
Southampton e esc. "Araguaya" a	12
B. Aires e esc. "Hindenburgo" a	12
B. Aires e escala "Eemland" a	13
Amsterdam e escala "Flandia" a	19
Liverpool — "Colonial" a	13
Marseille e esc. "Ipanema" na 2ª quinzena.	

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Norseman", apparelhos telegraphicos.

Areieiro nacional "Borja Castro" em lastro.

Vapor inglez "Gladiator", descarregando.

Vapor nacional "Iraty," descarregando.

Vapor nacional "Itaberá", descarregando.

Vapor inglez "Dominic", descarregando.

BANCO DO POVO

Installado em 27 de Abril de 1920

Capital subscripto	1.000:000$000
Capital realizado	600:000$000
Fundo de reserva	30:000$000

Balancete em 31 de Outubro de 1922.

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Emprestimos e C/C Garantidas		1.148:989$410
Letras Descontadas		1.113:785$790
Letras a Receber		3.699:138$490
Agentes e Correspondentes		211:329$820
Acções em Caução		60:000$000
Moveis e Utensilios		19:234$240
Titulos do Banco		10:000$000
Valores Caucionados		231:950$000
Valores depositados		200:000$000
Diversas Contas		71:198$000
CAIXA: —		
Em C/C no Banco do Brasil	500:000$000	
Em moeda corrente e outros Bancos da Praça	1.142:926$910	
		1.642:926$910
		8.804:103$560

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		30:000$000
Lucros suspensos		10:616$700
Depositos em C/C sem Juros		121:407$010
Depositos em C/C Limitadas		586:785$790
Depositos em C/C Movimento		910:520$610
Depositos em C/C Aviso Previo e a Prazo Fixo		1.790:051$110
Titulos em Cobrança simples	1.411:462$550	
Titulos em Cobrança caucionada	2.287:675$940	
		3.699:138$490
Caução da Directoria		60:000$000
Garantias diversas		231:950$000
Depositantes de Titulos e Valores		200:000$000
Agentes e Correspondentes		52:578$940
Diversas Contas		92:600$910
Dividendos: Saldo a pagar		18.454$000
		8.804:103$560

Recife, 9 de Novembro de 1922.
S. E. & O.
Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente.
Arthur Pinto de Lemos — gerente.
Marcos da Costa — Contador.

Banco Auxiliar do Commercio

Installado em 26 de Dezembro de 1912

Capital do Banco Rs.	1.000:000$000
Capital realisado Rs.	600:000$000
Fundo de reserva Rs.	1.150:000$000
Fundo para integralisação do Capital Rs.	225:000$000
Lucros suspensos Rs.	68:659$200

Balancete em 31 de Outubro de 1922.

ACTIVO

Accionistas	400:000$000
Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa. Rs. 2.648:104$440	
Letras Descontadas s/ a Costa p/e de terceiros. Rs. 898:976$760	
	3.547:081$200
Emprestimos em Contas Correntes e Conta Caucionadas	7.495:822$390
Agentes e Correspondentes no Paiz saldo a n/ disposição	355:008$180
Idem no Extrangeiro	57:540$410
Moveis e Utensilios	23:487$600
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco	180:793$300
Letras a Receber	12.466:897$860
Acções em Caução	30:000$000
Diversas contas	183:274$230
Valores Depositados: Em penhor mercantil e por conta de terceiros	14.933:381$360
Caixa: Em moeda corrente Rs. 3.081:682$350	
Depositado no Banco do Brazil em C/C Rs. 500:000$000	
	3.581:682$350
Rs.	43.254:918$970

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	1.150:000$000
Fundo para Integralisação do Capital	225:000$000
Lucros Suspensos	68:659$200
Depositos	
Em conta corrente de movimento com juros Rs. 3.422:953$270	
Em conta corrente de peculio com retiradas limitadas Rs. 1.907:590$380	
Em conta de prazo fixo Rs. 5.255:280$320	
	10.585:823$970
Correspondentes no Paiz, saldo á disposição dos mesmos	1.526:261$070
Caução da Directoria e Gerencia	30:000$000
Diversas Contas	13.703:969$770
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios	14.933:381$360
Dividendos ns. 1 a 18 Saldo a pagar	32:823$600
Rs.	43.254:918$970

S. E. & O.
Pernambuco, 9 de Novembro de 1922.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
José Pessoa de Queiroz, vice-presidente.
Arthur Pio dos Santos, gerente.
F. Timm, contador.

NAVEGAÇÃO

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(Sociedade Anonyma)

SEDE: — AVENIDA CENTRAL N. 1... RIO DE JANEIRO

—

LINHA DA EUROPA

O paquete **ALEGRETE**

A sahir do Rio no dia 7 de Dezembro, deverá chegar a este porto no dia 12 de Dezembro e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia, São Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

—

O cargueiro **JABOATÃO**

A sahir do Rio no dia 22 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 27 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia, Las Palmas, Lisbôa, Leixões e Liverpool.

—

LINHAS DO NORTE

O paquete **CEARÁ**

Sahido da Bahia no dia 8 do corrente ás 15 horas, deverá chegar a este porto no dia 10 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Ceará, Maranhão e Pará.

—

O cargueiro **CUBATÃO**

A sahir da Bahia no dia 8 do corrente ás 12 horas, deverá chegar a este porto no dia 10 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

—

O cargueiro **BRAGANÇA**

A sahir do Rio no dia 8 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 14 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal e Ceará.

—

O paquete **JOÃO ALFREDO**

A sahir do Rio no dia 10 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 15 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

—

LINHAS DO SUL

O cargueiro **IBIAPABA**

Sahido do Ceará no dia 1 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 11 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Bahia e Rio de Janeiro.

O paquete **POCONÉ**

Sahido do Ceará no dia 8 do corrente ás 12 horas, deverá chegar a este porto no dia 10 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

—

AVISO

As ordens de embarques serão entregues mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual. As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto n'esta Agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor. Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia na manhã do dia da sahida do vapor, cumpridas as formalidades exigidas pelo Fisco.

Para mais informações com
O Agente:
HEITOR FERNANDES
Avenida Marquez de Olinda n. 129

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ
COLONIAL

Esperado em lastro cerca de 10 de Novembro, carregará para Liverpool.

Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.
Avenida Rio Branco, 126, 1º andar

The Booth Steamship C.º Ltd.

VAPOR INGLEZ
DOMINIO

Presentemente no porto, carregará para o mesmo porto.

Para carga e demais informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.
Avenida Rio Branco, 126, 1º andar

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA

ARAGUAYA

E' esperado do Sul no dia 12 do corrente, destinando-se em seguida aos portos de: **São Vicente, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

"ANDES", a 26 de Novembro.
"ARLANZA", a 10 de Dezemb.
"AVON", a 24 de Dezembro.
"ALMANZORA", a 7 de Janeiro.

DA EUROPA

ARLANZA

E' esperado da Europa cerca do dia 17 do corrente, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

"AVON", a 1 de Dezembro.
"ALMANZORA", a 15 de Dez.
"ANDES", a 5 de Janeiro.
"ARLANZA", a 19 de Janeiro.

Passageiros de 1ª e 2ª podem ser aceitos para Hamburgo com baldeação em Southampton e Cherburgo ao mesmo preço como por aquelles portos.

CABINES DE LUXO — CAMAROTES DE UMA SO' CAMA
Convez ao ar livre para café—Criados portuguezes

Aceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. Trata-se com a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY.

LINHA BALTICA-SUL AMERICANA

THE BALTIC SOUTH AMERICAN LINE

JUNGSHOVED — Procedente de Dinamarca é esperado neste porto, aproximadamente em 18 de Novembro, seguindo após indispensavel demora para Buenos Ayres e escalas.

Agentes: C.ª SVEATLANTA DO BRASIL S. A.
SUCCURSAL PERNAMBUCO—Rua da Imperatriz, 35—Telephone, 710

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS et SUD-ATLANTIQUE

SERVIÇOS DE CARGA

PARA EUROPA

DA EUROPA

GUICHEN — E' esperado dos portos da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo logo depois da necessaria demora para: Bahia, Rio, Santos e Rio G. do Sul.

Passagem em 3.ª classe para qualquer porto da Europa — 200$000

Para carga, passagens e demais informações a tratar com os agentes — **Rosa Borges & C.ª** — — RUA DO APOLLO N.º 153.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possue no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants".

LINHA SUL E NORTE

ITASSUCÊ

Sahe sabbado 11 do corrente para Cabedello, Natal e Macáu.

—

ITABERA'

Sahe sabbado, 11 do corrente para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

PASSAGENS

As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGA

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas dos serviços do desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Rua B. Jesus n.º 182 — Tel. 1770.

Mais informações com o agente:
ULYSSES DE F. CORREIA

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)
SEDE — RIO DE JANEIRO

VIAGEM REGULAR

Vapor **"ASSU'"** — Esperado do sul a 18 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora directo aos portos do Rio G. do Sul.

VIAGEM REGULAR

Vapor **"MOSSORO'"** — Esperado do norte a 15 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos do Rio e Santos.

VIAGEM REGULAR

Vapor **"GURUPY"** — Esperado do sul hoje, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio, 33—42.

IMPORTAÇÃO —**As reclamações apresentadas depois dos 3 dias subsequentes ao do termino da descarga não serão attendidas.**

Koninklijke Hollandsche Lloyd

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA
PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O RIO DA PRATA

Zeelandia, 30 de Novembro.
Orania, 14 de Dezembro.
Flandria, 29 de Dezembro.

PARA A EUROPA

Flandria, 19 de Novembro.
Gelria, 3 de Dezembro.
Zeelandia, 24 de Dezembro.
Orania, 7 de Janeiro.
Flandria, 21 de Janeiro.

Emittem-se bilhetes de chamada de todas as partes da Europa em condições muito vantajosas.

Emittem-se bilhetes de 3.ª classe para Leixões, sem augmento de preço.

Fornecem-se bilhetes de ida e volta com desconto de 10 por cento, sobre o total das passagens.

A's familias compostas de mais de 4 pessoas, será concedido um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.

Para demais informações com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
AVENIDA RIO BRANCO, 126, 1.º ANDAR

Koninklijke Hollandsche Lloyd | Rotterdam Zuid-America Lijn

(Lloyd Real Hollandez) | *(Linha Rotterdam Sul Americana)*

SERVIÇO COMBINADO DAS LINHAS HOLLANDEZAS

PARA A EUROPA

ZAALAND
10 de Novembro.
Rotterdam e Hamburgo.

SALLAND
10 de Novembro.
Amsterdam.

PARA A EUROPA

ALHENA
10 de Novembro.

PARA O RIO DA PRATA

EEMLAND
18 de Novembro.

JULIUS VON SOHSTEN & C.
Avenida Rio Branco, 126, 1º andar

PARA O RIO DA PRATA

CORY BROTHERS
2º andar do edificio do L. & B. Bank

A. G. HUGO STINNES

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL

HINDENBURG — Vapor mixto esperado ca. em 12 de Novembro, seguindo para Bahia, Montevidéo, Buenos Ayres e Rosario.

OLIVA — Vapor mixto, carregando ca. em 25 de Novembro para Buenos Ayres, caso houver carga sufficiente.

PARA EUROPA

SCHEER — Tocará neste porto em meiados de Novembro, carregando para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, caso houver carga sufficiente.

HAVENSTEIN —Carregará neste porto na segunda quinzena de Novembro para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, caso houver carga sufficiente.

"GENERAL SAN MARTIN" — Este luxuoso paquete é esperado em 15 de Novembro, vindo da Europa e seguindo depois de pouca demora para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes
HERM. STOLTZ & C.ª
Avenida Marquez de Olinda, 35, 1.º andar — Telephone.1989

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA: SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, 106 — RIO DE JANEIRO

Linha Cabedello-Porto Alegre

CAMPEIRO

Esperado do Sul no dia 12 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para:
MACEIO',
BAHIA,
RIO,
SANTOS,
PARANAGUA',
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE.

Linha Ceará-Rio Grande

Linha Pará-Montevidéo

VICTORIA

Esperado do Norte no dia 27 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para:
MACEIO',
BAHIA,
RIO,
SANTOS,
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
R. GRANDE e
MONTEVIDE'O.

Linha Ceará-Paranaguá

AVISO: — Recebe cargas inclusive inflammaveis ao costado. Para cargas e fretes com os agentes: **ALBERTO FONSECA & C.ª — Andar terreo.**
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 122

COMMISSARIADO PORTUGUEZ JUNTO A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO R. DE JANEIRO

SECÇÃO MARITIMA

O luxuoso paquete:

LOURENÇO MARQUES

6355 ton.

E' esperado neste porto, entrando no ancoradouro interno no dia 19 de Novembro pf., e sahindo a 20 do mesmo mez, recebendo cargas e passageiros para S. Vicente (Cabo Verde), Funchal (Madeira), Leixões e Lisbôa.

Preços de passagens sem impostos: 1ª 960$, 2ª 450$, 3ª 200$.

Para mais informes com os agentes:
ANDRADE, LOPES & C.ª
Rua Duque de Caxias n. 230
Telephone n. 52

Société Générale de Transport Maritimes á Vapeur de Marseille

VAPOR
IPANEMA

Este grande vapor de carga é esperado dos portos do sul na 2ª quinzena de Novembro, seguindo logo depois da indispensavel demora para GIBRALTAR, ORAN e MARSEILLE.

Este vapor recebe passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para carga e demais informações tratar com os agentes:
ROSA BORGES & C.

SRS. PROPRIETARIOS DE ESTABULOS E VACCARIAS!

Si ainda não conheceis a excellencia do FARELINHO DE TRIGO como substancia alimentar economica e sadia para o gado fazei hoje mesmo uma prova experimental e constatareis a verdade.

—

O FARELINHO DE TRIGO é incontestavelmente uma FORRAGEM IDEAL, que fortifica e engorda os animaes em pouco tempo.

VENDEM a preço rasoavel: OLIVEIRA FILHO & Cia.
Praça Barão de Lucena, 206

AVISOS FUNEBRES

DR. BANDEIRA FILHO
SETIMO DIA

Mario de Araujo, sua mulher e filhos, sinceramente compungidos com o tragico desapparecimento do seu idolatrado compadre, padrinho e amigo **Dr. Bandeira Filho**, convidam seus parentes e amigos e aos do mallogrado extincto para assistirem as missas que pelo descanço eterno de su'alma mandam celebrar na egreja de Santa Cruz, ás 8 horas de sabbado, 11 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este preito de amisade.

DR. BANDEIRA FILHO
SETIMO DIA

Dr. Alberto Bandeira de Mello (ausente), sua noiva Maria Luiza Camara, Viuva Bernardo Camara, dr. Menna Barretto e familia, convidam seus parentes e amigos e os do **Dr. Bandeira Filho**, para assistirem ás missas que em suffragio da sua alma farão celebrar na Egreja de Caxangá, ás 7 horas do dia 11, setimo dia do seu tragico exterminio.

DR. BANDEIRA FILHO

João Ferreira Maia, sua mulher e filhos mandando rezar missa pelo descanço eterno da alma de seu grande amigo, compadre e padrinho **DR. BANDEIRA FILHO**, convidam aos parentes e amigos a assistirem a este acto de religião que será effectuado pelas 7 e meia horas do dia 11 do corrente (sabbado), na egreja do Collegio Salesiano, hypothecando desde já aos que comparecerem, a sua gratidão.

DR. BANDEIRA FILHO
7.º DIA

Caetano Durães Filho e sua mulher convidam aos seus amigos e parentes e os do **DR. BANDEIRA FILHO** para assistirem as missas que mandam celebrar na egreja de Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

DR. JOSE' BANDEIRA DE MELLO FILHO

Leoticia Fragoso Costa e seu filho dr. Zacharias dos Santos, sua esposa e filha, dr. Luiz Villares Fragoso e filhos (ausentes), compungidos com o tragico desapparecimento do seu desventurado parente compadre e padrinho **DR. BANDEIRA FILHO** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Agradecem a todos que comparecerem.

Jeanne d'Aquino Fonseca

CONVITE PARA ENTERRO

Corbiniano d'Aquino Fonseca, dolorosamente penalisado pela irreparavel perda de sua idolatrada esposa, convida aos seus parentes e amigos para o enterramento que terá logar hoje ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da sua residencia n.º 1996 á Avenida 17 de Agosto (Caldereiro) e previne que não ha convites especiaes.

Carros á disposição na rua do Imperador e no Caldereiro.

Feliciano Carneiro Lins

O CONCELHO MUNICIPAL do Recife, ainda sob o profundo pezar causado pelo prematuro passamento do seu prestimoso membro **Cel. Feliciano Carneiro Lins,** convida os seus amigos e correligionarios e os do extincto para as missas de 7.º dia, que, pelo repouzo de sua alma fará rezar na Matriz de Santo Antonio, no dia 11 do corrente, ás 8 horas.

Hypotheca perenne gratidão.

Dr. Bandeira Filho

D. **Clarice** Pessôa Bandeira de Mello, D. Margarida Pessôa (ausente), José da Silva Pessôa Sobrinho e familia, Antonio da Silva Pessôa, Carlos Pessôa e familia, Epitacio Pessôa Sobrinho e familia, Fernando Pessôa e familia, dolorosamente compungidos com o brusco desapparecimento de seu estremecido esposo, genro e cunhado **Dr. Bandeira Filho,** mandam no dia 11 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz de S. Antonio, celebrar uma missa em suffragio de sua alma.

Desde já consideram-se eternamente agradecidos, a todos que comparecerem áquelle acto religioso.

DR. BANDEIRA FILHO
(7º DIA)

Malina Brandão de Siqueira Santos, dr. João Lopes de Siqueira Santos e familia. dr. Hermano Brandão **de Siqueira Santos e familia,** coronel **Antonio Pedro Soares Brandão e familia e Eurico Lins Barradas e filhos summamente** sentidos com o fallecimento **de seu** dedicado amigo e compadre **Dr. Bandeira Filho** convidam **aos seus parentes** e amigos para assistirem **as** missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar **na** matriz de Santo Antonio, na capella da Uzina Bom Jesus, no Cabo e na capella de S. João no Sancho, em Tigipió, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo dia de sua morte.

Muito gratos se confessam aos que comparecerem.

DR. ARTHUR CYSNEIRO D'ALBUQUERQUE
TRIGESIMO DIA

Ignez Alves da Costa Reis, José Lourenço Cysneiro da Costa Reis, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 8 horas do dia 10 do corrente na matriz da Bôa Vista por alma do seu primo, amigo e compadre **Arthur Cysneiro de Albuquerque.**

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

FELICIANO CARNEIRO LINS
SETIMO DIA

Julia de Hollanda Carneiro Lins, José Carneiro Lins sua mulher e filhos, Armando Carneiro Lins Soriano sua mulher e filhos, Leão Diniz de Souza Leão, sua mulher e filhos, José de Sá Pereira e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na Matriz da Varzea, ás 7 1|2 da manhã do dia 11 do corrente (sabbado), por alma do seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô **Feliciano Carneiro Lins.**

Agradecem sinceramente aos que comparecerem.

DR. BANDEIRA FILHO

Viuva José Ernesto Pereira Lima e seus filhos, sinceramente compungidos com o desapparecimento do seu querido compadre, padrinho e amigo **Dr. Bandeira Filho,** convidam seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem uma missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 7 horas do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento.

DR. BANDEIRA FILHO
SETIMO DIA

As familias Rodolpho Araujo, Santa-Cruz, Sylviano Rangel Moreira, Innocencio Moraes, Gitirana, Luiz Rodolpho, Mario Araujo mandarão suffragar a alma de seu desditoso amigo **Dr. Bandeira Filho** na matriz da Gameileira ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente.

DR. ARTHUR CYSNEIROS DE ALBUQUERQUE E MELLO
30º DIA

Dr. **Sergio** Loreto Filho, sua mulher e filhos farão celebrar na Matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas do dia 10 do corrente, missas pelo descanço eterno do seu presado sogro, pae e avô — **dr. Arthur Cysneiros de Albuquerque e Mello.**

Para assistil-as convidam os seus parentes e amigos, cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

DR. ARTHUR CYSNEIROS DE ALBUQUERQUE E MELLO
30º DIA

Lucina Cysneiros de Albuquerque e Mello e seus filhos, Alvaro Nestor, Maria da Conceição, Lucininha, José, Arthur, Maria Constancia e Noemi, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu muito querido e inesquecivel marido e pae — **dr. Arthur Cysneiros de Albuquerque e Mello** — farão celebrar na Matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas do dia 10 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — uma bôa casa de morada, em Chacon, Casa Forte. A tratar com M. P. Lauritzen. 35 Imperatriz, 35, 1º andar.

ALUGA-SE — em casa de familia, um quarto com janella, mobiliado, com ou sem pensão, á Rua da Aurora, 3º andar, n. 119.
Mathilde Rosenmann.

APROVEITEM — 80 º|º menos do valor real — Pistolas F. N. e Parabellum. Codigo Commercial. Codigo Bentley's. Contadores electricos. Relogios Omega. Roleta typo Fichet. Espingarda belga calibre 24 com cartucheira e etc. Maletas de couro e de fibra para cobranças e viagens, joias diversas.

AUTO-CAMINHÃO BEETHELEM — Vende-se um de 2 1|2 toneladas, em absoluto estado de conservação. Carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

A PROFESSORA — de sciencias occultas da Travessa da Baixa Verde, 33, avisa ás exmas. familias e seus clientes e amigos, que transferiu sua residencia para á Rua Conde da Boa Vista, 1146.
Aguarda ordens dos bons clientes.

A ROSA DE MAIO — Recebeu Rouge liquido para os labios e para as faces, lapis para fazer as sobrancelhas grandes. Tintura para os cabellos. Meias de seda marca "Aguia" a mais durativa. Postaes chics. Perfumarias finas. Pó de arroz de Coty. Collares, Cintos chics, brincos pingentes e argolas. Tudo novo e barato. Imperatriz, 70.

ALUGA-SE — um quarto de frente, illuminado a electricidade com ou sem mobilia á rua Barão da Victoria n. 259, 2º andar.

ALUGA-SE — o espaçoso andar terreo do sobrado á rua do Hospicio n. 455, confronte á Faculdade de Direito, reconstruido e saneado, bôa installação electrica, todo forrado e assoalhado, com quintal murado.
Trata-se á rua do Imperador n. 382, 1º andar.

ALUGA-SE — o 2º andar do predio n. 300 á rua Barão da Victoria, trata-se na loja "Casa Combate".

APONTADORES — de bolso para lapis. Encontram-se á Praça da Independencia n. 31, 1º andar.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE' preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda nas Drogarias, Pharmacias e armazens de miudezas.

AOS MEDICOS — Vende-se baratissimo, um mobiliario para gabinete medico, todo em pau setim, completamente novo, sem uso algum.
Ver e tratar rua Estreita do Rosario n. 143, 1º andar.

ALUGA-SE — a cavalheiro um bom quarto. A tratar á rua da Aurora n. 49, 3º andar.

AMA DE LEITE — precisa-se a tratar á rua Larga do Rosario, 272 — loja.

ALUGA-SE — uma optima casa em São José, saneada, luz electrica etc. Preço 200$000. Informações:— rua do Imperador, 272, 1º andar.

ALUGA-SE uma optima casa na Bôa Vista, preço 150,000. Informações rua do Imperador nº 272 — 1º andar.

ARMAZEM — Arrenda-se um bom armazem, situado á rua do Brum e com fundos para o cáes — proprio para assucar e optimo deposito de qualquer outra mercadoria. Informações na rua da Praia, 64.

ATELIER DE VESTIDOS DE Mme. OLIVEIRA — Bordados e roupas brancas. Executa com brevidade enxovaes para casamento. Preços modicos, Rua Nova, 378, 1º andar.

ARTIGOS — para ourives e relojoeiros á rua Barão da Victoria, 145 — oitão do predio Armazem do Lima.

ALUGA-SE — a casa e sitio com muitas fructeiras, da T. Bom Gosto n. 95, na Varzea.
Tratar no Caxangá, R. S. Francisco n. 193.

AOS DOENTES — O pharmaceutico P. Lyra chegado ha pouco da Capital Federal e diplomado pela Saude Publica applica injecções a 10$000 a serie. Chamados a domicilio para a "Posta restante" d'este jornal a P. Lyra.

ALUGAM-SE — bons quartos de frente com electricidade, em casa saneada a rapazes, com ou sem pensão, em casa de familia á rua do Imperador, 482, 2º andar.

ALUGA-SE — quartos e 2 salões em um 3º andar com janellas, pintado e caiado, a rapazes solteiros.
Tratar na Rua Duque de Caxias n. 111 — loja.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, poderoso remedio contra as indigestões, dyspepsia nervosa e qualquer perturbação do estomago.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as bôas Drogarias e Pharmacias. Preço 1$500.

BORDADEIRAS — Precisa-se na Casa de modas de MADAME ANNITA á Rua Imperatriz, 265. E' favor não se apresentar que não for bastante habilitada.

BERIBERE E HYDROPISIA — Usae a MANIPUEIRA preparada pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

BICYCLETAS — Vendem-se sete com bastante material para as mesmas, Rua José Bonifacio nº 316. — Torre.

CAIXA — Precisa-se de uma mocinha de comprovada idoneidade, para o serviço de caixa.
Livraria Moderna — Rua Nova n. 378.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia. A tratar na Rua Oswaldo Machado, 449 — Olinda.

CASA — especialista no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos srs. medicos oculistas, á rua Barão da Victoria, 145 — oitão do predio Armazem do Lima.

CASA MOBILIADA — Em uma optima rua da Boa Vista, aluga-se uma confortavel casa com 4 quartos internos, 2 externos, 2 apparelhos sanitarios, luz electrica e decentemente mobiliada, pelo prazo fixo de 3 mezes, a tratar na rua Padre Nobrega, 64.

CASA — Vende-se uma na Encruzilhada, rua Elvira, oitões livres, tres quartos, sala de visita mozaicada, quarto de casal assoalhado, jardim e grande quintal. Ainda não tem numeração. Vêr e tratar na mesma, pela manhã, das 8 ás 11 horas e á tarde das 3, ás 5 horas.

CASAS — Vendem-se duas com grandes terrenos no Amboló na margem da linha, com grades de ferro e portões de frente, ns. 160|186, e duas na Estrada da Casa Forte, esquina da Rua das Ubaias ns. 1664| 1666, uma dellas tem venda.
Tratar na Rua Jacobina, 121. Telephone 1313.

CAMINHÕES DE CARGA — Vendem-se dois importantes autos caminhões, sendo um Denby de 3 toneladas e outro "Bethlem" de 1 1|2 toneladas, ambos em estado novo e em perfeito funccionamento.
Preço de occasião.
A tratar na rua do Brum, 280, 1º andar — das 12 ás 14 horas.

CASA EM OLINDA — Vende-se ou aluga-se uma com tres quartos, duas salas, toda mosaicada, cosinha, banheiro, quarto externo para creado, saneamento, agua e luz electrica — Aluguel 120$000.
Informa-se na Travessa José Soriano n. 57.

CORDAS — para relogios Omega e outras marcas á rua Barão da Victoria, 145 — oitão do predio Armazem do Lima.

CASA — vende-se uma, á rua dos Pescadores n. 13, São José: 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, copa, cosinha, banheiro, W. C. e quintal regular; a tratar na Rua Princeza Izabel n. 121 — Boa Vista.

DOENÇAS DO UTERO — Uteran interno e externo, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz curam as flores brancas, as inflammações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos, hemorrhagia, etc.
Laboratorio: Rua Cel. Suassuna, 116, Recife.
Deposito: "Drogaria Confiança", á venda em todas as drogarias e pharmacias.

DINHEIRO — Empresta-se com garantia de joias, moveis, cautellas da Caixa Economica e tudo que represente valor.
Informa A. Farias — Pateo do Livramento n. 47 — 1º andar. Serviço rapido e discreto.

DINHEIRO — Adianta-se sob deposito de mercadorias, joias, armas, relogios, moveis, acções, apolices, pequenas promissorias, cautellas do Monte de Soccorro etc., cobrando-se modica commissão.
COMPRA-SE MOEDAS DE QUALQUER NAÇÃO. Avenida Rio Branco, 66, 1º andar, entrada pela Avenida Municipal, 73.

DOE-LHE O DENTE? — Use o Traz Zaz que a dôr desapparecerá em um segundo. Vende-se em todas as Pharmacias.

DINHEIRO — a juros sob deposito de mercadorias, joias ou objectos que representem valor.
Informa-se rua Estreita do Rosario n. 143, 1º Piso.
N. B. — Não confundir — Casa antiga no genero e de inteira confiança.

EMBARQUES DE MERCADORIAS — Alugam-se alvarengas para embarques e descargas de mercadorias. A tratar com A. C. Lins, Rua do Vigario Tenorio n. 135, Sob.

EU SEI TUDO — vende-se barato uma collecção desta revista do n. 28 ao n. 65. A tratar na Rua de Santa Rita n. 56, 2º andar.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Restaurador do systema muscular, das funcções intellectuaes e estimulante das forças vitaes.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias. Preço 3$500.

EMULSÃO DE PIQUI — do pharmaceutico Alfredo Barros — Phosphoiodo-metharzionato Cura todas as affecções que exigem um prompto e seguro restaurador de forças de nutrição: Tisica pulmonar, Bronchite, escrofulas, rachitismo, diabetes, neurasthenia, e todo enfraquecimento em geral.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.
Fabrica e deposito: — Rua Santa Rita Velha n. 151.

ERYSIPELA — Cura garantida com o ELIZIR DE COX preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.

FLORES E HORTALIÇAS — Sementes superiores, de germinação rapida e garantida, chegaram da Europa e estão a venda á rua da Restauração n. 153 (antiga da Guia) 1º andar.

FACTURISTA — Um rapaz deseja collocar-se em um escriptorio commercial como facturista e demais serviços, como sejam: dactylographia, archivista etc. Dá bôas referencias de sua conducta. Quem precisar, queira por favor dirigir cartas para P. L. para posta restante deste jornal.

FERRAMENTAS — sortimento completo para ourives e relojoeiros á rua Barão da Victoria, 145 — oitão do predio Armazem do Lima.

FERRAMENTAS — para relojoeiros e ourives, completo sortimento no Regulador da Marinha.

INJECÇÕES ANTI-BLENORRHAGICA — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra as blenorrhagias. Cura certa em poucos dias.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 1$500.

MERCEARIA — vende-se a MERCEARIA BAPTISTA, com ou sem mercadorias, fazendo-se o arrendamento do predio por 5 ou 7 annos.

MERCEARIA — Vende-se uma á Avenida Caxangá, 735, a tratar na mesma.

MUCAMBO E CASINHAS — compra-se, carta ao "Diario" posta restante para J. O. com valor.

OCULOS — e pince-nez, variado sortimento á rua Barão da Victoria, 145 — oitão do predio Armazem do Lima.

OFFICINA — electrica para concertos de oculos e pince-nez á rua Barão da Victoria, 145 — oitão do predio Armazem do Lima.

PRECISA-SE — de uma costureira que saiba trabalhar em costuras para senhoras, a tratar na rua do Aragão n. 100, 1º andar.

PIANO — vende-se um de afamado fabricante francez em bom estado de conservação. Tratar na rua Sant' Anna de Dentro n. 230.

POSTIÇOS — Tranças, Crescentes, Cabelleiras para penteados. Salão Braga — Bom Jesus n. 197.

PARA NERVOSO E INSOMNIAS — Usae o Xarope de MULUNGU' BROMURETADO preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.

PARA ASTHMA — e todas as molestias das vias respiratorias, usae o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO form. do Dr. Constancio Pontual, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Preço 3$500.

PYORRHE'A ALVEOLAR — Molestia horripilante e contagiosa. Usae com perseverança o PYORRHENOL do Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Cura certa. Era incuravel antes desta grande descoberta.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 10$000.

PECHINCHA — Vende-se no escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 143, 1º andar, com urgencia os seguintes objectos: um gabinete medico em pau setim, um fogão "Patent" oito boccas, um toilette Peroba, uma bolsa de viagem "Paulista", uma lampada a alcool, diversos revolveres e pistolas, uma bibliotheca internacional, 1 casa na travessa da Paz, 38 e muitos outros objectos que convem examinar.

PONTO ESPECIAL — Uma mercearia montada em optimas condições com stock de 8 a 10 contos, fazendo bastante negocio em um suburbio da capital, vende-se garantindo-se a chave ao comprador; explica-se o motivo da venda ao pretendente. A tratar com o sr. Paulo Peixoto Lima, á rua Tobias Barretto n. 198 — Recife.

PIANOS — Aluga-se um magnifico piano com cepo de metal do afamado fabricante Carl Sheel e compram-se outros em perfeito estado.
A tratar na rua da Concordia n. 304.

PRECISA-SE — de ajudantes de marcineiros. Trata-se na Bomba Grande Avenida Ignacio Monteiro "Sitio Moderno".

QUARTO MOBILIADO — Engenheiro americano deseja um quarto mobiliado, sem pensão, em casa de familia por preferencia, situado em local pouco distante do centro.
Respostas para Mr. Willing, cuidado desta folha.

QUE QUEREIS — ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o VINHO DE GENCIANA e CALUMBA COMPOSTO, preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$500.

SENHORA DE TRATAMENTO aluga commodos a rapazes de bom comportamento a tratar na rua Sigismundo Gonçalves nº 86 — 2º andar.

SEZÕES — Usae o XAROPE ANTI-SEZONATICO do Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Todos que usam attestam que com um só vidro obtiveram resultado.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$000.

SENHORITAS!!! — No vosso rosto só deveis uzar o Talco boricado MIMOSO. Adherente e perfumado. E' o melhor para a toilette das moças e assaduras das creanças. Destróe as espinhas, manchas, pannos e affecções da pelle. Deposito: Pharmacia Rangel, rua do Rangel, 103. Recife.

SITIO — precisa-se arrendar um com casa, capim, cocheira, etc. Cartas com detalhes para J. O. "Diario" posta restante.

SABÃO THYMOLINO — (liquido). — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra Sardas, Manchas da pelle, Pannos etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, tira as caspas e evita as molestias no couro cabelludo.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas Drogarias e Pharmacia e armazens de Miudezas. Preço 1$500.

THEZOURO DA BOCCA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca. Cura o máo halito.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as Pharmacias. Preço 1$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias e em todos os armazens de miudezas e armarinhos. Preço 1$500.

TODO — cyclista deverá ter um relogio que indica os kilometros percorridos. Encontram-se á Praça da Independencia n. 31, 1º andar. Pieces Irmãos.

VENDE-SE — Uma bem montada mercearia, em Jaboatão, em um dos melhores pontos da cidade, garante-se apurado de 8:000$ a mais mensaes, assim como garante-se as chaves da casa.
A tratar com João Pedro de Oliveira, em Jaboatão, ou com Paulo Peixoto, á Rua Tobias Barretto n. 198. Recife. Negocio urgente.

VENDE-SE — barato um pequeno estabelecimento de seccos. Tratar na rua da Grozelia n. 284 — Encruzilhada.

VENDE-SE — bons terrenos a Estrada dos Afflictos n. 1339. Tratar no mesmo.

VENDE-SE por um conto de réis uma "Caixa Registradora National" em perfeito estado, carecendo apenas de limpeza.
Ver e tratar na Rua da Praia n. 112.

VENDE-SE — um ponto com armação e utensilios e as mercadorias constantes no mesmo. Ponto de esquina e optimo para qualquer ramo de negocio. Tem agua e aluguel barato; o motivo da venda é o dono entrar em outro ramo de negocio. A tratar no mesmo, na rua Imperial n. 1291.

VAE AO RIO DE JANEIRO? — A 15 minutos do centro commercial, na Pensão Vellozo, encontram-se bôas accommodações para familias e cavalheiros. Mesas pequenas. Bondes para a exposição, de 3 em 3 minutos. Rua Marquez de Abrantes, 92.

VENDE-SE — 1 motor Monophasico e Triphasico de 220 Wolts do fabricante Siemens e 1 Dinamo de 12 Wolts e 30 Amperes, a tratar na Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1º andar, das 7 ás 13 horas. Preço commodo.

VENDE-SE ou aluga-se uma bôa casa, com sotão, agua encannada, com um grande sitio todo arborisado e dando fructas, sito á Rua Jorge de Albuquerque (antigo Lamarão) nº 176, freguezia do Poço.
A tratar na casa de junto, portão de ferro, 196.

VENDE-SE — 1 installação completa para Raios X Alta frequencia Luz ultra Violeta. Correntes continuas faradicas cauterio Gts. ets. com todos seus accessorios tudo do fabricante Radiguet, a tratar na Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1º andar, das 7 ás 13 horas da tarde. Preço vantajoso.

VENDE-SE uma machina de escrever "Remingtom", uma Caixa Registradora e um cofre usado em perfeito estado por preço vantajoso, a dinheiro ou a prestações, assim como compra-se uma machina photographica "Kodac" tamanho postal a tratar na Rua das Flores nº 22 das 10 ás 12 ou das 16 ás 17 1|2.

VENDE-SE chapéos de palha no Deposito da "Fabrica Mercurio", á Rua Primeiro de Março nº 21 a preços sem competidor.

VESTIDOS — enxovaes para casamento e baptisado, executa-se com a maior perfeição e por preço ao alcance de todos na rua Barão da Victoria n. 259, 2º andar.

VIDROS — em todos os tamanhos, para relogios de pulso e de algibeira á rua Barão da Victoria, 145 — oitão do predio Armazem do Lima.

VENDE-SE — uma magnifica chacara assobradada, grandes commodos, no alto da Torre, 3 minutos do bond. Moinho a vento com esplendida agua potavel, grande terreno bem arborisado e murado, sahida para duas ruas, terreno proprio. Preço excepcional; a tratar com Pedro Antunes, corretor geral, á rua Bom Jesus n. 168, 1º andar, ou na Associação Commercial até meio dia, e na rua do Imperador 468, cartorio.

VENDE-SE — um chalet de taipa coberta de telha, com 3 janellas na frente, na rua Salvador de Sá n. 48, ponto de Parada de Beberibe e um terreno na rua São Miguel n. 2035. A tratar Casa Cajueiro.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz segundo a formula do DR. DORNELLAS. E' o mais energico reactivo para todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos Rheumatismos agudos ou chronicos, Cancros, Sarnas syphiliticas, Feridas recentes ou chronicas, Manchas na pelle etc. Milhares de condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Preço 10$000.

250$000 — vende-se uma machina nova Singer com 7 gavetas, bobina.
Rua do Riachuelo n. 416.

DIVERSOS

Traspassa-se a chave de uma importante Pensão

Vende-se as divisões de quartos, installação electrica com garantia da chave, aluguel modico. A casa é magnificamente situada com grande salão mosaicado nos baixos com capacidade para 6 bilhares ou outro qualquer ramo de negocio. Nos altos tem 12 quartos, prestando-se para hotel, pensão, etc., etc.
Tratar com o agente Eusebio Simões, Pateo do Paraizo n. 10.

Caminhão Ford

Vende-se um novo com moriecedores, vêr e tratar qualquer dia das 6 ás 9 da manhã.

ARMISTICE DAY

Anglican Church Pernambuco
On Saturday, November 11th, a short Memorial Service and Thanksgiving will be held in the Anglican Church, rua da Aurora, at 12.15 p. m.

Attenção

Acha-se nesta cidade de passagem com destino aos Estados Unidos, a grande sonambula propheta; professora de sciencias occultas, cartomancia, chiromancia, physionomia, astronomia; lê o corpo humano, revela o genio da pessoa pela graphologia, aconselha o bem, resolve os casos mais difficeis da vida para familias e commercio etc. A pedido de varias familias aqui permanecerá alguns mezes.
Rua Conde da Boa Vista 1146.
Dá Consultas tambem por correspondencia, juntando a quantia e um sello para resposta.

Piano novo allemão

Familia que se retira para a Europa vende um harmonioso e novo piano allemão com cepo de metal, cordas cruzadas e caixa nogueira — *Preço de occasião* — Informa-se Pateo do Paraizo, 10. Agencia de leilões.
Estrada dos Remedios n. 1567.

ENGENHO

Um homem com pratica de Administração de Engenho, offerece os seus serviços a quem precisar, podendo remetter carta a F. L. para Aldo — Rua Imperatriz 292, aos cuidados de Manoel de Lima.

Ao Commercio

Um senhor de responsabilidade, viajado, bem relacionado, nesta praça e nos Estados visinhos, com longa pratica de commercio, dando optimas informações de sua conducta, deseja collocar-se para dirigir um estabelecimento ou para vendas na praça ou viajando, dependendo de accordo.
Para informações, neste jornal com o sr. A. Ramos, ou no Consulado Italiano com o sr. Caetano Moscarelli.

Optima collocação

Por motivos de saude, vende-se uma safra de cannas em começo de moagem, 1.500 toneladas e 60 carros de fundação nova, com tres linhas.
Fornece para qualquer usina, tem desvio proprio, capacidade de tres mil annuaes. Arrendamento 20 º|º, a tratar com Alvaro de Barros, em Catende (negociante).

"O FERRAGEIRO"

Completo sortimento em louça agath, carros de mão, finos fogareiros a kerozene, recebeu, o
"FERRAGEIRO"
RUA PEDRO AFFONSO NS. 92 e 94

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor **Prado Valladares da Faculdade de** Medicina da Bahia
Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins
Tratamento da syphiles pelos processos therapeuticos modernos
Consultas diarias de 14 ás 16 horas
Rua 1º de Março, 105, 1º andar.
Entrada pela Praça da Independencia n. 175
RESIDENCIA: — **Rua Conde da Boa Vista, 682**
TELEPHONE Nº 1223

Officina electro mechanica

Dispondo de profissionaes **competentes,** encarregamo-nos **de concertos** de motores em geral, **enrolamentos** de dynamos, bobinas, **magnetos, etc.,** transformações de motores, **reparos** em apparelhos dentarios, **telephones,** raios X, ferros de **engommar,** aquecedores, ventiladores, **etc., assim** como de montagens de **motores de** combustão e hydro-electricos **e installações** de luz e força.
J. VELLOSO & Cia.
Rua Duque de Caxias, 1**

CASAS A' VENDA

Acham-se á venda 5 casas **na freguezia de S. José,** sendo **2 á rua de** Nogueira ns. 247 e 253 e **3 á rua** Domingos Theotonio ns. **126, 130 e** 132.
Informações á rua **Visconde de Inhaúma n. 200. Pharmacia Normal.**

URGENTE

POR RS. 15:000$000
Vende-se uma casa em optimo arrabalde desta capital, rendendo de aluguel 16 º|º ao anno.
Quem não estiver realmente interessado é favor não se apresentar.
Cartas **a S. P. S., nesta redacção.**

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. BARRETO LINS
Com pratica das clinicas dos professores Fucks, (de Vienna d'Austria) e de Lapersonne (de Paris)
Antigo ajudante de clinica de olhos do professor dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia)
CONSULTORIO:
237, Rua Barão da Victoria
Entrada — 21 Rua das Flores 22
CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas da tarde

PERFUMARIA UNIVERSAL

Unica casa especialista em perfumarias e objectos de toucador — **recebe** novidades mensalmente **dos principaes** perfumistas francezes.
RUA DA IMPERATRIZ, 257

VIAS URINARIAS
E OPERAÇÕES
Dr. Adaucto Brandão
Especialista, ex-interno por concurso do Hospital **de misericordia do Rio, dispõe de instrumental moderno que lhe permitte fazer diagnostico exacto e tratamento efficaz.**
Consultorio electro-cirurgico
R. BARÃO DA VICTORIA, 356
1º andar
Consultas das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas
TELEPHONE, 29

CINE-HELVETICA

HOJE—Continuação do sensacional film da Universal
A PISTA DO TERROR
8.ª serie deste assombroso film em 4 partes magistraes. A destemida EILEEN SEDGWICK e GEORGE LARKIN (O Fagundes do "Cavalheiro Phantasma") continuam arrebatando, nestes dois episodios.
VERDADEIRO SUCCESSO
Complemento — **OLHAR MAGNETICO** — Hilariante comedia da RAINBOW, em 2 actos desopilantes

Amanhã — Superior producção da "Special Attraction", em 7 partes magistraes desempenhadas pela admiravel Miss Du Pont estrella do sensacional film:
O FUROR DE PARIS
Ingresso para cadeira $800

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE SÃO BORJA, 108
HOJE — Espectaculo attrahente — HOJE
1.ª e 3.ª partes — **O CRIME DO FILHO** — (Drama) 2.ª parte
O HOMEM SEM NOME
Intitulada — — LADRÃO CONTRA LADRÃO
Domingo 12 — Programma colosso — A pedido de varios directores de collegio será repassada (somente uma vez)
A IMPONENTE PROCISSÃO DA EUCHARISTIA NO RIO DE JANEIRO
UM ROMANCE NAS MONTANHAS — Sete actos encantadores da Realart Pictures, tendo por principal interprete a formosa Mary Miles Minter e **AMOR SEMPRE VENCE** — Este drama é o segundo trabalho artistico de Carola Toelle, a estrella que resplandeceu ao despontar em "Silencio que Mata".
JA' — **SAPHO** — **Pola Negri** — **Extra successo.**
Ingresso distincto .... 800 réis

THEATRO MODERNO

CINEMA DA ELITE PERNAMBUCANA. SO' EXIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO
Preços: — Cadeiras 1$100 — Entradas para camarotes 2$200
HOJE — Duas artistas de fama mundial — HOJE
MONA LISA e CLAIRE WINDSOR
Em uma producção superior da marca leader americana PARAMOUNT ARTCRAFT" sob o titulo de

ESPOSA PRUDENTE

Sete actos luxuosissimos de LOIS WEBER, que constituem um empolgante espectaculo

Segunda-feira — **Uma pequena perigosa** — Sete actos da "REALART PICTURES", tendo por protagonista a seductora vampiro dos olhos negros BEBE' DANIELS.

Proxima semana — **Romance perdido** —Um imponente drama conjugal, por todos os titulos admiravel, e que deve ser classificado entre as obras primas da "Paramount". Oito actos da serie Especial da provecta fabrica americana tendo por protagonista tres celebridades: LOIS WILSON, JACK HOLT e CONRAD NAGEL.

— **O testemunho occulto** — Magestoso e empolgante film em series da inesquecivel fabrica PATHE' NEW YORK, em 8 series e 15 episodios, tendo por principaes interpretes os celebres artistas WARNER OLAND e EILEEN PERCY.

Fumos e cigarros "Veado"

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Praça do Mercado n. 22 — Recife
TELEPHONE N. 615
Tem sempre em stock as suas acreditadas marcas de cigarros Rachel, Paratodos, Baunilha, Diplomatas 20, Coringa, Vanille etc., fumos Semilla de Havana, Hygienico, Paquetá, El-Rey etc.
Vendas por atacado. Executam-se encommendas para o interior. Entregas na praça a domicilio. Peçam a sua tabella de preços e condições.

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO
Especialista em molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81 — 1.º andar.
— : —
Consulta — de 13 ás 16 horas
— Telephone 376 —
Residencia — Avenida Riachuelo 94—Telephone 701

Dr. GEMINIANO

Medico, operador e parteiro
Consultorio — á rua Nova, 370 — 1º andar — Telephone 792 — Consultas de 9 1/2 ás 11 1/2 horas.
Residencia — á rua da Estrella, 454 em Parnamerim.
Attende a chamados á qualquer hora.

Cirurgia geral, vias urinarias, doenças da pelle e venereas syphilis, doenças da mulher e da creança.

DR. ODILON GASPAR

cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Residencia e consultorio — Imperatriz, 269. Consultas de 2 ás 5. Telephone, 879.

Grande exposição de vestidos

Madame Tina de passagem para o Rio de Janeiro, fará exposição de vestidos recentemente chegados das principaes casas de Paris, em casa de Madame Annita á rua da Imperatriz, 265.

TRES REMEDIOS PODEROSOS

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

REGULADOR
FONTOURA
O REMEDIO PREFERIDO DAS SENHORAS

XAROPE DROSERA
FONTOURA
CURA TOSSE

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITARIOS: PLINIO CAVALCANTI & C.IA
RUA DA ALFANDEGA 147
RIO DE JANEIRO

AOS CREADORES

Optima occasião

GADO ZEBU' DE PURO SANGUE

Colossal partida que figurou e foi admirada na Exposição do Centenario. Chegou e acha-se á disposição dos srs. creadores no antigo Engenho Cordeiro, Cercado de Sebastião Salazar, no Cordeiro.

Ver e tratar ali ou com o proprietario Ferreira Bessa

Armazem Tapuya
Avenida Rio Branco 66 e Rua de S. Jorge 267-1.º andar

TINTURARIA GARÇA

360 - Praça Maciel Pinheiro - 360
Telephone, 127
Lava e tinge vestidos e roupas de homem em qualquer côr a preços muito barato e com rapidez.

SERVIÇO CLINICO DO

Dr. Gonçalves Guerra

Medico do Hospital Pedro II
Ex-interno do Prof. A. Austregesilo na Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro.
Ex-medico do Dispensario Central da Prophylaxia da Lepra e das molestias Venereas do Districto Federal.
—
Especialidade:
Siflis, blenorragias, doenças nervosas e afecções dos orgãos internos.
—
Consultorio:
Praça da Independencia — 41. 1º andar — Das 13 ás 17 horas
—
Residencia:
Rua da Matriz n. 193
—
Attende chamados á qualquer hora da noute por escripto, como tambem para o interior.

Dr. Olivio Alvares

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Especialista com pratica dos hospitaes europeus e brasileiros.
CONSULTORIO:
Rua Imperatriz n. 57, de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA — Rua da Hora, 383

CLINICA DE
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Esophago — Bronchoscopia

Dr. Afranio Camarão

Com 12 annos de pratica na clinica do Prof. Dr. João Marinho.
Ex-chefe da especialidade na Polyclinica de Creanças da Santa Casa do Rio.
Ex-Medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Ex-Assistente voluntario da Clinica da Faculdade de Medicina do Rio.
CONSULTORIO:
Rua Primeiro de Março, 89
CONSULTAS DE 1 A'S 5 HORAS

Machina de Pautar

VENDE-SE uma machina de pautar de grande capacidade, typo moderno inteiramente nova. A machina tira e retira na mesma impressão podendo pautar em uma, duas ou tres côres.

Informações no Escriptorio do "DIARIO".

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DO **DR. A. TIGRE**
ESPECIALISTA
Rua da Imperatriz, 147 1.º ANDAR
CONSULTAS
das 14 ás 17 horas
RESIDENCIA: Conde da Bôa-Vista n. 785 — Telephone 1100

Carbolic Soap "PROTECTOR"

GUARANTEED EQUAL TO IMPORTED ARTICLE
ON SALE
AT
MESSRS E. BRACK
PESTANA SANTOS & C.ª
A. MARQUES & C.ª
AYRES & SONS
Saboaria Parahybana

ALUGA-SE

O 2.º andar do predio da Associação Commercial, sito á praça Alfredo Lisboa.
Trata-se na Secretaria da Associação Commercial.

Dr. Fernandes Barboza

CLINICA MEDICA EM GERAL
Com pratica no Rio de Janeiro e na Europa
Ex-externo do Hospital Laennec de Paris
Especialidade — doenças do pulmão
Consultas — das 2 ás 5 horas
Consultorio — Rua Nova, 363 — 1º andar
Residencia — Rua Bernardo Vieira, 260

VENDEDOR

Precisa-se de um para occupar-se exclusivamente da introducção de uma boa marca de aguardente de canna. — Avenida Municipal 78 — 1º andar.

SABONETE DE ROSS

...ADO PELAS ...SSOAS DE ...OM GOSTO

«GLOSSY»?

O melhor **PO' DE ARROZ**
Adherente e perfumado
"Quem usa uma vez usa sempre"
A' venda em todas as bôas perfumarias e nas casas:
MANOEL COLLAÇO & C.ª
Rua Larga do Rosario, 226
e
PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua Imperatriz n. 257
Depositarios Geraes:
Carlos da Silva Araujo & C.ª
CAIXA POSTAL, 163
RIO DE JANEIRO

Dr. A. C. Vieira da Cunha

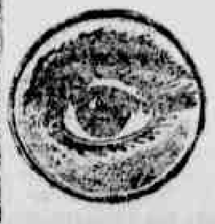
Parto, Molestias de Senhoras e operações
CONSULTORIO
Rua Nova, 356—de 13 ás 16 h.
RESIDENCIA
Rua Intendencia, 49—Tel. 806

Ver para crer

Tecidos finissimos a preços excepcionaes (verdadeira barateza) como sejam:
Fantazias, voiles, filó de linho, crepe, Bramante, morins especiaes, Brins, zephir, chitas e cretones para coberta, receberam agora Alberto Lundgren & C.ª Ltd, CAXANGA'. Onde o respeitavel publico poda certificar-se da verdade dignando-se fazer uma visita.

MOTORES Triphasicos

440 VOLTS
Em stock e para qualquer genero de installações electricas.
Se desejaes uma bôa machina procurae
ROCHA & COMP.
Engenheiros
Installações electricas para luz e força e mechanicas em geral.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 44
Telephone, 1111
PERNAMBUCO



Olhos doentes?

O Collyrio do Dr. Barretto Sampaio é o melhor remedio
A venda em todas ás Pharmacias e Drogarias

DENTISTA

DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).
O mais completo gabinete dentario do Recife.
Imperatriz, 107 — 1º andar
TELEPHONE N.º 759

ALAMBIQUE

Vende-se barato um importante alambique de cobre em perfeito estado e tamanho regular. Ver e tratar: palco do Paraizo, 10 — Agencia de Leilões.

Dr. Faro

OCULISTA
Cabugá 106 — de 9 ás 10 e de 2 ás 5

Dr. ALCIDES CODECEIRA

MEDICO
Molestias internas de adultos e creanças; molestias nervosas e mentaes.
Dispõe de apparelhos de alta precisão para o diagnostico das doenças do coração e do systema nervoso.
CONSULTORIO: — rua Sigismundo Gonçalves n. 110 (entrada pela Praça Saldanha Marinho), de 14 e meia em diante.
RESIDENCIA: — rua do Hospicio n. 164. Telep. 702.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu Laboratorio de analyses chimicos e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X, sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1/2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

Tricofero de Barry

a 3$000, SABONETES AGUA DA COLONIA a 1$000 — Venda a "Perfumaria Universal
RUA DA IMPERATRIZ, 257

Dr. SELVA JUNIOR

MEDICO PARTEIRO
CONSULTAS de 14 ás 17 horas, rua da Imperatriz n. 58.
RESIDENCIA, Concordia n. 219
TELEPHONE, 339

Uma unica Pilula do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições
Vos conservará de boa Saude
e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.
O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.
A venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

FRESCOR, COMMODIDADE E ELEGANCIA

Os trajes de linho ou pongé quebram e por vezes mancham-se muito facilmente quando faz calor.
Quão distinctos são, entretanto, os trajes confeccionados com o tecido legitimo Palm Beach. Estes conservam sempre a sua forma elegante, apparencia nova e attractiva, mesmo depois de muitos annos de uso.
O tecido legitimo Palm Beach lava-se facilmente.

Fabricado exclusivamente por
The Palm Beach Mills Goodall Worsted Co.
Sanford, Maine, — E. U. A. N.
Agente vendedor — A. Nobaut.
Agentes exportadores:
C. B. HAYWARD & Co. Inc. 229 — 231 BROADWAY — NEW YORK.
Representantes no Brasil:
J. M. CIRNE — Caixa n. 264 — RIO DE JANEIRO

Palm Beach

Esta marca de fabrica é registrada no Brasil.
A marca da fabrica é impressa na ourela do tecido e na etiqueta de todo o traje confeccionado com
O TECIDO LEGITIMO DE PALM BEACH
o que garante a sua excellente qualidade.
Se quizer comprar trajes feitos, assegure-se antes de que estes sejam confeccionados com a qualidade legitima Palm Beach, procurando examinar a etiqueta, que é a unica garantia contra as imitações.

SERRARIA SAO GERALDO

DE

Auler & C.IA Limitada
a Rua do Lima 371

TELEPHONE N.º 1231
Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria e Escadaria
Acceitam encommendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e INSTALLAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MODERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e presteza por pessoal habilitado.
Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber: PINHO DO PARANA', TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA DE LEI de qualquer procedencia, acceitam tambem MADEIRAS PARA SERRAR, por preços modicos.

CARNE VERDE

A carne verdida no açougue em Olinda, ou entregue em domicilios, custa 1$300, até 2º aviso.

LAMPADAS economicas AEG

RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 50
Representantes:
Sociedade de Motores Deutz
"OTTO LEGITIMO" Ltda.
Av. Marquez de Olinda, 150

Trapiche Central

TELEPHONE N. 283 — Caixa Postal n. 180 — DE — Endereço telegraphico "LAPA"

Pinto Lapa & C.

AVENIDA CENTRAL N. 110—(junto a usina electrica da Tramways)

O Trapiche Central é servido pelo desvio C n. 1 da Great Western, com ligação para as linhas Sul, Norte e Central da mesma empreza. Dispõe de alvarengas para o serviço de transporte para bordo dos vapores e de optimo porto de embarque para assucar algodão e demais generos de exportação.

Armazena mediante contracto, podendo offerecer grandes vantagens pela optima situação em que está localisado.